Porto Alegre, Sexta, 17 de Fevereiro de 2023 - Ano 22 - Número 7823

RIO GRANDE DO SUL INTENSIFICA INICIATIVAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A CRIMES SEXUAIS E IMPORTUNAÇÃO DURANTE O CARNAVAL.

Joel Vargas/Arquivo PMPA

Com a aproximação das festas de Carnaval, as secretarias da Segurança Pública e da Justiça e Direitos Humanos do Rio Grande do Sul intensificam as ações de prevenção e combate aos crimes sexuais. No foco da iniciativa está a coibição da violência física, sexual e psicológica, bem como qualquer forma de importunação de mulheres, durante um período em que muitos homens se comportam de modo abusivo. Página 53

LULA DIZ QUE PRETENDE LEVAR O PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL PARA VER OS "LUGARES MAIS MISERÁVEIS DO PAÍS".

Página 8

Ricardo Duarte/Internacional

EM CASA, INTER VENCE O SÃO JOSÉ POR 2 A 0 E SOBE NA TABELA DO CAMPEONATO GAÚCHO.

Em partida disputada no Beira-Rio, nesta quinta-feira (16), o Inter venceu o São José por 2 a 0 na oitava rodada do Campeonato Gaúcho. Com o resultado, o Colorado vai a 16 pontos na tabela e assume provisoriamente a vice-liderança do torneio. Os atacantes Pedro Henrique e Lucca marcaram os gols do jogo. Página 79

PT TENTARÁ PROIBIR A PARTICIPAÇÃO DE MILITARES DA ATIVA EM CARGOS PÚBLICOS E MUDAR O ARTIGO 142 DA CONSTITUIÇÃO.

Página 5

TikTok anuncia remoção de 10 mil vídeos desde os ataques extremistas em Brasília.

O TikTok informou que removeu 10.442 postagens que incitaram violência, terrorismo e disseminaram fake news entre a data dos atos contra as sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro, e o dia 15 do mesmo mês. O levantamento foi entregue ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e, até agora, a plataforma de vídeo foi a única rede social que divulgou informações internos sobre os ataques. A Meta – que controla Facebook, Instagram e WhatsApp – não divulgou dados sobre "a tentativa de golpe de Estado". YouTube, Twitter, Telegram e Kwai também não se manifestaram.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Segundo o TikTok, cinco links relacionados aos atos de vandalismo também foram removidos, entre 8 e 15 de janeiro, por ordens judiciais.

Os números do TikTok constam em um comunicado assinado pelo diretor de Políticas Públicas da empresa no Brasil, Fernando Gallo. "Durante o período eleitoral, e também após a troca de governo, preparamos para uma série de cenários, como desinformação eleitoral danosa, compartilhamento de teorias da conspiração e ameaças de violência", salientou.

E acrescentou: "Como o cenário no Brasil era único, também atuamos para remover conteúdo falso afirmando que não seria possível verificar, validar ou aceitar o resultado da eleição. Nossa preparação nos permitiu atuar de forma rápida para endereçar conteúdo danoso de maneira adequada no país", ressaltou.

Segundo o TikTok, cinco links relacionados aos atos de vandalismo também foram removidos, entre 8 e 15 de janeiro, por ordens judiciais do Supremo Tribunal Federal (STF). "Todas as ações e iniciativas desenvolvidas pela plataforma para conter o avanço e propagação de conteúdos que tenham o potencial de prejudicar o processo democrático permanecem em andamento", afirmou a empresa.

Parceria

O TikTok foi uma das plataformas que firmou uma parceria com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nas eleições de 2022 para combater a desinformação. A empresa também informou, ontem, que entre 16 de agosto e 31 de dezembro, período da campanha até o fim da transição de governo, removeu 66.020 vídeos com fake news sobre o pleito. Do total de casos, 91,1% dos casos foram detectados proativamente e 79% excluídos sem que tivessem nenhuma visualização.

Em agosto de 2022, o Brasil tinha 61,6 milhões contas ativas no TikTok – o maior número do mundo. A rede atrai, principalmente, jovens e crianças. Ainda sobre o período, a empresa afirmou que cumpriu 90 ordens judiciais para a remoção de 222 links – 52 partiram do TSE e 38 dos tribunais regionais eleitorais (TREs).

Na avaliação da advogada eleitoral Paula Bernardelli, a iniciativa da plataforma é necessária para preservar o Estado de Direito. "A atuação das plataformas é essencial para a preservação da estabilidade democrática", afirmou.

Para o advogado Cristiano Vilela, especialista em direito público, o TSE acertou em cobrar das plataformas mais rigidez em relação ao conteúdo. "Os números apresentados pelo TikTok demonstram o efetivo sucesso dessa prática, muito embora devase reconhecer que é impossível eliminar totalmente esse tipo de prática", apontou.

Soraya pede ao Supremo que mande o presidente do Senado instalar uma CPI para investigar os atos extremistas em Brasília.

A senadora Soraya Thronicke (União-MS), autora de um pedido de abertura de CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) no Senado para investigar os atos extremistas de 8 de janeiro, acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) nesta quinta-feira (16), acusando o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), de "atuação política antidemocrática", "omissão" e "resistência e interesse pessoal contra a instalação da CPI", por ainda não ter feito a leitura do requerimento em plenário, ato que abre caminho para a criação da comissão de investigação. A senadora pede que o Supremo conceda uma liminar para ordenar a Pacheco a instalação do colegiado, assim como ocorreu com a CPI da Pandemia, em 2021, durante o governo Bolsonaro. O caso foi distribuído à relatoria do ministro Gilmar Mendes.

Antes de entrar com a ação no STF, Soraya Thronicke vinha dizendo que, ao ser reeleito presidente do Senado, Rodrigo Pacheco se comprometeu com ela a fazer a leitura do requerimento na primeira sessão deliberativa da Casa no ano. A leitura, segundo a senadora, teria ficado para a próxima sessão, prevista para 28 de fevereiro, depois do Carnaval.

No mandado de segurança ao Supremo, Soraya Thronicke cita uma entrevista dada por Pacheco em que ele reconhece que quem fosse eleito presidente da Casa deveria ter o "compromisso" de instalar a CPI. "O que se vê é a omissão do Presidente do Senado ao deixar de dar andamento ao requerimento de instalação de CPI através de sua leitura, de forma consciente e intencional, na medida em que já expressou publicamente ao portal de notícias do próprio Senado Federal, as vésperas de sua reeleição de que 'quem estiver na presidência do Senado evidentemente terá esse compromisso, de cuidar da leitura desse requerimento de CPI'".

"Embora ciente de seu dever, a omissão do Presidente do Senado quanto a leitura do requerimento de instalação de CPI promovido pela Impetrante, evidencia sua resistência e interesse pessoal contra a instalação da CPI, tal como procedeu quando da instalação da 'CPI da Pandemia da Covid-19' que somente foi lido após determinação desta Suprema Corte", diz o mandado de segurança protocolado pelos advogados da senadora.

O pedido de criação da CPI feito por Soraya Thronicke recebeu até agora 38 assinaturas de apoio, mais do que as 27 necessárias. A maioria dos apoiamentos, no entanto, foi feita por

Edilson Rodrigues/Ag. Senado

O pedido de criação da CPI feito por Soraya Thronicke recebeu até agora 38 assinaturas de apoio.

partidos da base aliada do governo Lula no Senado, siglas como PT, PSD e MDB, que agora não desejam mais que a CPI seja instalada — Pacheco é aliado de Lula.

O argumento citado por senadores destes partidos é o de que as assinaturas foram colhidas ainda no 8 de janeiro, "no calor do momento", e que desde então as investigações caminharam satisfatoriamente junto à Polícia Federal, à Procuradoria-Geral da República e ao Supremo Tribunal Federal (STF). Assim, numa visão que é a mesma do Palácio do Planalto, não haveria porque se criar uma CPI.

Além da busca de esvaziamento da CPI por senadores governistas, que seguem entre os 38 signatários até o momento, o requerimento de Soraya Thronicke deve enfrentar outro obstáculo no Senado. Como o pedido foi elaborado e assinado pelos senadores ainda em janeiro, antes da posse da nova legislatura, em 1º de fevereiro, e ainda não foi lido e publicado, a Secretaria-Geral da Mesa do Senado entende que o requerimento não deve ser admitido. Seria necessário, assim, que a senadora reapresente o pedido e colha novamente assinaturas de apoio a ele.

Paralelo à tentativa da senadora do União Brasil de instalar a CPI no Senado, parlamentares bolsonaristas têm assinado apoio à criação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), para investigar supostas omissões do governo Lula nos atos de 8 de janeiro. A iniciativa, articulada pelo deputado André Fernandes (PL-CE), recebeu até agora apoios de 31 senadores (acima das 27 mínimas) e 120 deputados (são necessários 171). As informações são da revista Veja.

Supremo não deve restringir alcance da Justiça Militar.

O Supremo Tribunal Federal adiou, mais uma vez, o julgamento sobre a competência da Justiça Militar para julgar crimes de membros das Forças Armadas. Com um placar de 5 a 2 durante análise no plenário virtual da Corte, o ministro Ricardo Lewandowski pediu destaque, levando a discussão sobre o assunto para a sessão presencial do STF. Antes, o magistrado havia votado por limitar a competência da Justiça Militar. Não há data para que o debate sobre o tema volte à pauta do Supremo.

No processo sob análise do Supremo, os ministros avaliam se as atribuições subsidiárias das Forças Armadas, como nos casos de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), também atraem a competência da Justiça Militar. As atividades subsidiárias também incluem, por exemplo, o patrulhamento das fronteiras, o combate ao crime organizado e o suporte na organização das eleições.

Com a movimentação de Lewandowski, o placar do julgamento é zerado. Só é mantido o voto do ministro Marco Aurélio Mello, relator do processo que apresentou seu voto antes de se aposentar do Tribunal - assim, não se posicionará sobre o caso o ministro André Mendonça, seu sucessor. A tese defendida pelo ex-decano, que tinha quatro apoios na sessão suspensa nesta quinta, é a de que a Justiça Militar deve julgar integrantes das Forças Armadas mesmo quanto à crimes cometidos durantes atividades subsidiárias.

A ação sob análise do STF foi proposta em 2013 pelo então procurador-geral da República Roberto Gurgel. Ele argumentou que, na prática, mudanças na legislação ampliaram indevidamente o foro dos militares. ”O alcance da competência da Justiça Militar é de extrema relevância para caracterização do sistema constitucional atual, de controle civil sobre o poder militar”, escreveu na época.

O que o PGR propôs foi reconhecer que os militares devem ser julgados pela Justiça comum quando estiverem no exercício de atividades típicas de segurança pública. Ele defendeu que o foro deveria se restringir a crimes relacionados diretamente à atividade militar. A ação dá como exemplo as operações das Forças Armadas nas favelas do Rio. Pela regra em vigor, denúncias de abusos contra moradores são processadas na Justiça Militar.

Lewandowski pediu destaque do processo na terceira sessão de julgamento do caso no plenário virtual. A conclusão ocorre em meio a debates sobre a atribuição para julgar os militares envolvidos nos atos golpistas do dia 8 de janeiro em Brasília.

Reprodução

A Constituição define que a Justiça Militar deve “processar e julgar os crimes militares”. Entretanto, a definição foi sendo ampliada.

Essa é outra discussão que pode chegar no STF.

Votos

O ministro aposentado Marco Aurélio Mello é o relator da ação e registrou o voto antes de deixar o STF. Ele defendeu que os membros das Forças Armadas devem ser julgados pela Justiça Militar mesmo quando as denúncias tiverem relação com as atividades subsidiárias. O voto afirma que a função dos militares é ’qualitativamente diversa da realizada pelas forças ordinárias de segurança’ e, por isso, eles merecem foro próprio.

No julgamento suspensa nesta quinta-feira, 16, os ministros Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux e Dias Toffoli haviam acompanhado o relator. No entanto, com o pedido de destaque, os votos são resetados e deverão ser reapresentados, com exceção do posicionamento do ministro aposentado Marco Aurélio, que será mantido.

No voto apresentado no plenário virtual, Moraes não viu alargamento das hipóteses de crimes militares e nem aumento da incidência da lei penal militar. ”O que houve foi estabelecer de forma clara e taxativa as atividades de garantia da Lei e Ordem, que são atividades consideradas militares, para fins de competência da Justiça Militar”, escreveu.

”As atividades militares objeto de questionamento na presente ação direta de inconstitucionalidade possuem, sim, caráter e natureza militar, diferentemente das atividades de segurança pública exercidas pelos agentes policiais”, acrescentou.

Barroso argumentou que defesa nacional e segurança pública ’não se confundem’ e que as atividades típicas e subsidiárias não devem ser diferenciadas.

PT tentará proibir a participação de militares da ativa em cargos públicos e mudar o artigo 142 da Constituição.

O PT tentará proibir a participação de militares da ativa em cargos públicos e acabar com operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO). Passado o carnaval, deputados do partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva deflagrarão uma ofensiva com o objetivo de obter 171 assinaturas para apresentar uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que reformule o artigo 142.

Apesar das articulações do PT, o Palácio do Planalto resiste à ideia, sob o argumento de que não é hora de comprar nova briga. O artigo 142 é sempre citado por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que não aceitam o resultado das eleições.

A leitura da extrema direita é a de que o texto autoriza a atuação das Forças Armadas como poder moderador, se convocadas a realizar uma intervenção. Juristas e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) rechaçam esse entendimento.

A atual redação do artigo 142 estabelece que as Forças Armadas se destinam à "defesa da Pátria, à garantia dos Poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem". Os petistas querem retirar da Constituição justamente o trecho que prevê a garantia da lei e da ordem e, no lugar, determinar que os militares assegurem "a independência e a soberania do País e a integridade do seu território". A proposta estabelece, ainda, que militares devem ir imediatamente para a reserva se aceitarem cargos públicos.

Rebelião

A expressão "lei e ordem" foi encaixada no anteprojeto da Constituinte, em 1987, e a tentativa de apagá-la do texto quase custou uma rebelião militar. À época, o então deputado José Genoino (PT) queria trocar a expressão por "ordem constitucional". Fernando Henrique Cardoso, então líder do PMDB no Senado, conseguiu negociar um meio-termo para que a atuação militar na manutenção da ordem só ocorresse em caso de chamado de um dos Poderes.

Para a cúpula do PT, é preciso usar o momento de consternação após a tentativa de ataque golpista de 8 de janeiro para emplacar a alteração constitucional e conter a politização das Forças Armadas. De autoria dos deputados Carlos Zarattini e Alencar Santana, o texto, batizado de "PEC antigolpe", tem, nos bastidores, aval do deputado Rui Falcão, que vai presidir a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara.

"As Forças Armadas precisam ter claro que o seu papel é o de defesa do território nacional e da soberania, e não o de promover ações de repressão internas", disse Zarattini ao Estadão. "Além disso, incluímos trecho para limitar a participação de militares da ativa em cargos civis. Quem quiser entrar no governo que vá para a reserva."

O movimento ocorre na sequência de um turbulento início de governo no que diz respeito à relação do Planalto com os militares. Na campanha do ano passado, uma ala do PT pediu que Lula incluísse no programa de governo um capítulo com mudanças no artigo 142. O então candidato barrou a sugestão para não criar atritos com militares.

A desconfiança do governo sobre a atuação das Forças Armadas, no entanto, cresceu depois da invasão do Planalto, do Congresso e do STF. A crise instalada levou Lula a trocar o comando do Exército. Após os ataques, o petista disse que as Forças "não são poder moderador como pensam que são".

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Apesar das articulações do PT, o Palácio do Planalto resiste à ideia, sob o argumento de que não é hora de comprar nova briga.

Polícia cumpre mandado na casa de advogado suspeito de deixar carta falsa sobre bomba na sede da OAB do Rio.

Agentes da Polícia Civil do Rio de Janeiro cumpriram nessa quinta-feira (16) um mandado de busca e apreensão na casa de um advogado suspeito de espalhar ao menos três cartas na sede da OAB-RJ, no dia anterior, com falsas ameaças de bomba – após varredura, nenhum artefato foi encontrado.

Os agentes recolheram celular, computador, notebook e documentos. O advogado mora em Santa Rosa, bairro nobre de Niterói, na Região Metropolitana. O homem não foi encontrado.

Por conta das mensagens, o prédio precisou ser esvaziado às pressas e só voltou a funcionar cerca de 3 horas depois de uma varredura do Esquadrão Antibombas da Polícia Civil, que nada encontrou.

De acordo com os investidores, as imagens do circuito interno do prédio mostram algumas pessoas transitando pelos locais onde as mensagens foram encontradas. Por conta disso, todas elas serão intimadas a prestar depoimento.

Segundo fontes da Polícia Civil e da OAB-RJ, um dos suspeitos é o advogado que havia sido punido horas antes pelo Conselho de Ética do Órgão por ter ficado com o dinheiro de um cliente.

O advogado foi suspenso das atividades por 2 meses. Testemunhas teriam o visto mexendo em uma pasta com papéis em um dos banheiros do 7º andar, no mesmo local onde uma das cartas foi encontrada.

Divulgação

Agentes fizeram busca e apreensão de celulares, computadores e documentos.

As mensagens estavam em três locais: no 4º e 7º andar e em um dos elevadores do edifício. Os papéis foram encontrados por funcionários da limpeza da OAB.

Antes do prédio ser esvaziado, havia uma cerimônia, no 4º andar, de entrega de carteiras da ordem para 60 novos advogados e advogadas. Ao todo, cerca de 250 pessoas estavam no espaço, que foi esvaziado imediatamente após o anúncio da suposta bomba.

Depois da liberação do prédio pela Polícia Civil e pelo Corpo de Bombeiros, policiais da 1ª DP e papiloscopistas do Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE) buscaram por câmeras e possíveis digitais do suspeito.

Após a liberação do edifício, Luciano Bandeira, presidente da OAB-RJ, evitou comentar sobre o possível suspeito. Bandeira afirmou que não poderia especular o motivo da pessoa ter colocado das mensagens no prédio.

"A Polícia Civil vai conduzir uma investigação para saber quem foi o responsável. Todas as câmeras já estão em poder da Polícia Civil e eles fizeram um trabalho de papiloscopia", disse Bandeira.

"Agora, cabe a eles descobrir quem fez isso. Espero que quem fez isso seja punido. Não temos nenhuma ideia da motivação", disse.

O advogado Alberico Montenegro, coordenador de prerrogativas da OAB junto à Polícia Civil, afirmou que "a conduta é criminosa e de extrema gravidade e vai ser apurada com rigor."

"Ainda que isso seja uma brincadeira, constitui crime, sem sombra de dúvida. Ninguém pode brincar com uma comunicação dessa natureza", afirmou.

Alberico completou:

"A OAB vai acompanhar e vai apurar se um advogado participou. Se ele participou, pode ser até excluído, submetido a um julgamento no Tribunal de Ética, em relação à conduta, e responderá com a possibilidade de exclusão sem sombra de dúvidas", contou.

Lula diz que pretende levar o presidente do Banco Central para ver os "lugares mais miseráveis do País".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesta quinta-feira (16), que "não está governando para o mercado". As declarações, em resposta às críticas feitas pelos agentes econômicos, foram dadas durante entrevista concedida à CNN.

"Não há política de enfrentamento (com o mercado). Eu não estou governando para o mercado. Eu sei da existência do mercado, sei o que o mercado faz para ganhar dinheiro, mas eu estou governando para o povo brasileiro. Estou governando para tentar recuperar o bem-estar social que o povo brasileiro alcançou no tempo em que eu fui presidente", disse.

Relação com Campos Neto

Lula afirmou que não tem interesse em brigar com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. O petista, no entanto, disse que pretende levar Campos Neto para ver os "lugares mais miseráveis do País".

"Ele (Campos Neto) tem que saber que, neste País, a gente tem que governar para as pessoas que mais necessitam", declarou. Lula tem feito desde o início do ano críticas ao BC pela manutenção da taxa básica de juros em 13,75% ao ano. Como presidente da República, não me interessa brigar com um cidadão que é presidente do Banco Central, que eu pouco conheço, eu vi ele uma vez."

Em seguida, Lula declarou que pretende reavaliar a autonomia do Banco Central ao final do mandato de Campos Neto. "O que eu quero saber é o resultado (de um BC autônomo), o resultado vai ser melhor? Um Banco Central autônomo vai ser melhor? Vai melhorar a economia? Ótimo, mas se não melhorar, nós temos que mudar."

Salário Mínimo

O presidente também confirmou que salário mínimo será reajustado novamente neste ano, dos atuais R$ 1.302 para R$ 1.320, a partir de 1º de maio. O petista afirmou ainda que o governo irá retomar em maio a política de reajustes do salário mínimo pela inflação mais o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB).

"Já combinamos com movimentos sindicais, com Ministério do Trabalho, com o ministro Haddad que vamos, em maio, reajustar para R$ 1.320 o valor do salário mínimo e estabelecer uma nova regra para o piso, levando em conta, além da reposição da inflação, o crescimento do PIB", afirmou Lula. "Porque é a forma mais justa de distribuir o crescimento da economia."

Valter Campanato/Agência Brasil

O petista disse que "Eu não estou governando para o mercado", afirmou Lula.

Isenção do IR

O presidente confirmou que irá elevar a faixa de isenção do Imposto de Renda para dois salários mínimos, equivalente a R$ 2.640. Atualmente a faixa de isenção do IR considera remuneração de até R$ 1.903,98 mensais.

"Vamos começar a isentar em R$ 2.640 até chegar em R$ 5 mil de isenção. Tem que chegar, porque foi compromisso meu e vou fazer."

Dilma

Lula revelou que recusou em um primeiro momento o convite da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) para ocupar a chefia da Casa Civil, em 2016. Na avaliação do presidente "não era possível ter dois presidente dentro do Palácio do Planalto".

"Acho que o governo tinha entrado em uma situação tão delicada que era impossível voltar, e eu dizia pra Dilma naquela época que não era possível ter dois presidentes dentro do Palácio do Planalto, aquilo foi feito para um presidente e não para dois. E foi por isso que eu tinha recusado veementemente a não participar do governo, sobretudo na casa civil. Porque eu acho que a gente iria se atrapalhar. Eu dizia para Dilma eu fico imaginando como é que você vai me dar uma bronca sentada na mesa, você presidenta e eu ministro, então não vai dar certo."

Lula diz que governa para o povo e não para o mercado financeiro.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou, nessa quinta-feira (16), a atacar o mercado financeiro, o qual disse ser muito frágil e precisar de mais seriedade, e afirmou que seu governo é voltado para o povo e para melhorar a qualidade de vida da população, em especial dos mais pobres.

Ricardo Stuckert/PR

”É possível gostar de ganhar dinheiro, mas é preciso ter um pouco de responsabilidade social”, disse Lula sobre os banqueiros.

”Quando se fala em responsabilidade fiscal no País está se falando o seguinte: os banqueiros querem ter certeza de que eles vão receber os seus juros todo ano do governo. É isso que eles querem, querem garantir primeiro o deles”, disse Lula em entrevista à CNN Brasil.

”É possível gostar de ganhar dinheiro, mas é preciso ter um pouco de responsabilidade social. É preciso saber que o País precisa melhorar de vida”, acrescentou.

Desde a eleição, o mercado tem reagido negativamente a diversas afirmações do presidente, em especial quando ele relativiza o que chama de dívida social com a responsabilidade fiscal do governo.

Para o presidente, os ruídos são causados por aqueles que querem fazer especulação.

”Esse mercado é muito frágil, precisa ter um pouco mais de seriedade. Eu, se fizesse o discurso que o Biden fez na semana passada no Congresso, seria chamado de comunista, seria chamado de terrorista. Porque esse mercado está muito conservador”, disse Lula, em referência a fala recente do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, em que atacou o setor corporativo por tirar vantagem dos consumidores.

Lula, no entanto, afirmou que não existe uma política de enfrentamento em relação ao mercado financeiro. ”As pessoas do mercado que são sérias sabem o que está acontecendo no País”, disse.

Lula também tem feito críticas ao patamar da taxa Selic (básica de juros), atualmente em 13,75%, e ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, dizendo que o nível dos juros básicos é injustificável e atrapalha o crescimento econômico do País. Em mais de uma ocasião o petista questionou quais seriam os benefícios da independência do BC, alimentando especulações de que o governo poderia buscar acabar com ela.

Na última terça, Campos Neto disse que é preciso ter ”um pouco mais de boa vontade” com o governo do presidente Lula.

Ele também mencionou a intenção do governo de definir uma nova regra para as contas públicas nos próximos meses – em substituição ao teto de gastos (que limita as despesas à inflação do ano anterior).

”O investidor é muito apressado, é muito afoito. A gente precisa ter um pouco mais de boa vontade com o governo, 45 dias é pouco tempo”, afirmou.

”Acho que tem tido uma boa vontade enorme do ministro Haddad , de falar: olha, temos aqui um princípio de seguir um plano fiscal com disciplina, tem um arcabouço que está sendo trabalhado. Já foram elaborados alguns objetivos. A gente precisa ter uma pouco de boa vontade”, declarou.

Lula torna público seu cartão de vacinação; documento de Bolsonaro deve perder o sigilo.

O Palácio do Planalto divulgou nessa quinta-feira (16) a carteira de vacinação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de sua esposa, a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja. A versão digital do documento está disponível via Lei de Acesso à Informação (LAI).

O comprovante de vacinação do presidente informa que Lula tomou quatro doses de vacina contra a covid: as duas primeiras foram de Coronavac (em março e abril de 2021, em São Bernardo do Campo); a terceira, de Pfizer (em outubro de 2021, em São Paulo); a última e mais recente, da Janssen, também na capital do Estado de São Paulo, em abril de 2022.

Janja, por sua vez, recebeu quatro doses de Pfizer: em junho de 2021, setembro de 2021, janeiro de 2022 e novembro de 2022. A socióloga foi imunizada em todas as ocasiões na cidade de São Paulo.

Não é segredo que Lula e Janja se vacinaram contra a covid. Há, inclusive, registros públicos disso. O gesto é político. Ao atender ao primeiro pedido para a divulgação do documento, o governo Lula se se contrapõe à postura de Jair Bolsonaro, que quando estava no poder se negou a informar se tomou a vacina.

Reprodução

Ministério da Saúde

Carteira Nacional de Vacinação Digital

Nome	Data de nascimento	CPF/CNS
LUIZ INACIO LULA DA SILVA	06/10/1945	
Nome da Mãe	**Nacionalidade**	**Sexo**
EURIDICE FERREIRA DE MELO	BRASILEIRO	MASCULINO

VACINAÇÃO COVID-19

Vacina/Profilaxia	Data	Dose	Lote	Estratégia	* CNES	Estabelecimento de Saúde	Município	UF
COVID-19 JANSSEN - AD26.COV2.S	03/04/2022	1/1	203H21A	-	3503488	UBS ALTO DE PINHEIROS	SAO PAULO	SP
COVID-19 PFIZER - COMIRNATY	03/10/2021	Reforço	FG3529	-	3503488	UBS ALTO DE PINHEIROS	SAO PAULO	SP
COVID-19 SINOVAC/BUTANTAN - CORONAVAC	13/03/2021	1/2	210058	-	2037750	UBS BAETA NEVES	SAO BERNARDO DO CAMPO	SP
COVID-19 SINOVAC/BUTANTAN - CORONAVAC	03/04/2021	2/2	210092	-	2045362	UBS JORDANOPOLIS	SAO BERNARDO DO CAMPO	SP

VACINAS | SOROS | DILUENTES ADMINISTRADOS

Vacina/Profilaxia	Data	Dose	Lote	Estratégia	* CNES	Estabelecimento de Saúde	Município	UF

O comprovante de vacinação do presidente informa que Lula tomou quatro doses de vacina contra a covid.

A Controladoria-Geral da União (CGU) deve retirar o sigilo do cartão de vacinação de Bolsonaro nos próximos dias. O governo Bolsonaro impôs um sigilo de cem anos sobre o documento, sob a alegação de que os dados "dizem respeito à intimidade, à vida privada, à honra e à imagem" do ex-presidente.

Ao longo do mandato, Bolsonaro e desestimulou a vacinação contra a covid, a medida mais eficiente para combater a doença e permitir a volta à normalidade. "Eu não vou tomar vacina e ponto final, problema meu", disse em dezembro de 2020, antes que as primeiras doses fossem aplicadas nos cidadãos brasileiros.

Em outubro de 2021, a CPI da Covid atribuiu nove crimes a Bolsonaro, entre eles prevaricação, infração a medidas sanitárias preventivas e charlatanismo.

O Ministério da Saúde pretende iniciar em 27 de fevereiro uma campanha de vacinação contra a covid, que usará um imunizante bivalente da Pfizer para garantir maior proteção contra as novas variantes do coronavírus.

As vacinas bivalentes, que contam com cepas atualizadas contra o coronavírus, incluindo a proteção contra a variante Ômicron, começarão a ser aplicadas nesta campanha como dose de reforço.

Veja a ordem prevista da vacinação divulgada pelo ministério ainda sem as datas específicas:

1ª fase: pessoas a partir de 70 anos, imunocomprometidas, comunidades indígenas, ribeirinhos, quilombolas e que vivem em instituições de longa permanência; 2ª fase: pessoas de 60 a 69 anos; 3ª fase: gestantes e puérperas; 4ª fase: profissionais de saúde.

Lula intensifica expulsão de "infiltrados" bolsonaristas no governo.

Com dificuldade de deslanchar o governo e após enfrentar uma série de crises, o presidente Lula aumentou a pressão para que seja feita uma varredura em cargos de confiança para identificar servidores alinhados ao ex-presidente Jair Bolsonaro na máquina pública federal. Na última terça-feira (14), o petista disse que ainda não conseguiu montar algumas equipes porque precisava "tirar bolsonaristas que estão infiltrados às pencas".

Na mira de Lula estão apoiadores de Bolsonaro, militares alinhados com a gestão anterior e defensores da Operação Lava-Jato. O titular do Palácio do Planalto fez uma cobrança pública ao ministro da Casa Civil, Rui Costa, ao afirmar que é responsabilidade do auxiliar mapear os adversários internos. Segundo a pasta, ainda não há dados consolidados sobre o número de exonerados.

Um dos casos de veto é o da chefia da Defensoria Pública da União (DPU). Lula conseguiu travar o processo de recondução de Daniel de Macedo para o comando do órgão.

Evangélico, Macedo foi indicado por Bolsonaro a partir da lista tríplice apresentada pela categoria. Porém, o PT vê com reservas o comportamento da DPU durante o governo anterior. Uma das ações criticadas pelo partido foi quando a defensoria acionou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para impedir a realização de um ato de repúdio a Bolsonaro por ter dito que "pintou um clima" com adolescentes venezuelanas. Macedo fez parte das 18 indicações encaminhadas por Bolsonaro ao Senado e revogadas por Lula — havia ainda nomes para agências reguladoras e embaixadas, todos barrados.

"Vocês têm que ter um pouco de paciência, porque estamos há 40 dias no governo. A gente ainda nem conseguiu montar as equipes, porque nós temos que tirar bolsonaristas que estão infiltrados às pencas", disse Lula na terça, durante evento em Salvador (BA) para o relançamento do programa Minha Casa, Minha Vida.

A trava mais recente ocorreu na Câmara de Comércio Exterior (Camex). Foram exonerados ontem o ex-comandante da Marinha Almir Garnier dos Santos e o ex-ministro de Ciência e Tecnologia Marcos Pontes, que atualmente é senador. No lugar deles, foram designados dois economistas ligados ao PT: Rodrigo Alves Teixeira e Bruno Moretti.

Durante a campanha, uma das promessas do petista foi a de desmilitarizar o governo, retirando integrantes das Forças Armadas nomeados por Bolsonaro. Já no primeiro dia de seu mandato foram exonerados militares que estavam em ministérios como o da Saúde e do Meio Ambiente.

No fim de janeiro, o comandante do Exército, Tomás Paiva, barrou a nomeação do tenente-coronel Mauro Cid para o comando de um batalhão de operações especiais em Goiânia. Cid foi ajudante de ordens do ex-presidente e é investigado em inquéritos no Supremo Tribunal Federal (STF). A cobrança pelo freio à promoção de Cid, um dos mais influentes assessores de Bolsonaro, foi um dos motivos que levaram o ex-comandante do Exército Júlio César Arruda a ser demitido por Lula — o general resistia a barrá-lo.

Ricardo Stuckert/PR

Na mira do presidente estão apoiadores de Bolsonaro, militares alinhados com a gestão anterior e defensores da Operação Lava-Jato.

Um dos órgãos que despertam mais desconfiança em Lula é o Gabinete de Segurança Institucional (GSI), que era comandado pelo general Augusto Heleno, próximo de Bolsonaro. O sentimento se intensificou após os atos extremistas de 8 de janeiro. Lula chegou a acusar as forças de segurança de conivência com a invasão do Planalto. O presidente exonerou mais de 80 militares do GSI.

Após os atos em Brasília, o governo trocou ainda o número dois da pasta, general Carlos Penteado, remanescente da gestão Heleno. Além disso, o oficial, assim como o general Heber Portella, próximo ao ex-ministro Braga Netto, não foi promovido pelo Exército para o posto de general quatro estrelas. Os movimentos foram interpretados como sinais da cúpula da Força para amenizar desgastes com o Planalto.

Foco na PRF

Outras trocas ocorreram na Comissão de Ética Pública da Presidência. Lula dispensou Célio Faria Júnior, que foi chefe de gabinete de Bolsonaro e ministro-chefe da Secretaria de Governo; João Henrique Nascimento de Freitas, ex-assessor especial do ex-presidente; além do secretário estadual de Justiça em São Paulo, Fábio Prieto de Souza. Uma das vagas passou a ser ocupada pelo advogado Manoel Caetano, figura da confiança do presidente, a quem visitava no período da prisão em Curitiba.

Cargos que estão sob o guarda-chuva de ministérios também são analisados com lupa. Inicialmente escolhido pelo ministro da Justiça, Flávio Dino, para ser o novo diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Edmar Camata acabou sendo preterido após vir à tona que ele havia feito críticas a Lula e era entusiasta da Operação Lava-Jato.

A PRF, aliás, é um dos focos da força-tarefa de "desbolsonarização" do governo: 26 dos 27 superintendentes regionais foram trocados. A Polícia Rodoviária Federal ficou marcada pelas blitzes em estradas, sobretudo do Nordeste — reduto de eleitores lulistas — realizados no segundo turno das eleições do ano passado.

Ministro da Justiça afirma que o governo já fez o recredenciamento de 68 mil armas.

O ministro da Justiça, Flávio Dino, afirmou nessa quinta-feira (16) que até o momento 68.488 armas dos chamados CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) foram recadastradas. Ele acrescentou que, quem não fizer o recadastramento até o fim do prazo, incorrerá em crime.

No início de fevereiro, o governo deu 60 dias para que proprietários de armas de uso permitido ou restrito registrem esses armamentos no Sistema Nacional de Armas (Sinarm), gerenciado pela Polícia Federal. Em janeiro, ao tomar posse, o presidente Lula assinou um decreto a fim de revogar uma série de medidas do governo Jair Bolsonaro que facilitaram o acesso a armas e munições.

Na quarta (15), o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu todos os processos em instâncias inferiores da Justiça que discutem a legalidade do decreto. Gilmar argumentou que a decisão foi necessária para evitar decisões conflitantes sobre o tema.

"Tivemos a decisão do Supremo Tribunal Federal confirmando a constitucionalidade e a legalidade do decreto editado pelo presidente Lula sobre controle de armas. Faço questão de assinalar a importância do decreto e da decisão do Supremo no sentido de que o decreto já está produzindo resultados", afirmou Dino.

"Nós já tivemos a migração de registro de CACs para o controle da PF , e são 68.488 armas que estão em poder de CACs que já foram recadastradas. E armas uso restrito são 2.464", acrescentou o ministro da Justiça.

Segundo Dino, diante da decisão do ministro Gilmar Mendes, está mantido o prazo para que as armas dos CACs sejam recadastradas.

Ainda conforme o ministro, quem não fizer o recadastramento incorrerá na prática de crime.

"Havia a ilusão de alguns de que o decreto do presidente Lula seria derrubado e não há nada disso. Queremos deixar muito claro que o prazo está fluindo. Vamos levar adiante esse recadastramento, que se finalizará ao término do mês de março", afirmou.

"Faço questão de lembrar que a Polícia Federal fará o recredenciamento até o final de março para armas de uso permitido e de uso restrito. Quem não recadastrar, automaticamente a arma passa a ser arma proibida e, por isso, estará sujeita a apreensão. E os proprietários estarão cometendo crime", frisou o ministro.

A política de facilitação do acesso a armas foi uma das principais bandeiras de campanha de Jair Bolsonaro em 2018. Ao assumir o governo, em 2019, Bolsonaro adotou uma série de medidas visando esse objetivo. E, na campanha de 2022, o então candidato Lula afirmou que, se eleito, iria revogar as medidas de Bolsonaro.

Valter Campanato/Agência Brasil

Flávio Dino afirmou que proprietário que perder prazo incorrerá em crime.

Marielle Franco

Ainda na entrevista dessa quinta, Dino anunciou um acordo entre Polícia Federal e Ministério Público do Rio de Janeiro para que haja cooperação entre os órgãos na investigação sobre o assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ) e o motorista dela, Anderson Gomes.

Marielle e Anderson foram assassinados em 2018. Suspeitos de envolvimento já foram presos, mas ainda não há confirmação sobre quem mandou matar a vereadora. Quando assumiu o cargo de ministro da Justiça, Flávio Dino afirmou que era "questão de honra" desvendar o caso.

"Tivemos uma reunião com o procurador de Justiça do Rio de Janeiro sobre o caso Marielle Franco. Vamos ter uma com a Polícia Federal para que haja um trabalho cooperativo. Essa cooperação foi definida pelo procurador-geral de Justiça do Rio com a designação de uma força-tarefa de promotores para atuar no caso. E a Polícia Federal atuará na intensificação desta parceria", afirmou Dino.

Segundo o ministro, caberá a Superintendência da PF no Rio de Janeiro executar as ações dessa cooperação com o Ministério Público.

"Agora, com o MP, vamos ter a reunião e vamos definir os termos da cooperação. Podemos afirmar que a primeira linha é esta, este trabalho conjunto. Mas claro que, decorridos alguns meses, se não houver evolução, vamos examinar outras possibilidades. Não estamos abandonando a tese da federalização, estamos suspendendo para, neste momento, privilegiarmos o trabalho conjunto", concluiu o ministro.

Ex-advogado de Lula é favorito para ocupar vaga de ministro do Supremo.

Há consenso entre os integrantes do governo mais próximos ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva que ele mantém o advogado Cristiano Zanin como favorito para ocupar a primeira vaga no Supremo Tribunal Federal (STF) aberta no governo Lula. O posto será aberto em maio, com a aposentadoria de Ricardo Lewandowski.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Cristiano Zanin é o favorito de Lula para assumir a vaga de Ricardo Lewandowski.

Zanin está sob artilharia de aliados do presidente que defendem a escolha de outros nomes para a Corte. O advogado se tornou alvo de críticas após ser contratado pelas Americanas na ação contra o BTG Pactual. As queixas chegaram a Lula.

Ministros do governo relataram que o presidente não teria considerado esse fato "um problema" e disse que, como advogado, Zanin precisa trabalhar.

Zanin disse a pessoas próximas que Lula ainda não garantiu a ninguém, inclusive a ele, a indicação ao Supremo. E que, portanto, não pode simplesmente abrir mão das atividades no escritório e deixar de advogar.

Quando é indagado sobre o fato de ter pego um cliente tão grande e controverso como as Americanas, Zanin tem ressaltado que também assumiu o caso Varig há quase 20 anos. E que é natural que seu nome seja lembrado, sem associação a Lula, em imbróglios empresariais do tipo. A longa carreira na advocacia, por sinal, é sublinhada por Zanin ao se mostrar aberto a novo desafio no STF, caso seja o desejo de Lula.

Nos últimos dias, o presidente criticou duramente Jorge Paulo Lemann, um dos maiores acionistas das Lojas Americanas. E disse que o rombo da empresa configura uma "motociata", em comparação com o termo "pedalada fiscal".

Após as críticas, Lula e Zanin já estiveram juntos pessoalmente em Brasília. Aliados do advogado afirmam que o presidente não demonstrou mágoa por conta do caso Americanas.

Brasília

Cristiano Zanin tem intensificado a presença em eventos jurídicos em Brasília. Na semana passada, compareceu à festa de despedida do ministro Jorge Mussi, do STJ (Superior Tribunal de Justiça), e a um lançamento de livro no Supremo.

A festa foi organizada na casa do editor de uma revista jurídica e contou com a presença de ao menos quatro ministros do STF: Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso, Dias Toffoli e Ricardo Lewandowski. Também estavam no local o advogado-geral da União, Jorge Messias, homem de confiança de Lula. Quase todos os ministros do STJ foram ao evento.

Antes da festa, Zanin esteve no lançamento de uma coletânea de textos jurídicos no STF. Teve a chance de cumprimentar Edson Fachin, Gilmar Mendes e Barroso, além de Messias. Nos primeiros dias de janeiro, o advogado fez questão de comparecer à maioria das posses na Esplanada dos Ministérios. Em 1º de fevereiro, foi à cerimônia do STF de abertura do ano judiciário.

Medida Provisória do Minha Casa, Minha Vida dá poderes extras à equipe política do governo.

Reprodução

No entanto, parte dos recursos será usada para retomar empreendimentos paralisados.

A Medida Provisória (MP) do Minha Casa, Minha Vida (MCMV) editada por Lula nesta semana deu poderes à equipe política do governo na definição dos recortes por renda das famílias beneficiadas pelo programa. Agora, os limites serão de atribuição formal do Ministério das Cidades – no passado, a responsabilidade era compartilhada com os Ministérios da Fazenda e do Planejamento.

No lançamento da versão atual do programa, coube à Casa Civil ditar o reajuste de 10% no teto da renda familiar requerida para acessar os imóveis da faixa 1 (que subiu para R$ 2.640), o que sugeriu a técnicos do governo que as decisões futuras também serão feitas sob a supervisão direta do Palácio do Planalto.

A MP também define que a pasta das Cidades terá a prerrogativa de estipular os valores de subvenção do programa, ou seja, o quanto será transferido às famílias atendidas, o que também era compartilhado com a equipe econômica no passado.

A possível exigência de contratação de um novo seguro pelas construtoras para cobrir danos estruturais dos imóveis do Minha Casa desagradou ao setor privado. O valor da apólice gira em torno de 1,5% a 3,5% do imóvel, e o temor é de que isso eleve o custo das construtoras. O governo, porém, quer aplicar a exigência só para os imóveis da faixa 1, que são 100% bancados pelo governo, e que por isso não recairá sobre os privados.

O objetivo é pressionar para que as obras sejam entregues – o passivo de unidades inconclusas é de cerca de 180 mil. Na faixa 1, o governo também quer um seguro de término das obras.

O novo Minha Casa, Minha Vida vai contemplar famílias que moram em áreas urbanas que recebem até R$ 8 mil de renda bruta por mês. Já em áreas rurais, será direcionado a famílias que têm renda bruta anual de até R$ 96 mil – o cálculo é feito por ano em razão de ser incomum o produtor ter uma renda fixa mensal.

A medida provisória do novo formato do MCMV foi assinada pelo presidente em cerimônia realizada em Santo Amaro da Purificação, na Bahia, a 80 quilômetros de Salvador. O desenho do programa irá contemplar também locação social de imóveis em áreas urbanas.

De acordo com o Planalto, os novos valores das faixas do programa não levam em conta benefícios temporários, assistenciais ou previdenciários, como auxílio-doença, auxílio-acidente, seguro-desemprego, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Bolsa Família.

União Brasil e PP se juntam em uma federação e formam a maior bancada da Câmara dos Deputados.

Após meses de negociações, PP e União Brasil acertaram a formação da federação que representará a maior bancada da Câmara e a segunda do Senado. Sem a presença do Avante, que chegou a negociar a participação, a expectativa é que o anúncio ocorra na primeira semana de março.

O senador Ciro Nogueira (PI), presidente do PP, enviou um modelo de estatuto da federação para Antonio Rueda, vice-presidente do União Brasil, que deverá fazer os arremates no documento. Pelo acordo alinhavado, Nogueira e Rueda serão os copresidentes da aliança, que vai contar com 108 deputados, superando o PL, que tem 99, e 15 senadores, atrás apenas do PSD, com 16.

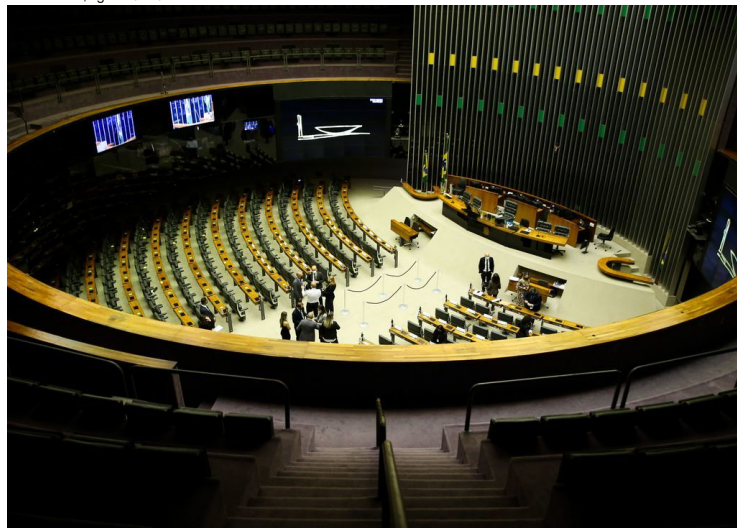
O tamanho do grupo amplia a pressão sobre o Planalto pela distribuição de espaços no governo Lula. Apesar de ter indicado três ministros — Waldez Góes (Integração Nacional), Juscelino Filho (Comunicações) e Daniela Carneiro (Turismo) —, o União Brasil cobra mais cargos no segundo escalão.

Um dos pleitos é para que a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), empresa irrigada pelo orçamento secreto na gestão Bolsonaro, siga sob o comando de um apadrinhado do deputado Elmar Nascimento (União-BA), que é aliado próximo ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

O próprio Lira, que não se considerou contemplado nos ministérios, articula para manter indicados em estatais como o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), responsável pelo combate à seca, e na Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), empresa de trens urbanos cujas superintendências no Nordeste são visadas por parlamentares petistas e da base de Lula.

O acordo pela federação foi precedido por uma série de negociações para destravar conflitos entre as duas siglas nos Estados. Dois pontos causavam preocupação: as regras de "governança nacional", com pressões internas para que as decisões ocorram de forma colegiada, e o critério de definição dos comandos e alianças locais.

Uma das situações delicadas é a da Bahia, onde ACM Neto (União) faz oposição ao PT, enquanto deputados estaduais do PP ingressaram na base do governador petista Jerônimo Rodrigues. Apesar de o PP baiano ser controlado por aliados de Neto, lideranças do União mapearam a possibilidade de uma troca de comando que aproximaria o partido de Lula e buscam garantias

Antonio Cruz/Agência Brasil

O tamanho do grupo amplia a pressão sobre o Planalto pela distribuição de espaços no governo Lula.

de que isso não ocorrerá na federação.

Definições locais

Caciques dos dois partidos buscam prioridade na definição dos diretórios locais. No Maranhão, o deputado André Fufuca (PP) tende a assumir o comando devido a arestas entre o ministro Juscelino Filho e o deputado Pedro Lucas Fernandes (União), que já vinham disputando o comando local do União.

No Paraná, o senador Sergio Moro (União) não terá o comando, que ficará com o deputado Felipe Francischini (União). Em Minas, Estado em que o presidente do Avante, Luis Tibé, articulava pelo comando da federação, a exclusão do partido abre espaço para o ex-deputado Marcelo Aro (PP), próximo ao Centrão e ao governador de Minas, Romeu Zema (Novo), liderar o novo bloco.

Em Estados onde os partidos elegeram governadores — Goiás, Amazonas, Rondônia e Mato Grosso no caso União Brasil; e Roraima e Acre com o PP à frente —, a tendência é que os chefes dos Executivos tomem as rédeas.

Em entrevista, Bivar disse que fará uma gestão "partilhada" em Pernambuco com Dudu da Fonte (PP). Lideranças do União, porém, avaliam que o comando de fato ficará com Bivar. Em São Paulo, a federação ficará a cargo de Rueda.

"Ainda preciso entender como fica o projeto para as eleições municipais. Fizemos um planejamento para aumentar a bancada de vereadores do PP, e para isso a destinação do fundo eleitoral para o estado teria que crescer. Não sei como isso se daria numa federação", afirmou o deputado federal Maurício Neves, presidente estadual do PP em São Paulo.

O MDB está rachado.

Em meio ao relançamento do programa Minha Casa, Minha Vida, anunciado nesta semana pelo presidente Lula (PT), uma queda de braço no MDB tem adiado, desde o fim de janeiro, a nomeação do titular da secretaria responsável por tocar as ações. Durante viagem à Bahia, Lula participou da cerimônia que oficializou o novo modelo do programa, uma das principais vitrines do governo federal, com ampliação da faixa de renda para moradias subsidiadas e previsão de contratar 2 milhões de residências até 2026.

Ao lado do ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho (MDB), Lula anunciou a entrega de 2,7 mil casas em seis Estados, ainda sem a definição do secretário nacional de Habitação, órgão vinculado ao ministério e ao qual o Minha Casa, Minha Vida ficará diretamente subordinado.

No último dia 20, o Diário Oficial da União trouxe a nomeação de Hailton Madureira de Almeida como secretário de Habitação, mas o governo recuou e tornou a portaria sem efeito apenas três dias depois. Na ocasião, a alegação foi de problemas burocráticos, já a portaria associava a secretaria ao Ministério do Desenvolvimento Regional, extinto na reforma ministerial de Lula, e não trazia consigo a cessão de Hailton, que é servidor de carreira do Tesouro Nacional.

A demora de quase um mês para regularizar a situação, contudo, ocorre devido a uma disputa envolvendo as bancadas do MDB no Congresso.

Líder do partido na Câmara, o deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL) deseja emplacar um aliado, o ex-deputado Maurício Quintella Lessa, na secretaria. Hailton, por sua vez, é um nome próximo a ex-senadores do MDB, especialmente de Romero Jucá (MDB-RR), que o levou para o segundo escalão do Ministério do Planejamento no governo Temer, em 2016. Ele também atuou por um breve período no Ministério de Minas e Energia, no governo Dilma, sob a gestão de outro ex-senador emedebista, Edison Lobão (MDB-MA).

A cessão de Hailton para assumir a secretaria de Habitação foi formalizada pelo Ministério da Fazenda ainda no início de fevereiro, conforme portaria assinada pelo ministro Fernando Haddad e publicada no Diário Oficial da União no último dia 2. Desde então, porém, a nomeação se arrasta na Casa Civil.

Nos bastidores, integrantes da bancada do MDB na Câmara alegam que há um acordo para que três secretarias do segundo escalão do Ministério das Cidades — Habitação, Mobilidade Urbana e Saneamento Ambiental — sejam ocupadas por indicações de deputados emedebistas. Outra secretaria, a de Políticas para os Territórios Periféricos, seguiu um acordo com a bancada do PSOL na Câmara; o escolhido foi Guilherme Simões Pereira, aliado do deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP), e já nomeado no dia 24 de janeiro.

"A escolha original de Hailton não foi bem recebida por membros da bancada emedebista na Câmara, que enxergam a bancada do Senado privilegiada na formação dos ministérios de Lula. Na pasta das Cidades, a nomeação de Jader Filho é creditada à influência de seu irmão, o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), e de seu pai, o senador Jader Barbalho (MDB-PA). A bancada do MDB apoiava outro nome, o do deputado federal José Priante (MDB-PA).

Agência Câmara

Bancada do partido na Câmara tenta emplacar indicado à secretaria nacional de Habitação no Ministério das Cidades.

Jader, Jucá e Lobão figuraram entre as principais lideranças do MDB em estados das regiões Norte e Nordeste, tradicionalmente mais alinhados aos governos do PT. Nas eleições de 2022, contudo, Jucá buscou uma aliança com o então presidente Jair Bolsonaro. O trio é alvo de uma denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) em 2017 contra o chamado "quadrilhão do MDB no Senado", que ainda não foi analisada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Outro alvo do inquérito, o senador Renan Calheiros (MDB-AL) é um dos aliados mais próximos de Lula no MDB e emplacou o filho, o também senador Renan Filho, no Ministério dos Transportes.

Quintella, por sua vez, foi ministro dos Transportes no governo Temer, época em que era filiado ao PL. Ele é réu por peculato, na Justiça Federal de Alagoas, devido a um inquérito aberto em 2009, quando atuava na secretaria de Educação do estado. Após deixar o PL por discordar da filiação de Bolsonaro em 2021, Quintella ingressou no MDB em Alagoas, ficando como primeiro suplente na Câmara nas eleições de 2022, e fez campanha para Lula no estado.

O impasse na secretaria de Habitação vem interferindo no preenchimento das outras secretarias destinadas ao MDB. Para evitar que Quintella seja "abandonado", integrantes da bancada defendem que as três secretarias sejam nomeadas em conjunto, seguindo os nomes referendados por Isnaldo como líder do partido na Câmara. O pleito já chegou ao secretário-executivo do Ministério das Cidades, Hildo Rocha, ex-deputado do MDB no Maranhão e braço-direito de Jader Filho na pasta.

A tendência é que a secretaria de Saneamento seja destinada ao ex-deputado Leonardo Picciani (MDB-RJ), enquanto a secretaria de Mobilidade Urbana caberá ao MDB de São Paulo, numa indicação que passará pelo presidente nacional do partido, deputado Baleia Rossi (MDB-SP).

Mais 2 ex-ministros do governo Bolsonaro ganham direito a "bolsa-quarentena".

Mais dois integrantes do governo Jair Bolsonaro foram beneficiados com quarentena remunerada. Os ex-ministros da Saúde Marcelo Queiroga e da Defesa general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira tiveram as consultas sobre a necessidade de manter o salário por seis meses aprovadas pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República. Em dezembro, o Congresso reajustou a remuneração de ministro, de R$ 30.934,70 para R$ 39.293,32.

Reprodução

Marcelo Queiroga e Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira deverão receber R$ 39 mil por 6 meses.

A comissão concedeu quarentena remunerada a dez ex-ministros, embora muitos não tenham apresentado convite formal de novo emprego, como os ex-chefes da Economia Paulo Guedes e do Meio Ambiente Joaquim Leite.

Ao mesmo tempo, o colegiado liberou os ex-ministros Fábio Faria (Comunicações), Bruno Bianco (AGU) e Marcelo Sampaio (Infraestrutura) para trabalhar em empresas que mantêm relação com as pastas que chefiavam. As decisões foram dadas no fim do ano passado, quando o colegiado era composto unicamente por indicados de Bolsonaro.

Agora, a comissão de sete conselheiros que autorizou por unanimidade os benefícios para Marcelo Queiroga e Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira inclui três nomeados pelo atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Nos dois casos, o órgão avaliou haver potencial "conflito de interesse" caso os ex-ministros passassem a atuar imediatamente na iniciativa privada.

Marcelo Queiroga informou ao colegiado ter recebido uma proposta para trabalhar na área de relações institucionais. Já Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira indicou que pretendia atuar em uma companhia relacionada à Defesa.

Críticas

As decisões do órgão de conceder quarentena para ex-ministro sem convite de novo emprego e liberar quem iria atuar na área foram criticadas por quem conhece o funcionamento da comissão. "Quando se trata de uma saída de autoridade da alta administração, os cuidados devem ser redobrados. Esses são casos que me parecem um tanto anômalos e que devem inspirar muitos cuidados", afirmou o advogado Mauro Menezes. Ex-presidente da comissão entre março de 2016 e março de 2018, ele disse que não basta a restrição ao uso de informações privilegiadas durante o novo emprego.

Lula destituiu três integrantes da Comissão de Ética que haviam sido nomeados no ano passado por Bolsonaro. Um dos demitidos, João Henrique Freitas, que já advogou para o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e assessora o ex-presidente, entrou com mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal. A liminar foi negada pelo ministro Luís Roberto Barroso.

Procuradoria-Geral da República pede arquivamento de inquérito sobre falas de Bolsonaro sobre a pandemia.

A vice-procuradora geral da República, Lindôra Araújo, pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) o arquivamento de ação que investiga se o ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL) disseminou desinformação sobre a pandemia de covid. A manifestação foi contrária ao relatório da Polícia Federal (PF), que concluiu que a conduta de Bolsonaro caracteriza incitação ao crime.

A PF havia dito, em relatório apresentado no fim do ano passado, que Bolsonaro e Cid cometeram, além de incitação ao crime, a contravenção penal de "provocar alarme ou perigo inexistente" ao associar o uso da vacina da covid-19 com o desenvolvimento do vírus da Aids, durante transmissão ao vivo pelas redes sociais.

A PGR não viu provas contra Bolsonaro nem contra seu ex-ajudante de ordens Mauro Cid, que é investigado no mesmo inquérito.

divulgação/PGR

Para Lindôra Araújo, há "ausência de indícios mínimos para se afirmar a ocorrência de qualquer prática delitiva".

Para Lindôra, há "ausência de indícios mínimos para se afirmar a ocorrência de qualquer prática delitiva". O relator do caso é o ministro Alexandre de Moraes.

Para Lindôra, no caso das máscaras, "não é possível extrair incentivo direto às pessoas para que desrespeitassem as medidas determinadas pelas normas sanitárias". Além disso, ela ressaltou que a não utilização do equipamento só levava a um pagamento de multa, e que por isso não pode haver responsabilização criminal pelo suposto incentivo ao seu descumprimento.

Sobre a relação entre vacina e Aids, a vice-procuradora-geral considera que não houve comprovação de que as declarações de Bolsonaro causaram "alarme na população ou que, pelo menos, tinham capacidade para isso". De acordo com Lindôra, as falas podem ser "reprováveis", mas "reforçam um padrão de conduta que guarda sintonia com seu agir político desde o início da pandemia", o que, segundo ela, não indicaria intenção de causar pânico.

"Assim, mesmo que se possa considerá-las reprováveis, as afirmações feitas por Jair Messias Bolsonaro, apontadas no aludido relatório, reforçam um padrão de conduta que guarda sintonia com seu agir político desde o início da pandemia, o que indica não haver a autoridade requerida agido com a intenção de gerar pânico na população", afirma no documento.

A manifestação da PGR diz ainda que o fato de a estratégia de Bolsonaro de enfrentamento à pandemia ser diferente do defendido por "alguns representantes da comunidade médica" pode ser passível de críticas, mas não é um crime.

Tribunal de Contas da União aprova abertura de investigação sobre gastos de Bolsonaro no cartão corporativo.

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou, por unanimidade, a abertura de uma investigação para apurar os gastos do cartão corporativo realizados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) entre outubro e dezembro de 2022. O pedido foi feito pela Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, da Câmara dos Deputados.

Alan Santos/PR

Segundo levantamento, houve um aumento de 108% nos gastos durante a campanha eleitoral.

A investigação teve origem a partir de um levantamento feito pelo deputado federal Elias Vaz (PSB-GO), através do Portal da Transparência. Segundo os dados, os gastos no cartão corporativo do governo Bolsonaro tiveram um aumento de 108% durante a campanha eleitoral, em comparação com a média mensal de gastos entre o mesmo período de 2021.

De acordo com a decisão, devido ao aumento expressivo de gastos no período eleitoral, o TCU irá comparar, com base nas médias mensais apresentadas no ano de 2021, qual a natureza dos gastos, que apresentam um valor expressivo em relação ao ano anterior.

"Para que sejam respondidos adequadamente os questionamentos, é necessário, em momento oportuno, acessar os dados dos dispêndios discriminados por elemento de despesas realizadas com o CPGF da Presidência da República dos anos de 2018 a 2022, consolidados mês a mês", diz a decisão.

O órgão também destaca que é preciso comparar os gastos com a agenda do ex-presidente. Isso para analisar se a agenda de campanha eleitoral realizada em 2022 e os gastos de Bolsonaro no cartão corporativo coincidem.

"Os gastos realizados coincidiram com as agendas de campanha? Houve despesas que podem ser consideradas como gastos voltados à campanha eleitoral?", questionam.

"Estes dados devem ser comparados com outros documentos que evidenciam os gastos, a exemplo de extratos de pagamentos do Cartão de Pagamento do Governo Federal, documentos relativos à liquidação de despesas, notas fiscais e recibos, relatórios de prestação de contas, com metodologia a ser definida após o recebimento destas informações, consoante a qualidade e quantidade de dados a serem tratados".

O TCU ressalta que as despesas de transporte e de comitiva em eventos de campanha eleitoral devem ser ressarcidas pelo partido ou coligação do candidato.

Dessa forma, o órgão vai verificar se as despesas no cartão corporativo também estão relacionadas a viagens de campanha e se o ressarcimento foi realizado.

"Pelas razões apresentadas, propõem-se que seja autorizada a realização de fiscalização contínua, na modalidade de acompanhamento, em órgãos da Presidência da República, contemplando a atuação do Banco do Brasil, visto que este operacionaliza as despesas do CPGF, a fim de dirimir os questionamentos levantados na presente solicitação, bem como apurar eventuais irregularidades e desvio de finalidade no uso desse instrumento de fundo de suprimento, no âmbito da Presidência da República", afirma a decisão do TCU.

O ex-governador do Rio Wilson Witzel foi barrado ao tentar participar, sem convite, de uma reunião no Palácio do Planalto.

Claudio Andrade/Câmara dos Deputados

Witzel disse que não participou da reunião por ter chegado atrasado.

O ex-governador do Rio de Janeiro Wilson Witzel foi impedido de participar de uma reunião no Palácio do Planalto, em Brasília (DF), nessa quinta-feira (16).

De acordo com a Comunicação do Governo Federal (Secom), a presença do ex-governador não estava prevista na agenda marcada pelo Instituto de Estudos Jurídicos Aplicados, que pediu o encontro para apresentar um projeto.

A Secretaria de Comunicação Social divulgou uma nota sobre o episódio. No comunicado, o ministério afirma que Witzel tentou participar de um reunião marcada pelo Instituto de Estudos Jurídicos Aplicados (IEJA).

"O Instituto de Estudos Jurídicos Aplicados (IEJA) pediu uma agenda para apresentar um projeto à Secretaria de Comunicação Social (Secom). O ex-governador Wilson Witzel, que é apoiador do Instituto, teve conhecimento da agenda e tentou participar. A presença do ex-governador não estava prevista na agenda. Ele não foi recebido por ninguém da Secom", diz a nota.

Na nota, a assessoria diz que Witzel é apoiador do Instituto. O texto ainda afirma que o político fluminense teve conhecimento da agenda e tentou participar do encontro, mas não explica como recebeu a autorização dos agentes ligados ao Gabinete de Segurança Institucional (GSI) para acessar o prédio.

Wilson Witzel disse que sua presença foi comunicada e que ele foi autorizado a entrar. Contudo, segundo o ex-governador, ele não participou da reunião por ter chegado atrasado.

O ex-governador ficou cerca de 20 minutos do Planalto e esperou parte do tempo em uma sala onde outras três pessoas também estavam naquele momento. O Planalto, contudo, disse em nota que Witzel não foi recebido por ninguém da Secom. Questionado por jornalistas tanto na entrada quanto na saída do prédio, o político preferiu não responder sobre com quem seria o encontro.

Witzel, eleito em 2018 na onda bolsonarista, foi cassado em um processo de impeachment em 2021. O pedido foi apresentado com base em informações da Operação Placebo, deflagrada pela Polícia Federal para investigar desvios na saúde do Rio.

Quando foi afastado, Witzel já tinha rompido e se tornado adversário do então presidente Jair Bolsonaro. Ele foi substituído pelo vice Cláudio Castro, que se elegeu governador nas eleições do ano passado.

Após o afastamento do Palácio das Laranjeiras no Rio, Witzel tentou voltar à política no pleito de 2022, mas teve a candidatura ao cargo de governador rejeitada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por ainda estar enquadrado na lei da ficha limpa.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,213	5,215
Dólar Turismo	5,31	5,416
Peso Argentino	0,0265	0,027
Euro	5,569	5,571

Atualizado em: 16/02/2023 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.302,00	Menor faixa: R$ 1.443,94	Maior faixa: R$ 1.829,87

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	109.941pts	+0.31%

Atualizado em 16/02/2023 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2023	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 16/02/2023 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-0,29	-0,95	-0,32
OUT/2022	0,59	-0,97	0,47
NOV/2022	0,41	-0,56	0,38
DEZ/2022	0,62	0,45	0,69
JAN/2023	0,53	0,21	0,46
EM 2023	0,53	0,21	0,46
12 MESES	5,65	3,78	5,59

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	16/02 (SEMANA ATUAL)	09/02 (SEMANA ANTERIOR)	16/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8,95	R$ 8,75	R$ 8,95
Vaca	1kg vivo	R$ 8,25	R$ 8,25	R$ 8,10
Suíno	1kg vivo	R$ 7,16	R$ 6,71	R$ 6,34
Cordeiro	1kg vivo	R$ 7,00	R$ 7,00	R$ 8,50
Agricultura	**Unidade**	**16/02** (SEMANA ATUAL)	**09/02** (SEMANA ANTERIOR)	**16/01** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 165,71	R$ 166,40	R$ 171,34
Arroz	50kg	R$ 87,33	R$ 87,99	R$ 92,13
Feijão	60kg	R$ 285,00	R$ 285,00	R$ 295,00
Milho	60kg	R$ 86,06	R$ 84,90	R$ 86,87
Trigo	1Ton	R$ 1.460,43	R$ 1.461,83	R$ 1.482,97

Atualizado em: 16/02/2023 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Dólar encerra em queda após comentários do presidente Lula sobre não brigar com o chefe do Banco Central.

O dólar comercial encerrou a sessão dessa quinta-feira (16) em leve queda, depois de muita instabilidade, em meio à força global da moeda americana na sessão devido a dados mais fortes da inflação ao produtor nos Estados Unidos.

O que ajudou a alterar a orientação da moeda foram comentários do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre não brigar com o chefe do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto. A bandeira branca levantada por Lula, porém, não foi suficiente para consolidar uma recuperação consistente do real, com o câmbio oscilando bastante até o fim da sessão, mas com o dólar terminando penalizado.

Encerradas as negociações, o dólar comercial fechou em queda de 0,18%, cotado a R$ 5,2110, depois de ter atingido a mínima de R$ 5,1968 e a máxima de R$ 5,2589. Já o contrato da moeda americana para março operava, às 17h35, em alta de 0,05%, a R$ 5,2300. No exterior, o dólar avançava 1,91% contra o rand sul-africano, enquanto recuava 0,42% ante o peso mexicano. O índice DXY, que mede o peso do dólar ante uma cesta de seis moedas de mercados desenvolvidos, exibia alta de 0,08%, a 104,008 pontos.

A sessão começou com o dólar comercial seguindo o movimento externo e ganhando força após a divulgação de indicadores de inflação ao produtor nos Estados Unidos mais fortes do que o esperado.

Para um operador de câmbio de uma gestora do País, o dado forte ajudou a fortalecer o dólar no exterior e o movimento não foi diferente por aqui. O operador ainda apontou que a fala de Loretta Mester, do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA) de Cleveland, também ajudou a fortalecer a moeda.

Em evento nessa quinta, Mester afirmou que na reunião mais recente do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc) houve um momento conveniente para que se subisse as taxas em 0,50 ponto percentual, e não em 0,25 ponto como ocorreu.

Cabe lembrar que na manhã dessa quinta, além de o dólar ter se fortalecido de forma global, o rendimento da T-note de dez anos ganhou ímpeto e se aproximou do maior nível de fechamento em 2023, com o retorno avançando, a 3,844%, de 3,807% da última sessão.

Como disse Felipe Novaes, chefe da mesa de operações do C6 Bank, uma série de indicadores da economia americana — como o CPI (índice de preços ao consumidor), o PPI (índice de preços ao produtor) e vendas no varejo — mostra que o processo de desinflação nos EUA pode ser mais lento do que o mercado vinha precificando.

Divulgação

Após forte oscilação, o dólar comercial fechou em queda de 0,18%, cotado a R$ 5,2110.

"A curva de juros americana, que até semana passada precificava altas de 0,25 ponto percentual nas duas próximas reuniões do Fomc, já começa a embutir a possibilidade de mais uma alta de 0,25 ponto na reunião de junho e, praticamente, não precifica mais queda no Fed Funds neste ano", afirmou, em nota.

Diante do temor por um aperto monetário mais longo, o dólar se manteve firme frente ao real boa parte da sessão, perdendo força à tarde, quando a CNN divulgou trechos de sua entrevista com o presidente Lula. Na conversa, o chefe do Executivo afirmou que não cabe ao presidente da República ficar brigando com o presidente do BC,

"Pela manhã havia uma certa cautela sobre a entrevista do Lula, com os trechos liberados até agora, parece que o presidente levantou uma bandeira branca, acenando que quer evitar conflito com o BC", disse Celso Pereira, diretor de investimentos da Nomad.

Ainda na leitura de Pereira, também foi positivo para o movimento do câmbio o fato de a revisão do regime de metas de inflação não estar na pauta do encontro do Conselho Monetário Nacional (CMN). "Agora resta acompanhar o desdobramento do arcabouço fiscal. O BC vai depender muito disso para se comunicar, e o mercado vai ficar em posição de cautela."

A Petrobras extrai petróleo "em reais" e importa gasolina e diesel "pagando em dólar", diz Lula.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou a dolarização dos preços dos combustíveis no Brasil, ao dizer que a Petrobras extrai petróleo "em reais" e importa gasolina e diesel "pagando em dólar". Ao fazer o comentário, Lula disse que seu governo veio "para mudar as coisas".

Agência Petrobras

Desde o governo Michel Temer, a estatal adotou como referência o valor do barril de petróleo no mercado internacional.

Desta vez, o chefe do Executivo não fez menção à política de preços da companhia, que desde o governo Michel Temer adotou como referência o valor do barril de petróleo no mercado internacional. Em discurso no Palácio do Planalto, ele fez menção ao fato de a empresa exportar petróleo cru em vez de derivados, um problema que se deve à falta de refinarias no País.

"Foram grandes investimentos em pesquisa para que a gente pudesse dar esse salto de qualidade, e o que eles fizeram? A Petrobras que era tida para nós como passaporte do futuro para a gente exportar derivados, a gente está exportando óleo cru e a gente está importando gasolina e óleo diesel de outro país pagando em dólar, quando a nossa gasolina e nosso petróleo é extraído em reais", disse.

"Então, nós viemos para mudar as coisas. É importante vocês saberem que muita coisa vai mudar nesse país. É importante vocês saberem que as pessoas passarão a ser tratadas com decência."

Conselho de Administração

O presidente Lula discutiu com o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, os nomes que vão compor o conselho de administração da estatal.

De acordo com integrantes do governo, Lula bateu o martelo sobre os nomes que serão indicados. A intenção do governo é indicar nove dos 11 nomes do conselho. Hoje, o governo tem oficialmente seis cadeiras, mas quer ampliar esse controle – que foi reduzido no ano passado, durante a gestão Jair Bolsonaro.

A lista de indicados está passando por checagem da Casa Civil da Presidência da República e, por isso, ainda não foi divulgada.

Entre os nomes discutidos pelo governo nos últimos dias, estão o economista Eduardo Moreira, a professora da UFRJ Suzana Khan e o presidente da Fiesp, Josué Gomes. Após indicar os nomes, eles precisam ser aprovados na assembleia geral de acionistas para serem empossados. O governo é o acionista majoritário da empresa.

Com maioria no Conselho, o governo Lula pretende iniciar as mudanças que pretende fazer na empresa, como rever a política de preços da estatal (que hoje atrela todo o combustível interno aos valores do dólar e do barril de petróleo) e murar a diretoria (que depende de aval dos conselheiros.

O governo também avalia mudar a política de distribuição de dividendos para aumentar os investimentos na companhia.

Governo trabalha para conter gastos no primeiro trimestre.

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva trabalha para segurar as despesas no primeiro trimestre do ano e sinalizar o compromisso com a redução do déficit das contas públicas para pelo menos 1% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023.

O novo decreto estabelece um cronograma de desembolso das despesas. Segundo informações do jornal O Estado de S. Paulo, o texto deverá estabelecer um limite ”um pouco menor” do que 1/12 (um doze avos) dos valores para movimentação e empenho de despesas discricionárias (não obrigatórias) de órgãos do Poder Executivo definidos na Lei Orçamentária de 2023.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Novo decreto tem limite que representa o quanto o governo pode gastar em cada mês.

O limite representa o quanto o governo pode gastar em cada mês em relação ao total de despesas previstas no Orçamento para todo o ano. Ou seja: os órgãos do governo só poderão desembolsar esse limite dos seus respectivos orçamentos estabelecidos para 2023. Na prática, esse limite representa um controle conhecido no jargão orçamentário de ”boca do caixa”.

Frear despesas

Ainda de acordo com o Estadão, a ideia é gerir o orçamento com prudência no primeiro trimestre até a divulgação do primeiro relatório de avaliação de receitas e despesas do Orçamento, que por lei deve ser enviado ao Congresso no dia 22 de março.

É nesse documento que o governo tem de adotar medidas, se necessário, para o cumprimento do teto de gastos, regra que limita o crescimento das despesas à variação da inflação. Caso haja necessidade de correção dos desvios, o governo tem de fazer um bloqueio preventivo. Apesar da intenção do governo Lula de revogar o teto e conseguir no Congresso a aprovação de uma nova regra fiscal, a medida ainda está valendo.

Nesse primeiro relatório, a expectativa do governo é de que haja um cenário bem melhor para o resultado primário, com uma reestimativa de receitas para cima decorrente do impacto das medidas do pacote de ajuste fiscal.

Reajustes

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva oficializou nessa quinta-feira (16) o reajuste de 40% nas bolsas de pós-graduação. Ao anunciar os novos valores, ele afirmou que está proibido tratar como ”gasto” o dinheiro investido na educação, na saúde e na ciência.

”É importante vocês saberem que a gente vai fortalecer outra vez a educação, a começar do ensino fundamental, a começar do ensino básico, da creche à universidade. É proibido neste governo tratar gasto dinheiro que vai para educação, dinheiro que vai para bolsa, dinheiro que vai para cuidar da saúde” disse.

Os valores das bolsas de pesquisa estavam congelados havia 10 anos. A medida foi uma promessa de campanha de Lula nas eleições de 2022.

Prévia do PIB do Brasil aponta alta de 2,9% em 2022 e desaceleração da economia.

Reprodução

Em 2020 e 2021, respectivamente, houve queda de 4,2% e alta de 4,6%, no cenário influenciado pela pandemia.

O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) do Banco Central (BC), considerado uma prévia do PIB, registrou alta de 2,9% no ano de 2022, conforme dados divulgados pela autoridade monetária nessa quinta-feira (16).

Em 2019, houve aumento de 1,05%. Já em 2020 e 2021, respectivamente, houve queda de 4,2% e alta de 4,6%, no cenário influenciado pela pandemia de covid.

O setor de serviços é um dos principais responsáveis pelos resultados do ano passado, com um impulso após a queda durante a pandemia. Nos últimos meses, porém, o índice geral do BC registrou retração.

Em novembro foi registrada baixa de 0,55% (revisada para a -0,77%), a quarta consecutiva na escala mensal. O crédito caro é um dos fatores para o crescimento "moderado" no ano, segundo especialistas. O impacto é visto em setores como a indústria:

"Com juros altos a Indústria acada perdendo a força, inclusive no número de contratações. Sofre também com a alta do dólar, muitos produtos são importados. Deve haver um favorecimento com a reforma tributária, mas os efeitos não são imediatos", diz Piter Carvalho, economista-chefe da Valor Investimentos.

Para o cálculo do IBC-Br são considerados setores como indústria, agropecuária e serviços. Diferente do PIB, mensurado pelo IBGE, o índice do Banco Central não considera a demanda de consumidores.

Levantamento da Genial Investimentos, com base nos dados do BC, aponta para uma queda de 0,7% na indústria, após alta de 3,9% em 2021. O varejo, especificamente, apresentou avanço de 1% no ano, a menor alta registrada desde 2017, incluindo o período da pandemia em 2020. Já o serviço avançou 8,3% no ano. Em 2023, essa tendência deve continuar:

"A desaceleração econômica já está em curso. Nossas expectativas para indústria e varejo são pessimistas, à medida que o cenário macroeconômico adverso está cada vez mais desafiador para esses setores. O encarecimento do crédito e aumento da inadimplência, consequências do ciclo de aperto monetário, além do processo de desaceleração global, são fatores de incerteza", aponta o relatório da corretora.

O resultado oficial do PIB, que é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, será divulgado somente em 2 de março.

Combustíveis e custo de serviços devem sustentar a inflação alta no País.

"Ninguém gosta de juros elevados, nem o Banco Central", afirmou esta semana o próprio presidente da autoridade monetária, Roberto Campos Neto. Mas, para que a taxa básica de juros do País, a Selic, desça do atual patamar de 13,75% ao ano, será preciso resolver uma série de nós que alimentam a inflação.

Estes vão da reoneração dos combustíveis ao aumento previsto para o salário mínimo, passando pela persistência do núcleo de inflação em patamares elevados. Pesa ainda o que alguns analistas veem como dependência, por parte do BC, das projeções do mercado para a inflação.

Economistas ressaltam que a autoridade monetária precisará de cautela em sua política monetária, diante do cenário de resiliência dos preços no país. Dados do BC compilados pela consultoria Tendências apontam que a média dos núcleos de inflação — medida que a autarquia costuma observar, pois exclui o impacto de itens cujos preços são mais voláteis — está em 8,62% no acumulado em 12 meses até janeiro.

Alta nos serviços

Para Luiza Benamor, analista da Tendências Consultoria, o patamar ainda elevado da média dos núcleos de inflação justifica a Selic em 13,75%. E o fato de a média dos núcleos ter ficado bem acima do índice cheio, de 5,77%, mostra que o recuo no IPCA se deve, em parte, a fatores temporários, como a redução dos impostos sobre combustíveis.

A retomada dos tributos federais (PIS/Cofins e Cide) está prevista para março — no caso dos estaduais, isso ainda não foi definido. Os preços de combustíveis balizam outros custos da cadeia logística, o que acaba por disseminar a inflação.

A Tendências estima que a reoneração dos combustíveis deve elevar o IPCA anual em 0,7 ponto percentual. Além disso, o reajuste de 7% da gasolina às distribuidoras, em janeiro, vai impactar os preços de combustíveis, com um repasse de pelo menos metade desse percentual ao consumidor. Assim, a consultoria reviu suas projeções para o IPCA no fim deste ano de 5% para 5,8%.

Outro nó é o reajuste do salário mínimo, para R$ 1.320, em maio. Isso terá um efeito cascata nos preços de serviços.

"Grande parte dos trabalhadores brasileiros no setor de serviços ganha salário mínimo, e isso afeta o custo das empresas. Elas repassam uma parte desse custo para os preços do setor, que segue muito aquecido pós-pandemia", explica José Márcio Camargo, professor da PUC-Rio e economista-chefe da Genial Investimentos.

Luiza, da Tendências, diz que as projeções para a inflação de serviços passaram de 5,7% para 6,1%, devido ao reajuste do salário mínimo: "Esperamos que a inflação de serviços volte a acelerar mais para o meio do ano."

Felipe Sichel, economista-chefe do banco Modal, também afirma que os reajustes pressionam a inflação. Ele prevê IPCA de 6,2% este ano.

"Ainda tem o risco fiscal e a questão do ruído em torno da independência do BC e da revisão das metas de inflação."

Outro ponto citado pelos economistas é o risco de desancoragem das expectativas. Se os agentes econômicos avaliam que o BC tem uma postura tolerante com relação aos preços, as expectativas de inflação em horizontes mais longos se desancoram, e a autoridade monetária perde credibilidade.

"O aumento das expectativas de inflação alta dificultam o trabalho do Banco Central. Como o Banco Central parte para o alívio (da taxa de juros) se ele vê que a sociedade está esperando ritmo de crescimento de preços mais alto?

Reprodução

Os preços de combustíveis balizam outros custos da cadeia logística, o que acaba por disseminar a inflação.

Ele fica numa posição muito desconfortável", explica José Júlio Senna, ex-diretor do BC e chefe do Centro de Estudos Monetários do FGV/Ibre.

Essas expectativas do mercado são compiladas pelo Boletim Focus, do BC. A autarquia combina essas estimativas com modelos preditivos para projetar a inflação e, a partir daí, definir a Selic. Por isso, a projeção futura da inflação é fundamental para a definição da taxa básica de juros.

O Focus, divulgado semanalmente, concentra cerca de 130 agentes, incluindo bancos, gestores de recursos e outras instituições, como corretoras e consultorias. No último levantamento, a projeção para o IPCA no fim deste ano foi de 5,79%, na nona alta consecutiva.

Ao longo dos últimos 12 meses, a projeção para o IPCA neste ano e nos próximos vem piorando.

Tony Volpon, ex-diretor do BC, vê dificuldades para a melhoria das expectativas de mercado e uma consequente redução dos juros. Ele avalia que há forte dependência das projeções do Focus nas decisões do BC sobre juros e ressalta a mensuração de mercado é restrita aos centros financeiros, com visão "enviesada":

"Não devemos menosprezar expectativas, mas temos uma mensuração muito limitada do que é expectativa. Sabemos que existe um viés político dentro dessa comunidade. E, por ser muito pequena, concentrada geograficamente em um bairro em São Paulo (Faria Lima) e Rio de Janeiro (Leblon), há contaminação de visão. É uma bolha do mercado financeiro."

Para Volpon, as projeções continuarão ruins. Contribuem para isso os ruídos sobre o arcabouço fiscal do novo governo — prometido para março — e o debate politizado sobre as metas de inflação.

"Haverá divergência entre o que o governo vai achar que é progresso (no campo fiscal) e já deveria levar a um corte de juros, e o que o mercado, via Focus, vai achar que é progresso. E essas expectativas serão alimentadas no BC em seus modelos para modelagem da taxa de juros", afirma Volpon.

Alexandre Schwartsman, também ex-diretor do BC, ressalta que a autarquia tem de olhar para a frente na hora de definir a Selic, não para o nível atual dos preços:

"A inflação corrente só é relevante se ela traz algumas informações sobre a inflação futura." As informações são do jornal O Globo.

Aluguel pesa no bolso e aumenta mais de 16% no último ano.

O aluguel residencial subiu 16,76% nos últimos 12 meses, segundo o índice FipeZap, que monitora anúncios em 25 cidades. Somente em janeiro, o aumento foi de 1,21%, bem maior que a alta de 0,88% registrada em dezembro. O avanço foi maior que a inflação oficial (IPCA) no mês, de 0,53%.

Reprodução

O acúmulo do preço do aluguel em 12 meses é mais que o triplo dos índices de inflação.

O acúmulo do preço do aluguel em 12 meses é mais que o triplo dos índices de inflação de IPCA (+5,77%) e do IGP-M (+3,79%). O levantamento considera apenas os preços dos novos anúncios inseridos na plataforma imobiliária do Zap+, deixando de fora locações já contratadas e reajustadas anualmente.

Das 25 cidades monitoradas pelo índice, 24 tiveram aumento na média de preço da locação. Os maiores reajustes, acima da média nacional, foram registrados em:

– Goiânia (+3,29%);
– Florianópolis (+2,00%);
– Fortaleza (+1,94%);
– Curitiba (+1,75%);
– Rio de Janeiro (+1,75%);
– Brasília (+1,23%).

O preço médio do aluguel ficou em R$ 37,13/m² em janeiro de 2023. O metro quadrado mais caro é praticado em São Paulo, a R$ 45,90/m², seguida por Recife (R$ 42,88/m²), Florianópolis (R$ 39,79/m²), Rio de Janeiro (R$ 38,31/m²) e Brasília (R$ 36,87/m²).

Na ponta das capitais com aluguel mais barato estão: Fortaleza (R$ 23,70/m²), Goiânia (R$ 27,14/m²), Porto Alegre (R$ 28,03/m²) e Curitiba (R$ 30,50/m²).

Para quem quer investir em imóveis para ganhar com locação, o retorno do investimento médio com aluguel é de 5,19% ao ano, muito abaixo do que se ganha em aplicações simples de renda fixa, que hoje remuneram 13% ao ano, como é o caso do Tesouro Selic.

Assim, assim, as melhores taxas de retorno estão em Recife (6,89% ao ano), seguido de Salvador (6,05% ao ano.) e São Paulo (5,40% ao ano).

Outro índice

Em outra frente, o Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (Ivar), calculado pela Fundação Getulio Vargas (FGV), acumulou alta de 8,25%, em 2022. No ano anterior, o indicador havia fechado com deflação (queda de preços) de 0,61%.

O índice é calculado com base em preços coletados nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre.

Belo Horizonte apresentou o maior índice de inflação em 2022, com taxa de 11,31%, depois de registrar aumento de preços 1,46% em 2021 (alta de 9,85 ponto percentual). São Paulo aparece em seguida, com taxa de 7,80%, depois de uma deflação de 1,83% (alta de 9,63 ponto percentual), no ano anterior.

No Rio de Janeiro, os aluguéis ficaram 8,34% mais caros em 2022, depois de uma inflação de 0,46% no ano anterior (alta de 7,88 ponto percentual). Porto Alegre passou de uma deflação de 0,35% em 2021 para uma inflação de 7,15% em 2022 (alta de 7,5 ponto percentual).

Em dezembro de 2022, o Ivar teve deflação de 1,19%, mais intensa do que a queda de preços de 0,36% no mês anterior. As quatro capitais tiveram deflação no mês: São Paulo (-1,06%), Rio de Janeiro (-2,41%), Belo Horizonte (-0,46%) e Porto Alegre (-1,09%). As informações são do jornal Valor Econômico e da Agência Brasil.

Lula confirma isenção do Imposto de Renda para quem recebe até 2.640 reais e aumento do salário mínimo, que será de 1.320 reais a partir de maio.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou nesta quinta-feira (16) que o governo vai aumentar o salário mínimo para R$ 1.320 em maio. Na mesma ocasião, segundo Lula, deve ser divulgada a nova faixa de isenção do Imposto de Renda, que passará de R$ 1.903,98 para R$ 2.640.

Atualmente, o salário mínimo está em R$ 1.302, conforme medida provisória editada em meados de dezembro pelo governo anterior. Esse valor considera a variação da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), acrescido de ganho real de aproximadamente 1,4%.

Entretanto, o valor aprovado pelo Congresso Nacional no Orçamento Geral da União de 2023 é de R$ 1.320, mas, para entrar em vigor, depende de uma nova medida provisória do Executivo. A preocupação do governo é com a insuficiência de recursos para bancar o novo valor e uma proposta está sendo negociada pela equipe econômica.

Apesar de a Emenda Constitucional da Transição ter assegurado R$ 6,8 bilhões para o salário mínimo de R$ 1.320, a forte liberação de aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) nos últimos meses do ano passado resultou em um impacto fiscal maior que o previsto. Vários benefícios sociais e trabalhistas, como o seguro-desemprego, abono do PIS/Pasep, o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e outros, também são atrelados ao piso nacional, devendo ser corrigidos.

"Estamos aumentando o salário mínimo para R$ 1.320 em maio e vamos recuperar a regra em que o salário, além da reposição inflacionária, terá o crescimento do PIB, porque é a forma mais justa de distribuir o crescimento da economia", escreveu, em publicação nas redes sociais.

Para o presidente o salário mínimo precisa subir de acordo com o crescimento da economia, em equivalência ao aumento do Produto Interno Bruto (PIB, soma de bens e serviços produzidos no país). Para isso, em janeiro, instituiu um grupo de trabalho para a elaboração de uma proposta que trata da Política de Valorização do Salário Mínimo, que trará uma fórmula de cálculo permanente para o piso nacional.

Em 2007, durante o primeiro governo Lula, foi pactuada uma política de valorização, que foi abandonada em 2019. Ela previa o reajuste do salário mínimo contemplando o INPC do ano anterior mais o PIB de 2 anos antes.

Segundo o Departamento Intersindical de

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva diz que salário mínimo precisa subir de acordo com o crescimento da economia.

Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), em janeiro de 2023 o salário mínimo necessário para satisfazer as necessidades básicas (alimentação, moradia, vestuário, educação, higiene, transporte, lazer e previdência) de uma família com quatro pessoas deveria ser de R$ 6.641,58.

Imposto de renda

Também pelas redes sociais, Lula confirmou o reajuste da tabela do imposto (IR) de renda. Segundo o presidente, a faixa de isenção passará de R$ 1.903,98 para R$ 2.640 e progredirá até chegar a R$ 5 mil.

A falta de correção da tabela nos últimos anos vai fazer com que, em 2023, pessoas que recebem um salário mínimo e meio tenham de pagar imposto pela primeira vez. A última atualização foi feita em 2015. Com o valor do mínimo em R$ 1.302, quem ganha um salário e meio ganha R$ 1.953, acima, portanto, da faixa de isenção.

A correção da tabela do imposto de renda é um dos pontos centrais na agenda econômica do novo governo e promessa de campanha de Lula. Nesta semana, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, informou que a pasta já finalizou a proposta para o reajuste do IR.

"E vamos começar a isentar o imposto de renda a partir de R$ 2.640. E vamos ir progredindo até chegar aos R$ 5 mil. Quando a gente vai discutir imposto de renda, a gente percebe que quem ganha R$ 6 mil paga mais proporcionalmente do que quem recebe mais", escreveu o presidente. As informações são da Agência Brasil.

Trabalhador demitido vai poder receber o FGTS mesmo se optou pelo saque-aniversário.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, diz que a mudança no modelo atual não depende de alteração na lei.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirmou, em entrevista ao SBT News, que a partir de março, mesmo quem tiver antecipado o saque-aniversário do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) junto ao banco por meio de um empréstimo consignado poderá também fazer o saque-rescisão. "O que nós vamos imediatamente (fazer) é tirar o trabalhador da armadilha, em que um demitido não pode sacar o seu fundo", declarou.

O saque-aniversário foi instituído em 2019, no governo Bolsonaro. Pelo mecanismo, o trabalhador pode sacar parte do seu saldo de FGTS anualmente, no mês de aniversário. Mas caso seja demitido, receberá apenas o valor referente à multa rescisória e não o valor integral da conta. Na modalidade tradicional, conhecida como saque-rescisão, o trabalhador, quando demitido sem justa causa, tem direito ao saque integral da conta do FGTS, incluindo a multa rescisória, quando devida.

De acordo com Marinho, a mudança no modelo atual - onde os optantes pelo saque-aniversário perdem o direito ao saque-rescisão - não depende de alteração na lei, sendo necessária apenas a decisão do conselho curador do FGTS. Segundo o ministro, a maioria do colegiado apoia sua posição.

"Talvez os bancos fiquem isolados, só os conselheiros dos bancos (discordem da decisão)", pontuou. Crítico do saque-aniversário, Marinho diz que acabar com a modalidade depende de mudança na lei pelo Congresso Nacional, ou de uma Medida Provisória (MP), mas que isso não está sendo discutido com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Casos emergenciais

Ainda segundo o titular da pasta, as mudanças vão garantir que todos os contratos de empréstimos concedidos pelos bancos tendo o FGTS como garantia sejam respeitados. Segundo ele, os valores comprometidos com o crédito consignado não poderão ser sacados pelo trabalhador. Mas o recurso restante vai ficar disponível para saque nos casos emergenciais.

"É evidente que os bancos não vão tomar calote. Estamos discutindo oferecer ao trabalhador que ele seja o agente, de dizer ao banco qual é a regra, e não o banco dizer qual é a regra. Foi demitida? Vou quitar de uma vez a dívida", afirmou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Reforma tributária: imposto de 25% sobre o consumo no Brasil seria um dos maiores do mundo.

Freepik

Mais de 170 países adotam o modelo de cobrança do IVA, incluindo todos os europeus.

Uma alíquota de 25% para o futuro IVA (Imposto Sobre Valor Agregado), a ser cobrado sobre o consumo no Brasil, seria uma das maiores do mundo, segundo dados da Tax Foundation, organização sem fins lucrativos que atua há mais de 80 anos fazendo avaliações e coletando dados sobre tributos.

A taxação de 25% por meio do futuro imposto sobre o consumo foi citada pelo secretário extraordinário do Ministério da Fazenda para a Reforma Tributária, Bernard Appy, como necessária para manter o atual peso dos tributos. ”Todo desenho é feito para manter a carga tributária, sem aumento. Até porque o consumo já é muito tributado no Brasil”, admitiu Appy.

Com a manutenção do peso dos impostos sobre o consumo, os mais pobres seguem penalizados. Isso porque, proporcionalmente, o custo do consumo é maior para a população mais vulnerável do que para a mais abastada.

Segundo Appy, porém, as propostas contemplam um sistema de ”cashback” (pagamento de recursos) para famílias de baixa renda. Ele não detalhou como funcionaria esse modelo.

A ideia das propostas é substituir ao menos cinco impostos por dois. Seriam extintos: ICMS (estadual), PIS/Cofins e IPI (federais) e ISS (municipal). Eles seriam substituídos pelo IVA e também por um imposto seletivo.

Outros países

De acordo com informações da Tax Foundation, mais de 170 países adotam o modelo de cobrança do IVA, incluindo todos os europeus.

A média do IVA nos países da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) é de 19%. A taxa padrão média da União Europeia é de 21%, seis pontos percentuais acima da taxa mínima de IVA exigida pela regulamentação da região.

O Japão tem um imposto sobre valor agregado de 10%. A Hungria tem o maior IVA do mundo: 27%. Croácia, Dinamarca e Suécia possuem um imposto sobre o consumo de 25%. Já Luxemburgo tem uma taxa de 16%, Malta de 18% e Alemanha de 19%.

A única grande economia do mundo sem IVA é os Estados Unidos. No país, cada Estado tem o seu próprio regime sobre vendas, em vez de um imposto federal. A média dos impostos sobre o consumo nos EUA, porém, é baixa: de 7,4%.

Para receber o Bolsa Família, as famílias terão de manter a frequência escolar e as cadernetas de vacinação atualizadas.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o novo Bolsa Família será anunciado na semana que vem. Com ele, o governo deve retomar as contrapartidas das famílias beneficiárias, como a manutenção da frequência escolar das crianças e a atualização da caderneta de vacinação.

Durante o governo de Jair Bolsonaro, o programa foi substituído pelo Auxílio Brasil, que não exigia as contrapartidas. O novo Bolsa Família também deve ter o foco na atualização do Cadastro Único e integração com o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), com a busca ativa para incluir quem está fora do programa e a revisão de benefícios com indícios de irregularidades.

“Semana que vem vamos anunciar o novo Bolsa Família de R$ 600 e mais R$ 150 por criança até 6 anos de idade, para que a gente possa, na infância, em que a criança mais precisa estar nutrida, garantir que a mãe possa comprar alimentos para essas crianças”, disse Lula em Maruim, Sergipe, onde visitou obras de duplicação da BR-101.

Reprodução

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o novo Bolsa Família será anunciado na semana que vem.

Os novos valores foram garantidos com a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, que estabeleceu que o novo governo terá R$ 145 bilhões para além do teto de gastos, dos quais R$ 70 bilhões serão para custear o benefício social.

O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, já havia antecipado que o governo trabalha na edição de uma medida provisória (MP) que vai estabelecer as diretrizes do novo Bolsa Família. Uma MP tem força de lei, ou seja, efeito imediato, mas precisa ser aprovada pelo Congresso em até 120 dias para manter a validade. Os parlamentares também podem apresentar propostas de mudança no texto.

Parcela de fevereiro

A Caixa Econômica Federal pagou nesta quinta-feira (16) a parcela de fevereiro do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 4. O valor mínimo corresponde a R$ 600.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, neste mês o programa de transferência de renda do governo federal alcançará 21,86 milhões de famílias, com gasto de R$ 13,2 bilhões. O valor médio recebido por cada uma equivale a R$ 606,91.

Desde o mês passado, o programa social voltou a se chamar Bolsa Família. O valor mínimo de R$ 600 foi garantido após a aprovação da Emenda Constitucional da Transição, que permitiu a utilização de até R$ 145 bilhões fora do teto de gastos neste ano, dos quais R$ 70 bilhões estão destinados a custear o benefício. As informações são da Agência Brasil.

Número de inadimplentes no Brasil volta a crescer e chega a 65 milhões de pessoas em janeiro.

O número de inadimplentes no país voltou a crescer em janeiro de 2023 e atinge 65,19 milhões de brasileiros. Levantamento realizado pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) aponta que quatro em cada dez brasileiros adultos (40,15%) estavam negativados em janeiro deste ano. Em janeiro de 2023 o volume de consumidores com contas atrasadas cresceu 7,74% em relação ao mesmo período de 2022.

Com base nos dados disponíveis em sua base, que abrangem informações de capitais e interior de todos os 26 Estados da federação, além do Distrito Federal, a CNDL e o SPC Brasil registram que a variação anual observada em janeiro deste ano ficou abaixo da observada no mês anterior. Na passagem de dezembro de 2022 para janeiro de 2023, o número de devedores cresceu 0,56%.

"O início do ano é sempre um período de gastos extras e o consumidor ainda acumula as dívidas feitas no período do Natal e férias. Por isso, o momento deve ser de cautela na hora de consumir, a prioridade deve ser o pagamento das contas e a negociação das dívidas em atraso", destaca o presidente da CNDL, José César da Costa.

O crescimento do indicador anual se concentrou no aumento de inclusões de devedores com tempo de inadimplência de 91 dias a 1 ano (16,30%).

O número de devedores com participação mais expressiva no Brasil em janeiro está na faixa etária de 30 a 39 anos (23,85%), são 16,15 milhões de pessoas registradas em cadastro de devedores nesta faixa. Tal montante equivale a 47,30% do total desta deste grupo etário. A inadimplência segue bem distribuída entre os sexos: 50,88% mulheres e 49,12% homens.

"A expectativa é de uma desaceleração econômica nos próximos meses, além disso, ainda é preciso acompanhar os impactos que os reajustes de salários base, que normalmente acontecem no início do ano, devem ter na inflação. Todo esse conjunto, aliado a uma taxa de juros ainda alta, deve impactar o orçamento das famílias, especialmente as de menor renda", alerta o presidente do SPC Brasil, Roque Pellizzaro Junior.

Em janeiro de 2023, cada consumidor negativado devia, em média, R$ 3.883,63 na soma de todas as dívidas. Considerando todas essas dívidas, cada inadimplente devia, em média, para 2,02 empresas credoras.

Os dados ainda mostram que cerca de três em cada dez consumidores (32,88%) tinham dívidas de valor de até R$

Reprodução

Quatro em cada dez brasileiros adultos (40,15%) estavam negativados em janeiro deste ano.

500, percentual que chega a 47,34% quando se fala de dívidas de até R$ 1.000.

Em janeiro de 2023, o número de dívidas em atraso no Brasil teve crescimento de 17,87% em relação ao mesmo período de 2022. O dado observado em janeiro deste ano ficou abaixo da variação anual observada no mês anterior. Na passagem de dezembro/2022 para janeiro/2023, o número de dívidas apresentou alta de 1,42%.

Em termos de participação, o setor credor que concentra a maior parte das dívidas é o de Bancos, com 63,04% do total. Na sequência, aparece Comércio (11,78%), o setor de Água e Luz com 10,80% e Comunicação com 7,67% do total de dívidas.

"Para aqueles que já fizeram um planejamento financeiro para o ano, é hora de se manter firme, não cair em tentações, já que o cenário econômico ainda não favorece a tomada de crédito. Para quem não se planejou, ainda dá tempo para se programar e passar o ano sem dívidas. Evitar entrar em sites de lojas para dar aquela olhadinha ou excluir aquele aplicativo de compras do celular ajuda a frear o consumo por impulso, ao passo que fazer o levantamento completo da dívida e até considerar a venda de algum bem para limpar o nome pode ser uma saída para quem está negativado", alerta Merula Borges, especialista em finanças da CNDL.

Para todos os indicadores, considera-se que uma dívida é a relação de um credor com um devedor, mesmo que esse credor tenha incluído vários registros desse devedor junto ao SPC Brasil. Ou seja, mesmo que um devedor tenha quatro registros de um mesmo credor, assume-se que esse consumidor tem apenas uma dívida.

Alexandre de Moraes suspende apreensão de e-mails de executivos da Americanas.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu nessa quinta-feira (16) decisão da Justiça de São Paulo que autorizou a busca e apreensão em e-mails institucionais de diretores da Americanas e de integrantes do conselho da empresa. A medida suspensa abrange os executivos que passaram pela companhia ao longo dos últimos dez anos.

A decisão do ministro vale até que o Supremo analise uma ação das Americanas contra decisão da juíza Andrea Palma que atendeu ao Bradesco, credor de uma dívida de R$ 4,7 bilhões com a varejista, e autorizou o acesso aos dados.

Na Justiça de São Paulo, o banco requisitou a apreensão dos e-mails alegando que ”diretores, conselheiros, acionistas e auditores permitiram que uma fraude contábil de gigantescas dimensões ocorresse em uma das maiores empresas do Brasil”.

Ao Supremo, a Americanas argumentou que a autorização irrestrita pela Justiça de São Paulo pode permitir acesso até e-mails trocados pelos advogados e o Grupo Americanas, que podem estar cobertos por sigilo profissional.

Na decisão, Moraes afirma que ”o alcance da proteção legal, descrita pela inviolabilidade da correspondência escrita, eletrônica, telefônica e telemática, tem por fim garantir não só ao advogado a inviolabilidade no exercício de sua função, mas também à parte representada a efetivação da ampla defesa”.

Segundo o ministro, ”eventual apuração de irregularidade contábil e mesmo de gestão não pode afastar, sem fundamentos de extrapolamento do exercício da advocacia, o sigilo imposto às conversas, havidas por qualquer meio, entre advogado e seu representado”.

Moraes disse que ”o eventual conhecimento das correspondências entre advogados e clientes caracteriza ofensa irreversível, sem possibilidade de restituição das partes ao estado anterior”.

Proposta de aporte

Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira propuseram aos credores da Americanas um aporte financeiro no valor de R$ 7 bilhões, conforme divulgado pela companhia nessa quinta.

O trio de acionistas-referência da varejista também propôs, em reunião com os representantes dos bancos credores, a recompra de parte da dívida, na

Divulgação

Suspensão vale até que o STF analise ação do grupo Americanas contra decisão de juíza de primeira instância.

ordem de R$ 12 bilhões, e a conversão de dívidas financeiras no montante total de cerca de R$ 18 bilhões, sendo parte em capital e parte em dívida subordinada.

Segundo divulgado pela Americanas em fato relevante, não houve acordo em relação às propostas apresentadas. “A companhia espera continuar mantendo discussões construtivas com seus credores em busca de uma solução sustentada que permita a continuidade de suas atividades”, disse.

A Americanas deve apresentar um plano de recuperação judicial em 20 de março, data máxima em que se comprometeu com o Ministério Público do Trabalho e entidades sindicais a não realizar demissões em massa dos funcionários.

Desde o início da crise, o trio de acionistas tenta negociar a dívida de mais de R$ 40 bilhões com os credores, em especial os bancos, que detém a maior parte da dívida.

Lemann, Telles e Sicupira se manifestaram pela primeira vez no fim de janeiro. Na ocasião, eles divulgaram uma carta em que diziam não ter tido conhecimento das inconsistências contábeis ao longo dos anos que levaram ao rombo bilionário da companhia.

Quando a crise estourou, os três empresários famosos chegaram a negociar com bancos e ofereceram R$ 6 bilhões para reforçar a empresa. Mas os bancos acharam pouco. Queriam pelo menos R$ 10 bilhões para começar a conversar, e as partes não chegaram a um acordo.

No entanto, em nenhum momento as duas partes chegaram a um acordo, o que levou a varejista a entrar com o pedido de recuperação. Alguns bancos, inclusive, travam batalhas na Justiça contra a Americanas.

Aprenda a se proteger: saiba como os bandidos aplicam o novo golpe do Pix.

Pouco mais de dois anos após seu lançamento, o Pix atualmente é o meio de pagamento mais utilizado no Brasil, de acordo com pesquisa Radar Febraban. Somente em dezembro de 2022, foram realizadas mais de 2,8 bilhões de transações com o Pix, que movimentaram um valor de mais de 1,2 trilhões de reais, segundo informações do Banco Central do Brasil (BCB). E, com tanta popularidade, os bandidos estão cada vez mais de olhos em tentativas de golpes.

Desde o começo de 2023, os usuários vêm sendo abordados por cibercriminosos por uma prática que vem sendo popularmente chamada de "Novo Golpe do Pix". André Ferraz, CEO e cofundador da Incognia, empresa de identidade digital baseada em localização, explica que a atividade fraudulenta combina o uso de engenharia social e a violação de dados bancários confidenciais para induzir potenciais vítimas a realizarem transações de Pix para a conta de bandidos.

Abaixo, confira como agem os bandidos:

– A princípio, o criminoso telefona a um cliente de serviços financeiros e afirma ser funcionário da instituição. Na sequência, informa que a conta daquele consumidor foi invadida e que movimentações de valores foram feitas. As transações alegadas são, na realidade, falsas, mas, no momento, isso ainda não é de conhecimento da vítima;

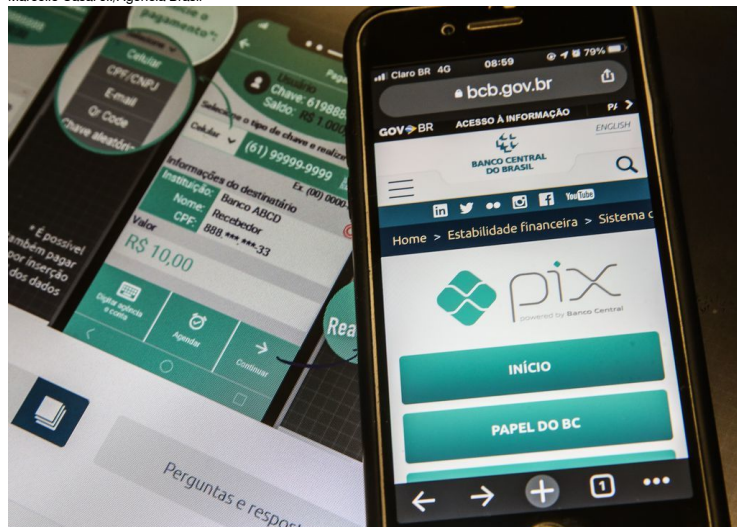
– Em seguida, o fraudador apresenta informações confidenciais da vítima, incluindo dados do histórico de transações, valores exatos de débitos automáticos, transferências via Pix, entre outros, com o objetivo de fazê-la acreditar que quem realizou a ligação é mesmo um funcionário do banco;

– O objetivo é persuadir a vítima a transferir os mesmos valores citados no início da ligação para contas de laranjas. A justificativa fornecida é que o banco irá detectar a duplicidade das transações e cancelar tudo.

Como se proteger

Para não ser uma vítima dessa abordagem que tem tirado dinheiro de muita gente por aí, é recomendável seguir orientações do especialista, que compartilha dicas de como identificar e se proteger contra a ação dos criminosos:

– Não forneça informações pessoais, como senhas, números de conta, números de cartão de crédito, entre outros, a pessoas desconhecidas;

– Se receber uma ligação suspeita, desconfie e não forneça informações ou realize transações financeiras. Bancos e instituições financeiras geralmente não solicitam informações confidenciais via telefone, tampouco a realização de transações via Pix para dar sequência em qualquer procedimento;

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Pouco mais de dois anos após seu lançamento, o Pix atualmente é o meio de pagamento mais utilizado no Brasil.

– Preste atenção aos detalhes da ligação, como a qualidade da linha, a forma de falar do interlocutor, a velocidade de resposta e se eles sabem informações confidenciais sobre você, isso pode indicar fraude. Se possível, verifique o número da ligação e confronte com os números de canais oficiais de contato do seu banco;

– Após receber uma ligação desse tipo, contate imediatamente seu banco e verifique se houve alguma atividade suspeita em sua conta;

– Caso precise entrar em contato com o seu banco, use somente o número de telefone oficial da instituição.

Dados divulgados pelo Banco Central mostram o registro de 739.145 indícios de crimes envolvendo o Pix de janeiro a junho de 2022, um crescimento de 2.818% em relação ao mesmo período do ano anterior.

"A cada dia que passa, os fraudadores estão mais habilidosos tanto na abordagem ao praticar engenharia social, quanto em recursos tecnológicos. Portanto, é dever das instituições financeiras o investimento e a implementação de medidas rigorosas de segurança, pois, além de manter sua credibilidade inabalável, garantem a melhor experiência possível para o usuário final. Em casos como o novo golpe do Pix, que envolve pagamentos e transferências, é importante que as pessoas tenham conhecimento sobre como acontecem esses golpes para estarem sempre alertas ao serem abordadas por supostos funcionários bancários", conclui Ferraz. As informações são do site Canaltech.

Governo reajusta bolsas de pesquisa; veja os novos valores.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Sem reajuste desde 2013, as bolsas de mestrado e doutorado terão aumento de 40% e as de pós-doutorado, de 25%.

O governo anunciou, nesta quinta-feira (16), reajustes que variam de 25% a 200% nas bolsas de graduação, pós-graduação, de iniciação científica e na Bolsa Permanência. Em rede social, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que "hoje será um dia importante" para a educação, a pesquisa e a ciência.

"(…) o aumento das bolsas de graduação, pós-graduação, iniciação científica e Bolsa Permanência, que não tinham reajuste desde o governo Dilma. Um dia importante para nossa educação, pesquisa e ciência. O Brasil voltará a valorizar estudantes e nosso futuro", escreveu.

Sem reajuste desde 2013, as bolsas de mestrado e doutorado terão aumento de 40% e as de pós-doutorado, de 25%: Mestrado - de R$ 1.500 para R$ 2.100; Doutorado - de R$ 2.200 para R$ 3.100; e Pós-doutorado - de R$ 4.100 para R$ 5.200.

As bolsas de iniciação científica para alunos do ensino médio e da graduação terão aumento de 200% e de 75%, respectivamente, segundo o governo: Iniciação científica no ensino médio - de R$ 100 para R$ 300 e Iniciação científica no ensino superior - de R$ 400 para R$ 700.

As bolsas para formação de professores da educação básica, cujos repasses variam de R$ 400 a R$ 1.500, terão reajuste entre 40% e 75%. "Em 2023, haverá 125,7 mil bolsas para preparar melhor os professores, peça central na elevação da qualidade do ensino básico", disse o governo.

A Bolsa Permanência – auxílio financeiro voltado a estudantes quilombolas, indígenas, integrantes do Prouni e alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica matriculados em instituições federais de ensino superior – terá reajuste entre 55% e 75%. Atualmente, os valores vão de R$ 400 a R$ 900.

Segundo o governo, os reajustes implicam aporte anual de R$ 2,38 bilhões em recursos do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência e Tecnologia. "Investimentos que vão suprir instituições como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)", disse.

No fim do ano passado, bolsistas ficaram sem receber em dezembro, depois que o Ministério da Economia do governo de Jair Bolsonaro (PL) promoveu um bloqueio nos limites orçamentários e financeiros de todos os ministérios. Após pressão da Justiça e da repercussão negativa na imprensa, os auxílios foram pagos. Universidades, como a USP, chegaram a liberar gratuitamente o restaurante para os alunos de pós-graduação.

Novo Ensino Médio: ajustar ou revogar? Entenda o debate que envolve alunos e Ministério da Educação.

Em seu segundo ano de vigência, o Novo Ensino Médio, que traz mudanças na grade curricular e oferta de disciplinas optativas em todas as escolas do país, tem pontos positivos, de acordo com especialistas, mas também é alvo de críticas por grupos que chegam a defender até a sua revogação.

Escolas sem infraestrutura (salas de aula em número insuficiente, por exemplo), falta de formação adequada dos professores e diminuição da carga horária de disciplinas tradicionais podem, segundo os críticos, ampliar ainda mais a desigualdade no acesso ao ensino superior entre os alunos da rede pública e os da particular.

O Ministério da Educação (MEC) diz que a questão "transcende a simples revogação e passa pelo debate sobre melhoria da qualidade". A pasta pretende fazer uma "ampla pesquisa com toda a comunidade escolar" para "corrigir distorções".

O Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), que representa as redes estaduais, afirma que "aprimoramentos e ajustes" podem e devem ser discutidos, mas que a revogação "não é o caminho para tornar essa etapa mais atrativa ao estudante".

Alguns estados, como São Paulo, já têm pensado em fazer mudanças. O governo paulista estuda reduzir as opções de formação específica para poder dar mais apoio às escolas.

1 - O que é o Novo Ensino Médio?

É um novo modelo obrigatório a ser seguido no ensino médio por todas as escolas do país, públicas e privadas.

A lei estipula aumento progressivo da carga horária. Antes, no modelo anterior, eram, no mínimo, 800 horas-aula por ano (total de 2.400 no ensino médio inteiro). No novo modelo, a carga deve chegar a 3.000 horas ao final dos três anos.

Desde 2022, as disciplinas tradicionais passaram a ser agrupadas em áreas do conhecimento (linguagens, matemática, ciências da natureza e ciências humanas).

A partir de 2023, cada estudante passou a poder montar seu próprio ensino médio, escolhendo as áreas (os chamados "itinerários formativos") nas quais se aprofundará. A intenção é que sejam três anos de estudo com: esses conteúdos eletivos (1.200 horas focadas nos objetivos pessoais e profissionais dos alunos) + a parte fixa (1.800 horas de ciências da natureza, ciências humanas, linguagens e matemática).

Somando, chegamos a 3.000 horas-aula nos três anos. Antes, a lei estipulava uma carga horária mínima de 800 horas-aula por ano (ou seja, um total de 2.400 horas no ensino médio).

Foi criado também o chamado "projeto de vida": um componente transversal que será oferecido nas escolas para ajudar os jovens a entender suas aspirações.

Cada rede de ensino tem a liberdade de distribuir a carga horária dos itinerários formativos da maneira como julgar ideal: tudo no primeiro ano ou espaçado ao longo dos três anos, por exemplo.

O ensino de língua portuguesa e matemática é obrigatório nos três anos do ensino médio. A lei não estipula um número mínimo de aulas dessas disciplinas por semana. O que importa é que elas estejam sempre presentes na grade.

Sancionado em 2017 no governo Temer, entrou em vigor em 2022 e prevê a implementação gradual até 2024.

Se antes o modelo antigo era visto mais como uma preparação para o ensino superior, agora, a proposta é dar uma formação mais voltada ao mercado de trabalho.

O novo formato irá refletir no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) já a partir de 2024. A prova, que hoje é igual para todo mundo, passará a ter uma etapa específica, conforme o itinerário formativo escolhido pelo candidato.

EBC

Em seu segundo ano de vigência, o Novo Ensino Médio traz mudanças na grade curricular e oferta de disciplinas optativas.

5 - O que os estudantes acham do novo modelo?

Ao mesmo tempo em que veem como positiva a oferta de conteúdos interdisciplinares, alunos que têm aulas no novo formato, de olho nos vestibulares, sentem falta de mais conteúdo nas disciplinas tradicionais.

Em entrevista ao SP2, Gabriel Teixeira Guedes, que estuda em uma escola estadual da capital paulista, conta que tem nove horas de aulas por dia. Uma de suas disciplinas mistura conhecimentos de ciências humanas e exatas.

"Escolhi porque eu gosto bastante de exatas. Mas também fala de sociologia, filosofia que são importantes para o cidadão", explica.

6 - Qual a posição das redes estaduais?

O Consed, conselho que representa todas as secretarias estaduais de educação, ressalta que o Novo Ensino Médio é uma construção coletiva e que os novos currículos foram montados em conjunto pelos técnicos das secretarias, em colaboração com as equipes das escolas, e especialistas de entidades parceiras e sindicatos.

Para a entidade, "não é sensato pensar em descartar todo esse esforço técnico e financeiro despendido pelas redes estaduais ao longo dos últimos anos".

Destaca que aprimoramentos e ajustes podem e devem ser discutidos, mas que a revogação é "inviável" e, "em nenhum momento, foi considerada pelos gestores estaduais, que são os responsáveis pela etapa de ensino na rede pública".

7 - O que diz o MEC?

O debate sobre o novo ensino médio "transcende a simples revogação e passa pelo debate sobre melhoria da qualidade, sobre quais são seus elementos problemáticos e quais são os ajustes necessários".

A posição que o MEC defende é pela "retomada do diálogo democrático sobre o sentido do ensino médio e sobre como podemos, juntos e com a prudência necessária, entregar a melhor escola para a nossa juventude".

As equipes da pasta já estão planejando uma ampla pesquisa com toda a comunidade escolar para qualificar o debate, corrigir distorções e investir em boas práticas em andamento, com indução e coordenação do MEC para apoiar as redes de ensino. As informações são do portal de notícias G1.

Saiba quem é Chico Rodrigues, senador flagrado com dinheiro na cueca (e a favor do garimpo) que vai presidir comissão da crise Yanomami.

O senador Chico Rodrigues (PSB) foi eleito na quarta-feira (15) como presidente da Comissão Temporária Externa para acompanhar a situação dos Yanomami no Senado. Eleito senador por Roraima em 2018, ele ficou em evidência nacional após ser flagrado com R$ 33 mil na cueca em outubro de 2020.

Além dele, Dr. Hiran (PP) e Mecias de Jesus (Republicanos), ambos senadores por Roraima, Elizane Gama (PSD), do Maranhão e Humberto Costa (PT) de Pernambuco também integram a comissão. O grupo deve acompanhar in loco a saída dos garimpeiros das terras Yanomami no prazo de 120 dias.

No entanto, a disputa pelos três cargos-chave da comissão externa para apurar a crise gerou embate entre os senadores de Roraima e governistas. Os três senadores de Roraima tentaram concentrar na bancada o comando da comissão.

Maior território indígena do Brasil, a Terra Yanomami passa por uma grave crise humanitária e sanitária em que dezenas de adultos e crianças sofrem com desnutrição grave e malária devido ao avanço do garimpo ilegal.

No ano passado, Chico integrou a Comissão que apurava violências contra indígenas praticadas por garimpeiros na Terra Yanomami. O parlamentar chegou a declarar ser favorável ao garimpo e da legalização da atividade em terras indígenas.

Ainda em 2020, à época em que foi flagrado com dinheiro na cueca, a Polícia Federal apreendeu uma pedra que suspeitava ser uma pepita de ouro.

Antes de se filiar no PSB, partido do vice-presidente Geraldo Alckmin, Chico estava filiado no União Brasil e foi vice-líder do ex-presidente Jair Bolsonaro no Senado. Com uma extensa vida política, o senador esteve em 12 partidos desde 1987.

Quem é Chico Rodrigues

Francisco de Assis Rodrigues, de 71 anos, nasceu em Recife. É casado e pai de três filhos. Engenheiro agrônomo, graduado pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), com especialização em políticas públicas pela Universidade Católica de Pernambuco (UCP) e desenvolvimento rural e urbano, vive em Roraima desde 1982.

Antes de ser eleito senador em 2018, ele foi secretário estadual de Agricultura, vereador por Boa Vista e deputado federal por cinco mandatos consecutivos. Em 2010, foi eleito vice-governador de Roraima. No dia 4 de abril de 2014, ele assumiu o governo do estado, após o governador Anchieta pedir afastamento.

Dinheiro na cueca

O senador Chico Rodrigues foi flagrado pela Polícia Federal em outubro de 2020 com R$ 33 mil na cueca. O dinheiro foi encontrado no cumprimento de mandado de busca e apreensão na casa do parlamentar durante uma operação para apurar um suposto esquema criminoso de desvio de recursos públicos para o combate à Covid-19 em Roraima.

Segundo um relatório da PF, Rodrigues vestia short de pijama azul e uma camisa amarela quando os policiais da operação Desvid-19 chegaram à residência dele. O documento cita que o senador ”insistentemente, ocultava valores em suas vestes íntimas”.

Waldemir Barreto/Agência Senado

Eleito senador por Roraima em 2018, ele ficou em evidência nacional após ser flagrado com R$ 33 mil na cueca em outubro de 2020.

Durante as buscas pessoais, parte do dinheiro foi encontrado ”no interior de sua cueca, próximo às suas nádegas”.

Ele atuava como vice-líder do governo de Jair Bolsonaro no Senado desde março de 2019. Porém, com a repercussão da investigação, deixou o posto em 15 de outubro de 2020.

À época, Chico negou irregularidades e disse que o dinheiro na cueca seria usado para pagar funcionários. Na semana seguinte, em 20 de outubro, o parlamentar pediu o afastamento do mandato, mas retornou em fevereiro de 2021.

Como o senador possui foro privilegiado, todos os mandados cumpridos pela PF precisaram ser autorizados pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O inquérito tramita sob sigilo e está sob a relatoria do ministro Luís Roberto Barroso.

A favor do garimpo

Em 2021, ele afirmou que ia pedir para sua equipe legislativa desenvolver um projeto de lei para a regularização do garimpo em terras indígenas para atender a preocupação dessas populações e também as necessidades sociais dos garimpeiros. Em 2022, ele já defendeu o ”garimpo artesanal” e pediu ”limites na atuação de fiscais”.

”Esse interesse é interesse nacional, sim, senhor. Preservando os benefícios às comunidades indígenas, mas acima de tudo, incorporando a comunhão nacional esses recursos do subsolo que são do Brasil. É da população brasileira”, afirmou Rodrigues.

Ainda no ano passado, procurado pelo g1, o senador confirmou o posicionamento favorável a legalização do garimpo, mas ”preservando a natureza” e tendo cuidado com a cultura dos povos indígenas.

”Sempre de forma responsável garantir, claro, o sustento dessas famílias que são pais e mães trabalhadoras também, por que não? Nós temos que desenvolver Roraima, desenvolver a Amazônia e desenvolver o Brasil e ponto final”, declarou. As informações são do portal de notícias G1.

Polícia Federal destrói 4 aeronaves, 40 balsas e mais de 11 toneladas de cassiterita na primeira semana de operação na Terra Yanomami.

A PF (Polícia Federal) destruiu quatro aeronaves e 40 balsas usadas por garimpeiros ilegais, além de 11,2 toneladas de cassiterita na Terra Yanomami na primeira semana da Operação "Libertação", que busca expulsar os garimpeiros invasores do território. O balanço foi divulgada nesta quinta-feira (16).

Foram destruídos, também, um garimpo do minério e uma base de suporte logístico para garimpeiros, além de outros equipamentos e itens como barracas, veículo e um trator esteira.

A apreensão ainda inclui: 16 toneladas de cassiterita, quatro embarcações, sete mil litros de combustível, 500 quilos de alimentos, maquinário para extração de minérios, geradores de energia, motosserra e motores, armas, equipamentos de comunicação e celulares de não indígenas.

Cerca de 700 integrantes das instituições envolvidas participam das atividades. A estrutura logística abrange quatro bases de apoio operacional (Surucucu, Moxihatetea, Walopali, Palimiú), 16 aeronaves e diversas embarcações e veículos automotores.

No campo das ações humanitárias para a comunidade indígena, mais de 105 toneladas de mantimentos e medicamentos foram transportadas e 5,2 mil cestas básicas entregues. No hospital de campanha montado pela Força Aérea Brasileira, para atenção exclusiva aos indígenas Yanomami, foram realizados, até o momento, 1,3 mil atendimentos.

As equipes também atuaram no fechamento de rotas e acessos fluviais utilizados pelo garimpo, mapeamento das áreas e na segurança das bases operacionais na Terra Indígena e de prédios públicos de Boa Vista.

A abertura parcial do espaço aéreo da região Norte do país foi prorrogada até a 1h (horário de Brasília) do dia 6 de maio para a saída espontânea de pessoas não indígenas das áreas de garimpo ilegal.

A operação Libertação tem como objetivo proteger a população Yanomami por meio da interrupção do garimpo ilegal.

De acordo com a Polícia Federal, para impedir o garimpo ilegal, os agentes devem trabalhar em duas frentes: a inutilização da infraestrutura que sustenta o crime e a busca por provas.

"O foco neste momento é interromper a prática criminosa e proporcionar a total e efetiva retirada dos não indígenas da Terra Yanomami, preservando os direitos humanos de todos os envolvidos", diz PF.

Como reforça o chefe da Diretoria de Meio Ambiente e Amazônia da PF, Humberto Freire, "o foco das ações é na logística do crime e no registro da materialidade delitiva, não nas pessoas envolvidas, de modo a evitar que haja dificuldades na saída dos não indígenas da Terra Yanomami".

Divulgação/PF

Operação Libertação completa uma semana de atuação em Terras Yanomami.

Outra operação, dessa vez do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e pela Força Nacional de Segurança Pública destruiu um avião, um trator de esteira e estruturas usadas pelos garimpeiros.

O órgão ainda apreendeu duas armas e três barcos com cerca de 5 mil litros de combustível. Nas embarcações, havia cerca de uma tonelada de alimentos, freezers, geradores e antenas de internet que seriam levadas para os acampamentos garimpeiros. Não foi informado se há presos.

Crise humanitária

Em janeiro deste ano, o presidente Lula esteve em Roraima para acompanhar a crise sanitária dos Yanomami. Na ocasião, ele prometeu pôr fim ao garimpo ilegal na Terra Yanomami. Ele classificou a situação dos indígenas doentes como desumana.

A Terra Yanomami tem mais de 10 milhões de hectares distribuídos entre os estados de Amazonas e Roraima, onde fica a sua maior parte. São cerca de 30 mil indígenas vivendo na região, incluindo os isolados, em 371 comunidades.

A região está em emergência de saúde desde 20 de janeiro e, inicialmente, por 90 dias, conforme decisão do governo Lula. Órgãos federais auxiliam no atendimento aos indígenas.

As ações de desintrusão — expulsão dos garimpeiros do território — são coordenadas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. Com o início das ações de repressão contra a atividade ilegal, como o controle do espaço aéreo, garimpeiros tentam deixar a região. As informações são do portal de notícias G1.

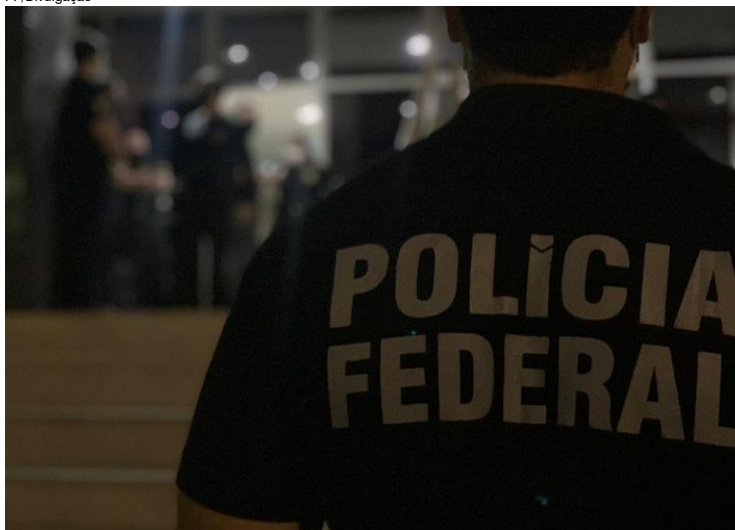
Polícia Federal acha até mortos no esquema milionário de contrabando de ouro da Amazônia.

Os representantes de duas empresas apontadas como responsáveis pela compra de ouro ilegal extraído da Amazônia - Pena & Mello Comércio e Exportação e Amazônia Comércio Importação e Exportação – foram os principais alvos da Operação Sisaque, que investiga um esquema bilionário de remessa da pedra preciosa ao exterior, "esquentada" com documentos fraudados.

As companhias na mira da PF eram abastecidas por diversas empresas de menor porte que "esquentariam" o ouro ilegal, "maquiando" a documentação da primeira compra do minério. Por sua vez, o ouro chegava até tais empresas por meio de "vendedores". Entre eles, foram identificadas até pessoas já falecidas - o que, para o juiz Gilson Jader Gonçalves Vieira Filho, da 4ª Vara Criminal da Justiça Federal no Pará, indica "dezenas de notas fiscais com dados fraudulentos, com a finalidade de esquentar ouro ilegal".

Com base em tais informações, o magistrado expediu mandados de prisão temporária contra Diego de Mello, Lilian Pena e Marina Galo Alonso. Segundo a Polícia Federal, dois investigados já foram capturados, um em Santarém e outro em Belém. O terceiro está foragido.

Os três são responsáveis pelas empresas Pena & Mello Comércio e Exportação e Amazônia Comércio Importação e Exportação, que teriam exportado, entre 2016 e 2021, cerca de 12 toneladas de ouro em barra, no valor de R$ 2,8 bilhões. A principal destinatária das remessas feitas pelas empresas sob suspeita é uma importadora estrangeira chamada Ororeal LLC.

A ordem para abertura da Operação Sisaque foi assinada no dia 17 de janeiro, quase um mês antes de a Polícia Federal colocar o efetivo nas ruas para prender Diego, Lilian e Marina, além de vasculhar 27 endereços em sete Estados e no DF. O despacho autorizou o cumprimento de mandados de busca e apreensão e o bloqueio de R$ 2 bilhões em contas dos investigados, em razão de indícios de um "esquema criminoso bilionário de exportação de ouro sem comprovação de origem lícita, adquirido de maneira irregular e/ou extraído ilegalmente e esquentado com a emissão de notas fiscais eletrônicas fraudadas".

PF/Divulgação

Segundo a Polícia Federal, dois investigados já foram capturados, um em Santarém e outro em Belém. O terceiro está foragido.

Já em um segundo momento, a Polícia Federal viu necessidade de pedir a prisão cautelar dos três responsáveis pelas empresas exportadoras do ouro ilegal - solicitação atendida em decisão assinada no último dia 7. A corporação argumentou a imprescindibilidade da medida, para que não houvesse destruição de provas ou qualquer tentativa de influência em testemunhos a serem colhidos no bojo da apuração.

Ao analisar o caso, o juiz Gilson Jader Gonçalves Vieira Filho, da 4ª Vara Criminal da Justiça Federal no Pará, apontou que a quadrilha investigada pela PF movimentou cifras bilionárias nos últimos anos e conta com complexa estrutura de empresas, visando dar aparência de legalidade para o ouro extraído ilegalmente.

Nessa linha, ele considerou que o poder financeiro do grupo, aliado à complexidade de sua estrutura, "são indícios concretos de que, em liberdade, os líderes podem interferir nas investigações em curso, possuindo alta capacidade de articulação para destruir provas, como notas fiscais ilícitas e arrematações cujos valores não condizem com a realidade, elementos presentes no modus operandi do grupo narrado pela autoridade policial".

Ainda de acordo com o juiz, os sócios das empresas têm "alto poder aquisitivo e poder de articulação". Segundo o magistrado, há registro de compra de ouro, supostamente irregular, pela empresa Pena & Melo, no valor de R$ 5,2 milhões de seus próprios sócios.

Feriados em 2023: veja datas, o expediente bancário e oportunidades de emendas prolongadas.

Quem procura oportunidades para esticar os feriados em 2023, pode ter a chance de fazer isso 10 vezes neste ano. Então, veja abaixo todos os detalhes. Já a partir desta sexta-feira (17), as principais cidades do País voltam a ser ocupadas por blocos carnavalescos e muitos locais de serviços públicos e privados estarão totalmente ou parcialmente fechados até a Quarta-Feira de Cinzas.

Pela lei federal, o Carnaval é ponto facultativo, e não feriado, embora alguns Estados, como o Rio de Janeiro tenham determinado a data como feriado estadual. Contudo, trata-se de uma das principais datas festivas do país e a maioria das empresas libera os funcionários para se divertirem ou descansarem.

Carnaval

A B3, a bolsa de valores brasileira, não vai operar na segunda (20) nem na terça-feira (21) de Carnaval. Na Quarta-Feira de Cinzas (22), o mercado de ações volta a operar somente a partir das 13 horas.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) comunicou que não haverá atendimento nas agências bancárias na segunda e na terça-feira de Carnaval, seguindo a Resolução n.º 4.880, de 23 de dezembro de 2020, do Conselho Monetário Nacional, que não considera dias úteis para fins de operações bancárias sábados, domingos e feriados de âmbito nacional, bem como a segunda-feira e a terça-feira de Carnaval.

Na Quarta-Feira de Cinzas (22), os bancos abrirão ao meio dia, com encerramento previsto no horário normal de fechamento das agências. Porém, nas localidades em que as agências fecham normalmente antes das 15 horas, o início do expediente bancário será antecipado para garantir o mínimo de 3 horas de atendimento presencial ao público.

As agências dos Correios e as entregas de correspondências funcionarão normalmente na sexta-feira e no sábado – aquelas que costumam abrir nesse dia da semana. Contudo, estarão fechadas na segunda e na terça-feira de Carnaval. O retorno das atividades está programado para as 12h da Quarta-Feira de Cinzas.

A orientação da Associação Brasileira de Lojistas de Shopping (Alshop) é que os centros comerciais mantenham o horário normal de abertura às 10 horas e fechamento às 22 horas no sábado (18) e na segunda-feira (20). No domingo, o funcionamento recomendado para as lojas também é o habitual, das 14 horas às 20 horas.

Para a terça-feira (21) e a quarta-feira (22), a entidade também recomenda o funcionamento normal das 10h às 22h, porém a administração de cada shopping tem autonomia para decidir se abrirá em horário normal ou reduzido.

Onde o Carnaval não é feriado por lei estadual ou municipal, cada proprietário pode definir se abrirá ou não nos dias de Carnaval.

Agência Brasil

A Federação Brasileira de Bancos comunicou que não haverá atendimento nas agências bancárias na segunda e na terça-feira de Carnaval.

Em São Paulo, por exemplo, a Fecomercio-SP orienta os seus associados a negociarem diretamente com seus funcionários. Caso a decisão do comerciante seja pelo fechamento, as sugestões são negociar com o empregado a dispensa do trabalho mediante acordo de compensação, limitado a duas horas diárias ou utilização do banco de horas, se houver, ou dispensar o empregado por mera liberalidade, sem qualquer contrapartida como desconto na remuneração correspondente aos dias ou a necessidade de compensação de horas posteriormente.

Feriados bancários

Pois bem, vamos direto ao ponto. De acordo com o calendário divulgado pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos), os feriados bancários em 2023 acontecem nas seguintes datas:

– 20 de fevereiro, segunda-feira, Segunda de carnaval em 2023;

– 21 de fevereiro, terça-feira, Terça de carnaval em 2023;

– 7 de abril, sexta-feira, Sexta-Feira da Paixão;

– 21 de abril, sexta-feira, Dia de Tiradentes;

– 1 de maio, segunda-feira, Dia Mundial do Trabalho;

– 8 de junho, quinta-feira, Corpus Christi;

– 7 de setembro, quinta-feira, Independência do Brasil;

– 12 de outubro, quinta-feira, Dia de Nossa Senhora Aparecida;

– 2 de novembro, quinta-feira, Dia de Finados;

– 15 de novembro, quarta-feira, Proclamação da República do Brasil;

– 25 de dezembro, segunda-feira, Natal.

É importante entender que, na tabela acima, apenas segunda e terça-feira de Carnaval não são feriados nacionais, mas sim são pontos facultativos – ficando a cargo de cada empresa definir o expediente. As informações são do jornal O Globo.

Brasil registra recorde de mortes e o menor número de nascimentos em 2021, diz o IBGE.

O número de óbitos cresceu 18,0% em 2021, cerca de 273 mil mortes a mais do que em 2020, totalizando aproximadamente 1,8 milhão e atingindo novo recorde na série: foi o maior número absoluto e a maior variação percentual ante o ano anterior, desde 1974. Já o número de nascimentos caiu 1,6%, uma redução de cerca de 43 mil nascimentos, ficando próximo aos 2,6 milhões, nível mais baixo da série, considerando os dados a partir de 2003, quando houve uma mudança metodológica no indicador. As informações integram as Estatísticas do Registro Civil, divulgadas nesta quinta-feira (16) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

"A pandemia de Covid-19 mexeu muito com a parte demográfica do país. Quando a demografia faz seus estudos, desenvolve projeções baseadas em um cenário mais ou menos estável. Mas o número de nascimentos ficou muito abaixo do que a própria projeção do IBGE indica e o número de óbitos, muito acima", observa a gerente da pesquisa, Klívia Brayner.

Em 2020, o número de óbitos já havia chegado ao seu patamar mais elevado (cerca de 1,5 milhão), mostrando a maior variação de toda a série (14,9%, cerca de 196 mil mortes a mais). Com a continuidade da pandemia, o número de óbitos em 2021 teve aumento superior ao observado em 2020. Comparando-se com 2019, o incremento foi de 469 mil mortes, 35,6% a mais. Já no período anterior à pandemia, de 2010 a 2019, o crescimento médio anual de óbitos era de 1,8%.

O aumento dos óbitos ocorreu especialmente no 1º semestre de 2021. O mês de março destacou-se com o maior número de óbitos (202,5 mil), valor 77,8% superior ao registrado em março de 2020. A partir de julho de 2021, observa-se uma tendência de queda e, de setembro em diante, o número de óbitos começa a cair em comparação ao mesmo mês do ano anterior.

"A implementação de medidas sanitárias e, posteriormente, as campanhas de incentivo à vacinação parecem ter contribuído para o recuo da pandemia e suas consequências. Há uma clara aderência entre a diminuição no número de óbitos e o avanço da vacinação no país", avalia a gerente.

O panorama regional dos óbitos aponta para um cenário muito diferente do observado em 2020. A Região Sul, que entre 2019 e 2020 foi a menos afetada em termos da variação relativa de mortes, registrou aumento de 30,6% de 2020 para 2021, o maior entre as Grandes Regiões, seguida por Centro-Oeste (24,0%) e Sudeste (19,8%). Já as Regiões Norte (12,8%) e Nordeste (7,1%) registraram patamares inferiores à média nacional. Em 2020, a Região Norte, com aumento de 26,1%, havia apresentado a maior variação relativa de óbitos.

A análise por grupos etários mostra que o crescimento no número de óbitos em 2021 foi mais intenso do que em 2020 entre os adultos de 40 a 49 anos (35,9%) e de 50 a 59 anos (31,3%). Já os idosos de 70 a 79 anos e de 80 anos ou mais tiveram aumentos abaixo dos registrados no ano anterior.

Em 2021, 2,7 milhões de registros de nascimentos foram efetuados em cartórios no Brasil. Em relação a 2020, houve queda de 1,6% no número de registros de nascimentos ocorridos, o correspondente a uma redução de

Alex Pazuello/Semcom-Manaus

Número de óbitos cresce 18,0% em 2021 e chega a 1,8 milhão.

43,1 mil nascimentos. Do total de nascimentos, 2,6 milhões são relativos a crianças nascidas em 2021 e registradas até o 1º trimestre de 2022, e aproximadamente 3,0% (73 mil) correspondem a pessoas nascidas em anos anteriores ou com o ano de nascimento ignorado.

"A redução de registos de nascimentos, observada pelo terceiro ano consecutivo, parece estar associada à queda da natalidade e da fecundidade no país, já sinalizada pelos últimos Censos Demográficos. Outra hipótese é que a pandemia tenha gerado insegurança entre os casais, fazendo com que a decisão pela gravidez tenha sido adiada", avalia Klívia.

Entre 2018 e 2019, a redução nos nascimentos foi de aproximadamente, 3,0% (cerca de 87,8 mil). Entre 2019 e 2020, de 4,7% (menos 133 mil nascimentos). Quando analisada a média anual de nascimentos ocorridos no período de 2015 a 2019 (cerca de 2,9 milhões ao ano), cinco anos anteriores à pandemia, a redução em 2021 foi de 232.625 nascimentos, o equivalente a 8,1%.

Quanto ao mês de nascimento das crianças registradas, o mesmo comportamento de anos anteriores se manteve, com o maior número no mês de março (239 mil), seguido pelo mês de maio (237,3 mil), enquanto novembro foi o mês com o menor número de nascimentos (205,4 mil).

Entre os anos de 2020 e 2021, a queda nos registros de nascimento foi superior à média nacional nas Regiões Sudeste (-4,0%) e Sul (-3,1%), e inferior no Centro-Oeste (-1,1%). Nas Regiões Norte e Nordeste houve aumento de 4,3% e 0,1% no número de registros, respectivamente.

"Na análise da idade da mãe na ocasião do parto, em 2000, 2010 e 2021, houve uma progressiva mudança na estrutura dos nascimentos no país", analisa a gerente. Em 2000, mais de 54,0% dos nascimentos eram de crianças geradas por mães com 20 a 29 anos. Em 2010, esse percentual passou para 53,1%, enquanto o de nascidos vivos de mães com 30 a 39 anos passou de 22,0% em 2000 para 26,1% em 2010. Em 2021, a participação do grupo de mães com 20 a 29 anos de idade caiu para 49,1% dos nascimentos, enquanto o de mães com 30 a 39 anos cresceu para 33,8%.

A embaixadora dos Estados Unidos no Brasil anunciou que o governo americano vai retomar o acordo bilateral de combate ao racismo.

A pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os Estados Unidos concordaram em retomar um acordo entre os dois países para combater o racismo. O governo americano também deve anunciar, nas próximas semanas, o valor que será repassado ao Fundo Amazônia — a decisão passará pelo Congresso dos EUA.

As informações foram repassadas pela Embaixada dos Estados Unidos, em coletiva de imprensa convocada para detalhar o encontro entre Lula e o presidente americano, Joe Biden, na última sexta-feira (10), na Casa Branca.

"O presidente Lula discutiu suas prioridades para a cooperação bilateral: democracia e Estado de Direito, clima, governança global — especialmente a reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas —, igualdade racial, energia, comércio e investimento", declarou a embaixadora americana Elizabeth Bagley, que acompanhou a reunião entre os dois chefes de Estado.

Um dos temas do encontro foi a retomada de um acordo firmado em 2008 para combater o racismo, o Japer (sigla em inglês para Plano de Ação Conjunto para Eliminar a Discriminação Racial). A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, anunciou que levaria a demanda aos governantes, após carta assinada por 10 entidades do movimento negro brasileiro pedindo o reinício das ações.

"O Japer é um acordo bilateral histórico que trabalha pela igualdade racial, étnica e inclusão social. Essa é uma prioridade que já estamos discutindo com a ministra Anielle Franco, o chanceler Mauro Vieira e sua equipe do Itamaraty, o ministro Silvio Almeida (Direitos Humanos) e sua equipe, e vamos compartilhar mais informações sobre os próximos passos do Japer em breve", frisou a embaixadora.

Fundo Amazônia

Também conforme Bagley, "o presidente Biden concordou em fazer parcerias em todas essas prioridades e ressaltou sua intenção de trabalhar com o Congresso (americano) e trazer todo o empenho do governo dos Estados Unidos para realizar uma contribuição inicial significativa para o Fundo Amazônia e outras iniciativas importantes destinadas a enfrentar a crise climática, bem como mobilizar recursos adicionais do setor privado e de instituições filantrópicas norte-americanas e internacionais".

Questionada sobre valores de repasse, a

Ricardo Stuckert/PR

Lula e Elizabeth Bagley se reuniram no Palácio do Planalto no começo deste mês.

embaixadora respondeu que a definição passará, também, pelo Legislativo americano. "Ficamos muito felizes de fazer parte (do Fundo). Primeiro, a Casa Branca, e, depois, o Congresso, vão trabalhar juntos para estabelecer a quantidade exata", afirmou. "Mas antecipamos que isso vai ocorrer nas próximas semanas. O presidente (Biden) estava muito entusiasmado."

Atualmente, apenas a Noruega e a Alemanha contribuem para o Fundo, após uma pausa feita durante o governo de Jair Bolsonaro devido ao desmonte da política ambiental. Com a eleição de Lula, a União Europeia e a França também estudam contribuir. A participação dos países desenvolvidos vem sendo cobrada pela ministra do Meio Ambiente e da Mudança Climática, Marina Silva.

Delegação

Segundo Bagley, representantes do alto escalão de Washington virão ao Brasil nos próximos dois ou três meses para dar continuidade aos acertos e tratados iniciados na visita de Lula.

Biden também aceitou vir ao país, a pedido de Lula, em uma viagem ainda sem data marcada. "Gostaria de enfatizar que o encontro dos presidentes foi um dos mais significativos dos últimos anos, talvez da última década", frisou a embaixadora. "O presidente Biden percebeu que, no presidente Lula, tem um forte parceiro e aliado. Posso afirmar, em primeira mão, que os dois líderes estabeleceram, nessa reunião, os fundamentos para colaboração e parceria contínua nos próximos meses e anos", completou.

Ataque à democracia: hackers de Israel manipularam 33 eleições no mundo.

Uma equipe de hackers israelenses que afirmam ter manipulado 33 eleições presidenciais em todo o mundo usando perfis falsos e desinformação automatizada nas mídias sociais foi exposta em uma nova investigação. Uma ação conduzida pelo jornal isralense Haaretz em parceria com o britânico Guardian mostra como foi a atuação da chamada unidade "Team Jorge".

A unidade é dirigida por Tal Hanan, um exagente das forças especiais israelenses de 50 anos que agora trabalha para o setor privado usando o pseudônimo "Jorge", e parece ter manipulado eleições em vários países por mais de duas décadas. Ele está sendo desmascarado por um consórcio internacional de jornalistas.

Três jornalistas (da Radio France, do Haaretz and do TheMarker) de um consórcio que inclui repórteres de 30 veículos - como Le Monde, Der Spiegel e El País - fingiram ser possíveis clientes para coletar informações durante vários meses sobre o "Team Jorge". O projeto foi coordenado pelo grupo Forbidden Stories ("Histórias Proibidas", em tradução literal), uma organização sem fins lucrativos francesa cuja missão é prosseguir com o trabalho de repórteres assassinados, ameaçados ou presos.

Hanan disse aos repórteres disfarçados que seus serviços estavam disponíveis para agências de inteligência, campanhas políticas e empresas privadas que queriam manipular secretamente a opinião pública. Ele disse que eles foram usados em toda a África, América do Sul e Central, EUA e Europa.

Os encontros com Hanan ocorreram por meio de videochamadas e uma reunião presencial na sede do "Team Jorge", um escritório não identificado em um parque industrial em Modi'in, a 32 quilômetros de Tel-Aviv.

De acordo com o Guardian, na primeira conversa com os jornalistas disfarçados, Hanan disse que o grupo estava envolvido em uma eleição na África. "Temos uma equipe na Grécia e uma equipe nos Emirados. Concluímos 33 campanhas presidenciais, 27 foram bem-sucedidas", completou.

Perfis falsos

Nas 33 eleições em que atuou, a maioria na África, a empresa usou uma plataforma digital, a AIMS, desenvolvida ao longo de seis anos, que lhe permitia criar inúmeras contas falsas nas redes sociais e, sobretudo, ativá-las e alimentá-las, explica o grupo de jornalistas Forbidden Stories. O pacote de software sofisticado, controla os perfis falsos no Twitter, LinkedIn, Facebook, Telegram, Gmail, Instagram e YouTube. Alguns avatares ainda têm contas da Amazon com cartões de crédito, carteiras de bitcoin e contas do Airbnb.

Reprodução

A unidade é dirigida por Tal Hanan, um ex-agente das forças especiais israelenses de 50 anos que agora trabalha para o setor privado.

Desde janeiro de 2023, o sistema explorou 39.213 perfis falsos, "que poderiam ser consultados em uma espécie de catálogo". Nele, há "avatares de todas as etnias, nacionalidades, gêneros, solteiros, ou casados... Seus rostos são retratos de pessoas reais tirados da Internet, e seus patronímicos, a combinação de milhares de nomes e sobrenomes próprios armazenados em um banco de dados", explicou a Radio France.

"Para demonstrar a eficácia de uma de suas ferramentas, Jorge assumiu o controle dos sistemas de mensagens de várias autoridades africanas de alto escalão. 'Estamos dentro', disse aos jornalistas que viram duas contas do Gmail, um Google Drive e um diretório, assim como uma série de contas do Telegram", relata o Forbidden Stories.

Uma vez infiltrado nos sistemas, Jorge conseguia "se fazer passar pelo dono e trocar com seus contatos", acrescenta o coletivo. A empresa também pode lançar operações para pressionar pessoas importantes em processos decisórios, ou jornalistas, em nome de seus clientes.

Grande parte de sua estratégia parecia ser sabotar campanhas rivais. Segundo o Guardian, a equipe até alegou ter enviado um brinquedo sexual entregue pela Amazon para a casa de um político, com o objetivo de dar à mulher dele a falsa impressão de que ele estava tendo um caso.

Os métodos e técnicas descritos pelo "Team Jorge" levam a novos desafios para as grandes plataformas de tecnologia, que há anos lutam contra a disseminação de fake news em suas plataformas.

Primeira-ministra da Escócia anuncia de surpresa sua renúncia após dirigir o país por oito anos.

A primeira-ministra da Escócia, Nicola Sturgeon, surpreendeu a todos ao anunciar, na quarta-feira (15), sua renúncia ao cargo, após oito anos no poder, numa decisão justificada, entre outras coisas, pelo cansaço que a vida política lhe causou. O discurso fez lembrar, em alguns aspectos, o feito pela ex-primeira-ministra da Nova Zelândia Jacinda Ardern, que deixou o cargo há pouco mais de um mês mencionando motivos semelhantes.

Tal como Ardern, que pontuou, na ocasião, que não tinha mais "combustível necessário" para continuar no posto, Sturgeon também sugeriu escassez de energia, enfatizando em sua renúncia que é um "ser humano" como qualquer outro, não apenas uma política em um cargo de importância.

"Um primeiro-ministro nunca está de folga. Particularmente hoje em dia, há quase nenhuma privacidade. Situações comuns em que a maioria das pessoas nem presta muita atenção, como ir tomar um café com os amigos ou caminhar sozinha, tornam-se muito difíceis", disse em coletiva de imprensa em Edimburgo. "E a natureza e a forma do discurso político moderno têm uma intensidade muito maior (ouso dizer, uma brutalidade) do que no passado. Tudo somado, acaba pesando em nós e naqueles ao nosso redor."

Outra semelhança é que ambas passaram por polêmicas pouco antes de anunciarem a renúncia. Ardern — que ao ser eleita em 2017 se tornou também a líder mundial feminina mais jovem da História a chefiar um governo — viu sua popularidade cair drasticamente quando o país registrou uma explosão de novos casos de covid-19 após a reabertura das fronteiras dois anos depois de pandemia — ainda que sua resposta eficiente à crise sanitária mundial tenha sido celebrada antes disso, inclusive lhe rendendo o segundo mandato nas eleições de 2020.

Também pesou o aumento da inflação e do custo de vida na Nova Zelândia, além da insatisfação frente a medidas como a obrigatoriedade da vacinação, e as ameaças pessoais à ex-premier.

Sturgeon, por sua vez, embora tenha afirmado nos últimos meses que não tinha intenção de deixar o cargo, viu-se recentemente no meio de uma polêmica relacionada aos direitos dos transgêneros em seu país, além do veto da Justiça britânica à convocação de um referendo de independência do Reino Unido.

Aprovada em dezembro no Parlamento local, a lei escocesa que facilitaria a transição de gênero para jovens a partir dos 16 anos, sem a necessidade de diagnóstico médico, foi bloqueada posteriormente pelo primeiro-ministro conservador britânico, Rishi Sunak.

Ambas, contudo, insistiram em seus discursos de renúncia que esses obstáculos não foram os fatores que as levaram às suas decisões. Porém, tanto Ardern quanto Sturgeon foram submetidas a críticas e pressões raramente experimentada por políticos homens, como mostra uma pesquisa da Universidade de Princeton, que estima que as mulheres em cargos políticos são atacadas 3,4 vezes mais do que seus pares do sexo masculino.

Reprodução

Nicola Sturgeon justificou a decisão pelo cansaço que a vida política lhe causou.

Um outro exemplo recente é o da primeira-ministra da Finlândia, Sanna Marin, que, apesar de não ter renunciado ao cargo como suas contrapartes na Escócia e na Nova Zelândia, também enfrentou escrutínio após o vazamento de um vídeo, em agosto passado, em que aparecia dançando com amigos e celebridades. A líder social-democrata de 36 anos foi criticada fortemente por parte da oposição e de alguns meios de comunicação, que sugeriram que tal conduta era incompatível com sua posição.

"Sou um ser humano. Às vezes também busco alegria, luz e prazer em meio a essas nuvens escuras", Marin declarou à época quando confrontada sobre a polêmica, pouco depois de ter se submetido a um exame toxicológico para comprovar que não estava sob efeito de nenhuma substância.

A história lhe rendeu uma investigação de má conduta, da qual foi posteriormente absolvida, por supostamente não estar em condições de exercer seu cargo por ter ingerido bebida alcoólica, sem antes ter transferido suas funções para outro ministro durante os finais de semana em que festejava.

Segundo dados da ONU, até setembro passado havia 28 países onde mulheres ocupam cargos de chefes de Estado e de governo em todo o mundo. No ritmo atual, diz a ONU, a igualdade de gênero nas mais altas posições de poder não será alcançada em menos de 130 anos. As informações são do jornal O Globo.

Relatório aponta que a Rússia perdeu metade de seus principais tanques de batalha.

Prestes a completar um ano de sua invasão à Ucrânia – no próximo dia 24 –, a Rússia já perdeu quase metade de seus principais tanques de guerra no conflito. A estimativa é do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, um centro de estudos com sede em Londres.

Os quase 12 meses da guerra, segundo análise do instituto, mudaram "significativamente" o estoque da Rússia, com perdas de cerca de 50% de seus tanques T-72.

O instituto avalia que o Exército russo perdeu quase 40% de sua ampla frota de tanques pré-guerra, incluindo modelos mais antigos e mais modernos que o T-72. Com a névoa da guerra, segundo o centro de estudos, é difícil determinar os números além das estimativas. O T-72 é, de longe, o tanque mais comum no arsenal da Rússia.

Apesar das perdas, Moscou mantém uma reserva considerável de tanques mais antigos que podem permitir que suas forças continuem. "A produção industrial continua, mas lenta, forçando Moscou a confiar em suas armas mais antigas armazenadas como substitutos de atrito", disse o executivo-chefe do IISS, John Chipman, na quarta-feira, lançando a revisão anual do Equilíbrio Militar das forças armadas em todo o mundo.

Tyler Hicks/NYT

O arsenal da Ucrânia também está mudando, e sua frota de tanques, notavelmente menor, sofreu baixas em combate no ano passado. Algumas dessas perdas foram compensadas por tanques da era soviética que Kiev garantiu de aliados, incluindo a Polônia.

Um fluxo constante de armas dos apoiadores ocidentais da Ucrânia tem sido fundamental para sustentar e atualizar seu estoque. Canhões de design ocidental e artilharia de foguetes para a Ucrânia "significam que seu Exército agora pode atacar a longo alcance com projéteis mais precisos", de acordo com o IISS.

Depois de meses de apelos de Kiev, os aliados da Ucrânia prometeram enviar dezenas de tanques pesados modernos, incluindo o M1 Abrams dos Estados Unidos, tanques Leopard de fabricação alemã e tanques Challenger do Reino Unido.

A sofisticação e a letalidade dos suprimentos de armas para a Ucrânia evoluíram durante a guerra, com Kiev agora passando a pedir caças. Mas as autoridades ocidentais dizem que é improvável que isso aconteça tão cedo.

O ritmo dos combates também está esgotando rapidamente os estoques de munição, levando os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) a se concentrarem em aumentar a produção. Enquanto Kiev se prepara para uma renovada ofensiva russa e planeja lançar uma contraofensiva nos próximos meses, seus aliados esperam que as batalhas se intensifiquem.

Jovens, idosos, animais: sobreviventes são resgatados dias depois de terremoto na Turquia.

Enfrentando temperaturas negativas e chances cada vez mais reduzidas de encontrar sobreviventes do terremoto que destruiu parte da Turquia e da Síria, equipes de resgate e voluntários continuam a trabalhar incessantemente em busca de qualquer sinal de vida sob os escombros – o que, em casos surpreendentes, tem sido recompensado com resgates quase milagrosos.

Uma adolescente de 17 anos foi retirada dos destroços de um prédio nesta quinta-feira (16), em Kahramanmaras, cidade próxima ao epicentro do tremor. De acordo com um voluntário que participou do resgate, Aleyna Olmez parecia estar bem, e abriu e fechou os olhos para as equipes de resgate. "Trabalhamos aqui, neste edifício, há uma semana. Viemos com a esperança de ouvir algo", afirmou.

De acordo com especialistas em resgate e salvamento, mais de 90% dos sobreviventes de terremotos são resgatados em 72 horas após o impacto. Essa duração pode variar em função do clima, da existência de novos tremores e das condições em que as vítimas ficaram soterradas, mas não costumam ser tão maior pelo limite do corpo humano em suportar a privação de água e alimentos.

Autoridades turcas anunciaram que mais seis pessoas foram retiradas dos escombros na quarta-feira (15). Uma delas foi a idosa Fatma Gungor, de 77 anos, retirada dos escombros durante a noite. De acordo com um integrante da equipe de busca que participou do salvamento, assim que Fatma foi retirada, ela perguntou "que dia é hoje?".

Outra idosa, identificada pela agência de notícias turca Anadolu como Cemile Kekec, de 74 anos, foi retirada dos escombros 227 horas após o terremoto. Também em Kahramanmara, Melike Imamoglu, de 42 anos, foi retirado dos escombros. Uma mulher e seus dois filhos também foram resgatados na tarde de quarta-feira na cidade de Antakia.

Um dia antes, dois irmãos, de 21 e 17 anos, foram retirados de um outro prédio colapsado na mesma cidade após sobreviverem por cerca de 200 horas soterrados racionando suplementos de musculação e bebendo a própria urina.

Reprodução

De acordo com especialistas em resgate, mais de 90% dos sobreviventes de terremotos são resgatados em 72 horas após o impacto.

Embora os resgates sejam um sopro de esperança em um país que está coberto pelas ruínas do que eram suas cidades, a realidade não dá espaço para muito ânimo. Pouco depois do resgate da adolescente Aleyna em Kahramanmaras, militares pediram aos jornalistas e aos moradores que deixassem o local, porque as equipes de emergência começaram a retirar corpos dos escombros.

De acordo com os balanços mais recentes divulgados pelas autoridades e por fontes médicas, pelo menos 36.187 pessoas morreram na Turquia, e 3.688, na Síria, em consequência do terremoto. O total de vítimas fatais confirmadas chega a 39.875.

A Turquia suspendeu os trabalhos de resgate em algumas regiões. O governo da Síria, país em guerra, adotou a mesma medida nas regiões sob seu controle.

Sobrevivência animal

Não apenas humanos estão emergindo com vida dos escombros na Turquia e na Síria. Relatos de animais resgatados após mais tempo do que o esperado se acumulam dos dois lados da fronteira.

Na terça-feira (14), uma equipe de resgate portuguesa resgatou com vida um cachorro do meio dos escombros de um edifício em Antáquia. Em uma gravação publicada pela agência britânica Reuters, o cachorro rasteja em direção aos socorristas após ser chamado pelos mesmos. O cãozinho, apelidado de Tarcin (canela, em turco), passa bem.

Após 248 horas do terremoto, adolescente é resgatada com vida na Turquia.

Uma adolescente foi retirada com vida dos escombros na Turquia nesta quinta-feira (16), dez dias depois de um terremoto que matou mais de 42 mil pessoas no país e na vizinha Síria, enquanto familiares de vítimas ainda desaparecidas aguardam notícias.

A jovem de 17 anos foi resgatada na província de Kahramanmaras, no sudeste da Turquia, informou a emissora TRT Haber, 248 horas após o terremoto de magnitude 7,8 que ocorreu na madrugada de 6 de fevereiro.

Reprodução

As imagens mostraram a jovem sendo carregada em uma maca para uma ambulância coberta com uma manta térmica.

As imagens mostraram a jovem sendo carregada em uma maca para uma ambulância coberta com uma manta térmica.

O número de pessoas mortas pelo terremoto mais letal da história moderna da Turquia aumentou para 36.187, disseram as autoridades. Na Síria, onde o terremoto agravou uma crise humanitária causada por 12 anos de guerra, o número de mortos é de 5.800 – um número que mudou pouco em dias.

Embora várias pessoas também tenham sido encontradas vivas na Turquia na quarta-feira, relatos de tais resgates tornaram-se cada vez mais raros. As autoridades na Turquia e na Síria não anunciaram quantas ainda estão desaparecidas.

Milhões de pessoas precisam de ajuda humanitária depois de ficarem desabrigadas em temperaturas quase congelantes no inverno.

Na cidade turca de Kahramanmaras, uma foto de dois meninos desaparecidos foi amarrada a uma árvore perto do bloco de apartamentos onde eles moravam.

"Os pais deles morreram", disse o sobrevivente do terremoto Bayram Nacar, que esperava com outros homens usando máscaras enquanto uma escavadeira limpava uma enorme pilha de concreto quebrado e hastes de metal retorcidas atrás da árvore.

Ele afirmou que os corpos dos pais dos meninos ainda estavam sob os escombros. "O pai se chamava Atilla Sariyildiz. Seu corpo ainda não foi encontrado. Esperamos encontrar os pais depois que as escavadeiras removerem os escombros."

Mais de 4.300 tremores secundários atingiram a zona de desastre desde o início, disse a Autoridade de Gerenciamento de Emergências e Desastres da Turquia (Afad).

O governo sírio declarou o número de mortos no território que controla em 1.414, dizendo que esta é a contagem final.

A maior parte das mortes na Síria ocorreu no noroeste controlado pelos rebeldes, mas as equipes de resgate dizem que ninguém foi encontrado vivo lá desde 9 de fevereiro e o foco mudou para ajudar os sobreviventes.

Com grande parte da infraestrutura de saneamento da região danificada ou inoperante, as autoridades de saúde enfrentam uma tarefa difícil ao tentar garantir que as pessoas permaneçam livres de doenças.

O esforço de ajuda no noroeste foi prejudicado pelo conflito e muitas pessoas se sentem abandonadas enquanto a ajuda se dirige para outras partes da extensa zona de desastre.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou na quarta-feira estar particularmente preocupada com o bem-estar das pessoas no noroeste, onde cerca de 4 milhões de pessoas já dependiam de ajuda humanitária antes do terremoto. As informações são da agência de notícias Reuters.

Elon Musk supera os 200 bilhões de dólares e fica mais próximo de voltar a ser a pessoa mais rica do mundo.

Elon Musk voltou ao grupo super seleto dos bilionários com duas centenas de bilhões de dólares. Um clube do qual participam atualmente apenas ele e Bernard Arnault, dono do conglomerado de luxo LVMH responsável por marcas como Dior, Tiffany & Co. e Louis Vuitton.

De acordo com o índice em tempo real da Forbes, o bilionário detinha nesta quinta-feira (16) um patrimônio estimado em 203,2 bilhões de dólares. O valor representa ganhos de US$ 56,2 bilhões desde o começo de 2023.

Uma alta expressiva, especialmente para quem viu a fortuna despencar em perda de valor ao longo de 2022 para US$ 147 bilhões, após um pico em novembro de 2021 de US$ 340 bilhões.

O declínio o fez perder o posto de homem mais rico do mundo e se tornar a primeira pessoa do mundo a perder mais de US$ 200 bilhões.

A origem principal da queda está relacionada à Tesla, montadora que gera a maior parte da sua fortuna. As ações da empresa despencaram 65% no ano passado, impactadas pelo cenário macroeconômico e restrições sanitárias na China.

E, claro, por polêmicas envolvendo a venda de ações da fabricante de veículos elétricos para que Musk pudesse quitar a aquisição do Twitter. Com a movimentação do bilionário, os investidores temeram que a fabricante ficasse de lado com a chegada na nova companhia ao portfolio.

O crescimento da fortuna aproxima Musk de retomar o posto de homem mais rico do mundo, hoje ocupado pelo francês Arnault.

Segundo os números em tempo real da Forbes, o dono do conglomerado de luxo LVMH tem o patrimônio estimado em 216,6 bilhões de dólares, uma diferença de mais de 10 bilhões sobre o americano.

Em outro tradicional índice, o da Bloomberg, atualizado diariamente, a relação entre os dois é de apenas US$ 1 bilhão - Arnault com US$ 192 bilhões e Musk com US$ 191 bilhões.

A divergência entre os rankings é explicada em razão da forma de avaliação de cada uma. Entre as diferentes análises, podem, por exemplo, aplicar descontos nas estimativas de valor de empresas de capital fechado ou não contabilizar as ações de determinado bilionário que não tenham sido certificadas no balanço das empresas.

A mudança de ano parece ter reoxigenado o negócio da Tesla. Os papéis da montadora abriram o ano com valor de US$ 108,10 e estão sendo negociadas a US$ 215,27 na tarde desta quinta-feira, valorização de 99%.

Reprodução

O valor representa ganhos de US$ 56,2 bilhões desde o começo de 2023.

A evolução do valor das ações acompanha algumas medidas tomadas pelo executivo. Logo nos primeiros dias, veio a notícia de que a montadora ganharia um número dois no comando, o chinês Tom Zhu, responsável por comandar a operação no país asiático, um dos principais mercados para a Tesla tanto em vendas quanto em produção de veículos.

A Tesla também informou um recorde de vendas, tendo entregue mais de 1,31 milhão de veículos elétricos em 2022.

O número, apesar de abaixo das expectativas, serviu para mostrar que iniciativas adotadas nos últimos meses de 2022 de reduzir os preços de alguns modelos de automóveis na China, o segundo maior mercado da fabricante, surtiram efeito e aceleraram a demanda.

Em meados de janeiro, a Tesla ampliou a iniciativa para os mercados americanos e europeus.

Além disso, as falas otimistas de Musk na apresentação de resultados da companhia, em 26 de janeiro, deram novo ânimo aos investidores.

“Até agora, em janeiro, vimos os pedidos mais fortes do que nunca em nossa história. Atualmente, estamos vendo pedidos de quase o dobro da taxa de produção”, disse.

O bilionário ainda projetou que a montadora tem capacidade de produzir 2 milhões de veículos em 2023, a depender da cadeia de fornecimento.

Apesar do ritmo de crescimento acelerado, o mercado ainda vê fôlego para avançar. O Barclays, por exemplo, fez recomendação de compra e estimou o preço-alvo em US$ 275, potencial de valorização na casa dos 28%. As informações são da revista Exame.

Governo federal reconhece a situação de emergência decretada em Porto Alegre por causa da estiagem.

A edição desta quinta-feira (16) do Diário Oficial da União (DOU) publicou portaria que reconhece a situação de emergência em Porto Alegre devido aos efeitos do déficit de chuvas sobre as atividades agropecuárias da zona rural da cidade. Necessário à liberação de verbas para iniciativas destinadas a amenizar o problema, o sinal-verde do governo federal atende a decreto assinado pela prefeitura em 24 de janeiro e depois homologado pelo governo gaúcho.

De acordo com o titular da Secretaria Municipal de Governança Local e Coordenação Política, Cassio Trogildo, há urgência na necessidade de apoio pelas esferas estadual e federal: “Estamos fazendo um levantamento real das perdas e temos algumas medidas a implementar com recursos próprios, mas o município é limitado. Precisamos atender de forma mais ampla os produtores”.

A pasta já começou a cadastrar produtores rurais da capital gaúcha atingidos pela estiagem. Interessados podem se habilitar até a sexta-feira da semana que vem (24) para o uso de máquinas na limpeza e construção de açudes e de tanques de retenção de água – as informações constam no Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa) de quarta-feira (15).

Panorama estadual

Ao menos 303 das 497 cidades do Rio Grande do Sul (61%) já decretaram situação de emergência devido à falta de chuvas. O número deve aumentar nas próximas horas, pois outras nove prefeituras também manifestaram intenção de seguir o mesmo caminho.

Desde o final do ano passado, 198 municípios obtiveram o reconhecimento pelo governo do Estado e 169 pelo Executivo federal. A planilha é atualizada diariamente no site defesacivil.rs.gov.br.

Recomendações

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul produziu uma série de materiais informativos para auxiliar a população e os gestores municipais a lidarem com a situação de emergência devido ao déficit hídrico.

Dentre as recomendações está o uso consciente da água por todas as pessoas, tanto em ambientes públicos quanto privados, conforme conteúdo disponível para consulta no mesmo site. Confira:

– Não lavar calçadas ou veículos. – Evitar desperdícios em geral. – Não tomar banho demorado. – Molhar as plantas somente com regador.

Dados estatísticos

Um estudo realizado pelo governo gaúcho e apresentado recentemente aponta que 464 municípios do Rio Grande do Sul publicaram decretos de emergência sobre o tema no período de 2017 a 2021. O total foi de 2.265 ocorrências que afetaram 1,91 milhão de indivíduos, direta ou indiretamente.

As regiões com maiores volumes de prejuízo por conta desse tipo de desastre natural foram aquelas com sede em Santo Ângelo, Santa Maria, Uruguaiana e Frederico Westphalen. Essas e outras informações estão disponíveis para consulta de forma detalhada e por qualquer cidadão no site da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão – spgg.rs.gov.br.

Arquivo/Sema

Outras 168 prefeituras gaúchas já receberam sinal-verde da União, permitindo o recebimento de verbas para amenizar o problema.

Demandas em Brasília

Uma comitiva do governo gaúcho participou, no dia 6, de reuniões com representantes de órgãos federais para a articulação de ações de enfrentamento à estiagem. Ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, o gaúcho Paulo Pimenta garantiu que o governo federal está comprometido a ajudar o Rio Grande do Sul.

Dentre as pautas estava o pedido de que o Estado seja incluído em políticas públicas que oferecem ações complementares de apoio às atividades de distribuição de água potável às populações atingidas por estiagem e seca. Atualmente, essas medidas são restritas ao Semiárido Nordestino, Norte de Minas Gerais e Espírito Santo.

A comitiva também busca investimentos na área de prevenção à estiagem e ações de resposta que garantam o acesso à água potável e segurança alimentar e nutricional para famílias em vulnerabilidade social, especialmente os povos e comunidades tradicionais. Outro gaúcho que manifestou disposição em colaborar no processo foi Edegar Pretto, presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). (Marcello Campos)

(Marcello Campos)

Banrisul registra lucro de R$ 251,1 milhões, aumento de 82%, com foco no crédito rural.

No último trimestre de 2022, o Banrisul registrou lucro líquido de R$ 251,1 milhões, um aumento de 82,1% frente ao trimestre anterior, com rentabilidade de 10,9% sobre o patrimônio líquido. Já o lucro líquido ajustado em 2022 atingiu R$ 780,8 milhões. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (16), na apresentação do balanço financeiro da instituição.

Segundo a diretoria do banco, os resultados refletem o crescimento da margem financeira, o aumento das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias e o incremento na carteira de crédito, que alcançou, em dezembro de 2022, R$ 49,1 bilhões. O montante é 19,7%, ou R$ 8,1 bilhões, superior ao mesmo período de 2021. Os destaques na evolução da carteira foram o agronegócio, o crédito comercial para pessoa física e jurídica, o comércio exterior e o financiamento imobiliário.

Foco no agro e na sustentabilidade

Produto em maior evidência, a carteira de crédito rural atingiu R$ 7,9 bilhões, um crescimento de 62,9% em relação a dezembro de 2021. Durante todo o Plano Safra 2022/2023, o Banrisul vai disponibilizar cerca de R$ 7 bilhões em crédito para mais de 50 mil produtores rurais, sendo que 66% desse volume já foi concedido até o fim do ano passado.

Criados com o objetivo de ampliar o alcance do banco com atendimento personalizado, apoio técnico e orientação financeira, os Espaços Agro Banrisul também foram pauta no levantamento. Os ambientes vêm sendo inaugurados desde 2021 e já estão presentes nas cidades de Santo Ângelo, Cruz Alta, Passo Fundo, Bagé, Santana do Livramento, Ijuí e Carazinho. Este ano, está prevista a abertura de mais 10 Espaços.

No balanço, foi ressaltado ainda o início da implementação do projeto de migração do consumo de energia para uma fonte 100% renovável, que teve início com 100 agências aderindo ao Mercado Livre de Energia, com a finalização prevista para o ano que vem. A ação começou no terceiro trimestre de 2022, quando foi lançado um edital para a compra de energia de fonte 100% renovável, iniciativa que, além do reflexo ambiental e climático positivo, prevê proporcionar uma economia aproximada de R$ 47 milhões até 2031.

De acordo com o presidente do Banrisul, Claudio Coutinho, as novas prioridades do banco foram refletidas através do rebranding da marca, a principal ação institucional realizada em 2022. “Mostramos aos nossos clientes e à sociedade tudo aquilo que o Banrisul está se tornando, um banco tecnológico, inclusivo, inovador e sustentável”, defendeu. Para 2023, as perspectivas envolvem ainda a expansão da carteira de crédito e a reprecificação do portfólio da entidade para o crescimento da margem de lucro.

Rio Grande do Sul intensifica iniciativas de prevenção e combate a crimes sexuais e importunação durante o Carnaval.

Com a aproximação das festas de Carnaval, as secretarias da Segurança Pública e da Justiça e Direitos Humanos do Rio Grande do Sul intensificam as ações de prevenção e combate aos crimes sexuais. No foco da iniciativa está a coibição da violência física, sexual e psicológica, bem como qualquer forma de importunação de mulheres, durante um período em que muitos homens se comportam de modo abusivo.

Na folia dos blocos de rua, por exemplo, a folia é monitorada de forma ostensiva pela Brigada Militar (BM) a partir de levantamento das regiões percorridas pelo desfile. "Começamos nesta sexta e vamos até a Quarta-Feira de Cinzas", ressalta o subcomandante da corporação, coronel Douglas Soares.

Denúncias podem ser feitas imediatamente aos agentes que atuam na segurança dos foliões. "Estamos prontos para atender às mulheres que necessitarem de encaminhamento. Nossa formação é voltada aos direitos humanos e procuramos atender da melhor forma a todos que nos procuram", destaca o oficial. Caso alguém seja vítima ou testemunha de situação envolvendo assédio, o procedimento recomentado abrange:

– Denunciar o assediador imediatamente, procurando um brigadiano ou brigadiana próximo (inclusive em incidentes dentro de ônibus do transporte coletivo) ou então a segurança do local (caso esteja em um evento privado).

– Registrar ocorrência em Delegacia ou no site da Polícia Civil, relatando o fato em detalhes. Também é possível solicitar ajuda à BM pelo tradicional número 190, bem como à Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher – em Porto Alegre, a unidade atende pelo (51) 3288-2172. Outra opção é o Disque-Denúncia (181).

Mudança de mentalidade

As autoridades gaúchas registraram ao longo do ano passado 2.077 casos de importunação sexual. A pena pode variar de um a cinco anos de prisão, tempo que pode ser maior quando há agravantes. Segundo a titular da Delegacia da Mulher de Porto Alegre e diretora da Divisão de Proteção à Mulher do Rio Grande do Sul, Cristiane Ramos, muitas vezes a vítima não consegue reagir:

"É importante que a sociedade seja responsável no sentido de auxiliar a mulher. As pessoas podem acionar a Polícia Civil ou a Brigada Militar, encaminhando a vítima para a denúncia. Os homens também precisam entender que não podem ter qualquer tipo de conduta invasiva em relação ao corpo de uma mulher sem que haja consentimento expressa."

Joel Vargas/Arquivo PMPA

Festividade será monitorada de perto pela Brigada Militar.

A diretora do Departamento de Políticas para Mulheres da Secretaria da Justiça e Direitos Humanos, Tábata Bier, corrobora: "Culturalmente, foi internalizado que o corpo da mulher pertence ao Carnaval e não a ela mesma, comportamento que hoje a sociedade não aceita mais. A festa é linda e todos querem se divertir, mas quando há uma negativa tudo passa a ser assédio".

Dentre as principais estratégias está a conscientização, incluindo uma campanha centrada no slogan "Não é não". A mobilização é liderada pelo Departamento de Políticas para a Mulher, com apoio da Polícia Civil, seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS) e Ministério Público do Trabalho (MPT).

Cuidados com crianças e adolescentes

A delegada Caroline Bamberg Machado, diretora da Divisão Especial da Criança e Adolescente (Deca), orienta os pais sobre os cuidados com crianças e adolescentes durante o Carnaval:

"É preciso ter atenção sobre quem está com seu filho. Não é prudente, por exemplo, deixar a criança ir sozinha ao banheiro público ou comprar um lanche. Sempre mantenha-a por perto. No caso de aproximação de uma pessoa estranha, intervenha e verifique o que está acontecendo".

Em relação aos adolescentes, é importante saber onde e com quem vão estar: "Oriente-os a levar seu próprio copo com tampa para consumir bebidas não alcoólicas, por exemplo. Explique os danos que o álcool e outras drogas podem causar ao organismo. São dicas para um Carnaval alegre, porém mas com todos os cuidados necessários". (Marcello Campos)

Carnaval de Rua de Porto Alegre pode ter 12 eventos até o fim do mês.

Alex Rocha/PMPA

Pedidos de autorização ainda estão sendo avaliados pela prefeitura.

Por meio do Escritório de Eventos, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDet) de Porto Alegre avalia ao menos 12 pedidos de autorização para festividades de Carnaval de Rua até o fim deste mês. Se todos forem aprovados, a capital gaúcha terá entre uma e quatro atrações por dia ao longo de cinco datas no período entre este sábado (18) e o próximo (25).

Todo evento em local público na cidade precisa de licenciamento pelo órgão, a partir do envio de documentação exigida conforme o perfil da atividade a ser realizada. As informações estão detalhadas em prefeitura.poa.br.

18

– Bloco da Praça, na Praça Estado de Israel (Menino Deus) – entre 8h e 20h – Bloco Fusca Azul, na rua Santos Dumont, entre Álvaro Chaves e Almirante Tamandaré (Floresta) – entre 10h e 23h40min. – Carnaval da Vó Chica, na Praça México (Jardim Leopoldina) – entre 16h e 19h.

19

– Bailinho da Lopo, na rua Lopo Gonçalves (Cidade Baixa) – entre 15h e 22h. – Carna Fuga, na rua Álvaro Chaves nº 61 (Floresta) – entre meio-dia e meia-noite – Carnaval do Bom Fim, na rua Bento Figueiredo (Bom Fim) – entre 16h e 23h. – Samba de Carnaval, na esquina da rua Coronel Genuíno com Fernando Machado (Centro Histórico) – entre meio-dia e 22h30min.

21

– Ensaio de rua da Estado Maior da Restinga, na avenida Miltom de Oliveira (Restinga) – entre 18h e 23h. – Terça de Samba, na escadaria do Viaduto da avenida Borges de Medeiros (Centro Histórico) – entre 18h30min e 21h30min.

22

– Cortejo de Carnaval, na rua Francisco Ferrer (Rio Branco) – entre 17h e 20h15min.

25

– Samba Solidário, na travessa E-352 (Camaquã) – entre meio-dia e 22h – Amigos da Rua, na Lobo da Costa nº 191 (Cidade Baixa) – entre meio-dia e 23h30min.

Comissão

A Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMCec) e líderes dos blocos criaram uma comissão para tratar de assuntos relativos ao Carnaval de Rua. A definição foi tomada em reunião realizada na Casa de Cultura Plauto Cruz, na avenida Venâncio Aires (Cidade Baixa), no início desta semana.

O encontro também debateu sugestões para a elaboração dos editais de fomento e eventos descentralizados, por meio do Fundo Municipal de Apoio à Produção Artística de Porto Alegre (Fumproarte). A ideia é destinar recursos para fortalecer produções com tal perfil. A criação do colegiado deve publicada no Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa). (Marcello Campos)

Porto Alegre mantém vacinação contra covid em dezenas de postos nesta sexta-feira.

Ao longo desta sexta-feira (17), dezenas de postos da rede municipal de Saúde de Porto Alegre mantêm o serviço de vacinação contra covid. Estão disponíveis as básicas para todos os públicos a partir dos 6 meses, bem como as injeções de reforço – a primeira dos 5 anos em diante e a segunda para quem tem ao menos 18. São vários postos oferecendo as doses básicas a partir dos 6 meses de idade.

Também prossegue a aplicação das injeções de reforço (a primeira dos 5 anos em diante e a segunda para quem tem ao menos 18 anos), bem como da vacina bivalente (que protege contra diferentes variantes do coronavírus), mas esta permanece restrita a residentes e trabalhadores de instituições para idosos (o serviço é realizado por equipes que se dirigem a esses locais).

Na maioria das unidades o funcionamento vai das 8h às 17h, entretanto algumas permanecem abertas até as 21h, atendendo mediante agendamento noturno pelo aplicativo "156+POA". O expediente ampliado tem por objetivo viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo.

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada injeção variam de 28 dias a quatro meses. No caso dos pequenos entre 6 meses e 3 anos incompletos, são três aplicações com intervalo de quatro semanas entre a primeira e a segunda, seguida de uma espera de oito semanas até a terceira.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose deve ser apresentada identidade com CPF. Não é exigido o comprovante de residência. A gurizada até 12 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Depois da primeira injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de quatro meses entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Cristine Rochol/O Sul

Doses estão disponíveis para crianças, adolescentes e adultos.

Pandemia no RS

Balanço publicado nesta quinta-feira (16) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 562 testes positivos e três novas mortes por coronavírus. Com a atualização, em 35 meses de pandemia o Rio Grande do Sul soma quase 2,96 milhões de contágios conhecidos, dos quais 41.899 resultaram em óbito.

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas não registra qualquer perda humana para a covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 564 casos confirmados, sem novas ocorrências nos últimos dias.

Dos contágios conhecidos até agora em território gaúcho, em mais de 2,91 milhões o paciente já se recuperou (aproximadamente 99% do total). Outros 1.952 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

As internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 131.789 (cerca de 4% dos testes positivos realizados até o momento). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus no Estado.

Já a ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em uma média de 81,8% no fim da tarde, mesmo índice do dia anterior. Essa taxa resulta da proporção de 1.621 pacientes para 1.982 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Secretaria da Saúde autoriza o início da aplicação da vacina bivalente contra covid para todos os gaúchos a partir dos 70 anos.

As 497 prefeituras gaúchas estão autorizadas pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) a iniciar nos postos a aplicação da vacina bivalente contra covid na população com idade a partir de 70 anos. Conforme autorização informada nesta quinta-feira (16) pelo governo gaúcho, a prioridade continua para idosos residentes em asilos e similares, mas se houver excedente de doses do imunizante o segundo grupo poderá ser contemplado.

Considerando-se que a campanha em âmbito nacional começará oficialmente no dia 27 e que o sistema de informações do Ministério da Saúde só poderá ser abastecido com os respectivos dados a partir de então, recomenda-se que o município restrinja a um máximo de dois postos o fornecimento do fármaco, que protege contra diferentes versões do coronavírus.

"Quanto antes a população dessa faixa etária receber a vacina, maior a proteção individual e coletiva, ou seja", ressalta a titular da SES, Arita Bergmann. Ainda segundo ela, é fundamental que os municípios mantenham esse registro interno, para que as doses aplicadas sejam devidamente contabilizadas na cobertura vacinal da população gaúcha e registrada no sistema federal.

EBC

Inclusão depende da sobra de doses a destinadas a instituições para idosos.

Até agora, a pasta já recebeu e distribuiu 257,5 mil doses da bivalente. A expectativa, de acordo com o cronograma do Ministério da Saúde, é de que o Rio Grande do Sul conte com um total de 1,2 milhão de doses até o dia 1º de março. Depois, a entrega periódica do imunizante continuará de acordo com um cronograma ainda não definido.

Grupo por etapa

– Fase 1: indivíduos a partir dos 70 anos, moradores e trabalhadores de instituições de longa permanência, pessoas com baixa imunidade e membros de comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas.

– Fase 2: pessoas de 60 a 69 anos de idade.

– Fase 3: gestantes e puérperas.

– Fase 4: trabalhadores da área da Saúde.

– Fase 5: indivíduos com deficiência permanente.

Esquema de aplicação

O esquema vacinal é de uma dose da versão bivalente – como reforço – para quem apresenta ao menos o esquema primário com monovalentes (duas doses de Coronavac, Oxford e Pfizer ou aplicação única da Janssen).

Já o intervalo para doses de reforço com vacinas bivalentes é de quatro meses da aplicação do esquema primário (básico) ou da última dose de reforço com vacina monovalente.

Indivíduos não classificáveis entre os grupos prioritários para vacina bivalente e que ainda estão com esquema incompleto de proteção contra covid (incluindo quem ainda não recebeu qualquer dose) a orientação continua a mesma: se dirigir a uma unidade de saúde pública para iniciar ou integralizar a imunização com fármacos monovalentes. (Marcello Campos)

Bairros das zonas Sul e Leste de Porto Alegre ficam sem água nesta sexta-feira.

A partir das 10h desta sexta-feira (17), oito bairros da Zona Sul e dois da Zona Leste de Porto Alegre ficarão sem água. O motivo é o desligamento de energia programado pela empresa CEEE Equatorial para melhorias na rede elétrica, pausa que afeta estações do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae). A previsão é de que as torneiras voltem a jorrar entre o início da noite e a madrugada de sábado.

O desbastecimento momentâneo atinge Aberta dos Morros, Belém Novo, Campo Novo, Chapéu do Sol, Hípica, Lageado, Lami, Ponta Grossa e Restinga, bem como Lomba do Pinheiro e Pitinga. Dúvidas e reclamações podem ser encaminhadas pelo whatsapp (51) 9332-8170, ou através do telefone 156 (opção 2). Já o site da empresa é ceee.equatorialenergia.com.br.

EBC

Torneiras ficarão secas entre as 10h e a noite ou madrugada.

Entenda

A manutenção programada é um desligamento que, diferente da interrupção emergencial, tem por objetivo permitir a realização de melhorias na rede elétrica e assegurar maior qualidade e confiabilidade no fornecimento de energia.

De acordo com a CEEE Equatorial, os procedimentos é avisado com antecedência em jornais de grande circulação e canais de comunicação da própria companhia. Trata-se de uma questão regulatória e para não pegar a população de surpresa. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fábio Daniel Lunardi Jacques, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Infectologista recomenda vacinação em dia para o Carnaval.

O Carnaval está chegando e já existe intensa movimentação daqueles que gostam de curtir a data, que, sem dúvida, é uma das mais aguardadas pelos brasileiros de Norte a Sul do país. Contudo, é preciso atenção quanto às doenças infecciosas, que ganham força em ambientes com aglomeração.

O infectologista Felipe Richter considera que é difícil nesta época evitar as multidões, mas que é possível sim tomar alguns cuidados e manter-se saudável. "Estar bem hidratado é muito importante, mas ter as vacinas em dia é fundamental, principalmente a da Covid-19", avalia, recomendando: quem não fez a quarta dose, que "vá correndo tomar".

Dr. Richter lembra que as doenças respiratórias não ocorrem apenas no inverno. "No verão, elas são bastante comuns e requerem nossa atenção. É nesta estação do ano que aparecem os problemas respiratórios como resfriados, sinusites, amigdalite bacteriana e viral, faringites e crises de asma, tendo como principal causa a instabilidade do clima, com mudanças bruscas de temperatura ou o tempo muito seco, que carrega mais poluição no ar", explica.

O médico ressalta ainda que os casos de internação hospitalar mais comuns, nesta época de calor, são de crianças e idosos, por crise asmática e pneumonia.

Reprodução

Segundo os médicos, ter as vacinas em dia é fundamental, principalmente a da Covid-19.

concurso fotográfico
Baby Sul

Reprodução/O Sul

Giorgio Schaeffer Aimi, 3 anos e 4 meses.
Filho de Andrea Schaeffer e Giovanni Aimi, de Porto Alegre/RS.
Foto: Lagoa da Barra do Ribeiro/RS.

Rio Grande do Sol

VERÃO pampa

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO:

rede pampa O SUL

PARCEIROS:

XANGRI-LÁ Saba CHEVROLET Claro LAU Center Óptica Lentes e Armações Únicas Zezé Biscoitos CIE RS Sesc Fecomércio Senac simers

PORTO-ALEGRENSES TÊM RENDA MÉDIA DE R$ 3. 775.

Uma nova pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) classifica Porto Alegre em segundo lugar no ranking das capitais brasileiras com maior renda média por habitante: R$ 3. 775, valor muito próximo dos R$ 3. 736 de Vitória (ES), terceira colocada. No topo aparece Florianópolis (SC), com R$ 4. 215. A metodologia tem por base os dados do Imposto de Renda.

JUDICIÁRIO GAÚCHO TEM HORÁRIO ESPECIAL ÀS SEXTAS-FEIRAS.

Até o final deste mês, o expediente no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) é diferenciado às sextas-feiras: 8h às 15h, de forma ininterrupta, mantendo-se serviços jurisdicionais sob regime de plantão e sem prejuízo às audiências e sessões já designadas. No dia 22 (Quarta-Feira de Cinzas), o atendimento será prestado normalmente, do meio-dia às 19h.

EMPRESA GAÚCHA ENTRA EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL.

Fundada em 1996 e especializada em empréstimos, a financeira gaúcha Portocred teve a sua liquidação extrajudicial determinada pelo Banco Central. A medida tem por finalidade permitir a recuperação de empresas em crise. O próximo passo é a definição, pela autoridade monetária, de um responsável pelo negócio, com posterior decisão sobre sua continuidade ou falência.

PROSSEGUE A AÇÃO SOLIDÁRIA DO SINPRO-RS.

Qualquer pessoa pode contribuir com dinheiro ou donativos para a campanha solidária do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS). O público-alvo são educadores desempregados, instituições carentes, comunidades indígenas e outros segmentos em situação de vulnerabilidade. Confira em sinprors. org. br.

TRECHO DA ORLA DO GUAÍBA RECEBE OPERAÇÃO DE LIMPEZA.

Das 10h às 17h deste sábado (18), o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) realiza mais uma etapa do programa de retirada de resíduos das praias de Porto Alegre. O local escolhido é o trecho da orla do Guaíba próximo à Usina do Gasômetro, com mutirão que inclui atividades de conscientização ambiental. Em caso de chuva, a ação será adiada.

CASAL É RESGATADO SOB PONTE NO ARROIO DILÚVIO.

Integrantes do Corpo de Bombeiros resgataram nesta semana um casal que costumava dormir sob a ponte do Arroio Dilúvio no cruzamento das avenidas Ipiranga e Azenha (bairro Santana), Zona Leste de Porto Alegre. O atendimento foi realizado quando a dupla gritava por socorro ao ficar ilhada na estrutura, devido à rápida elevação do nível da água pela chuva.

DETENTOS REALIZAM PROVAS DE VESTIBULAR EM PELOTAS.

Um grupo formado por 11 detentos do Presídio Regional de Pelotas e apenados sob monitoramento eletrônico na região está entre os candidatos do vestibular da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), realizado nesta quinta (16) e sexta-feira (17). Eles disputam vagas em cursos à distância nas áreas de Gestão de Recursos Humanos, Gestão Comercial e Processos Gerenciais.

GAUCHÃO: GRENAL SERÁ DIA NO 5 DE MARÇO NA ARENA.

Sem se enfrentarem desde 23 de março do ano passado, Grêmio e Inter voltarão a duelar às 20h do dia 5 de março (domingo), na Arena, pela décima rodada do Gauchão. O Grenal nº 438 havia sido marcado para o sábado mas acabou adiado para não colidir com as duas noites do Desfile das Escolas de Samba do Carnaval em Porto Alegre.

EVENTO DISCUTE DIREITOS HUMANOS E VIOLÊNCIA POLICIAL.

Na tarde de 28 de fevereiro (terça-feira). a Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul realizará em Porto Alegre um encontro sobre direitos humanos e violência policial. Em formato híbrido (presencial e pela internet), o evento tem como público-alvo integrantes do Executivo, Legislativo e Judiciário, mas é aberto ao público em geral. Confira em defensoria. rs. def. br.

COMPANHIA MUNICIPAL DE DANÇA: INSCRIÇÕES ABERTAS.

Criada pela prefeitura em 2014, a Companhia Municipal de Dança de Porto Alegre tem inscrições abertas até 3 de março para seleção de seu elenco de 2023. As atividades incluem aulas, ensaios, apresentações públicas e trabalho educativo junto a instituições de ensino abrangidas pela Secretaria da Educação da capital gaúcha. O regulamento está em cdancasmc. blogspot. com. br.

CLÁSSICO DO TERROR É DESTAQUE NA CINEMATECA CAPITÓLIO.

Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com Borges de Medeiros, Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe às 19h30min desta sexta-feira (17) o longa-metragem "Christine, O Carro Assassino" (1983). Trata-se de um clássico do terror, dirigido por John Carpenter com base em livro de Stephen King. Programação completa no site capitolio. org. br.

DOCUMENTÁRIO RELEMBRA A ROQUEIRA GAÚCHA LORY F.

O documentário em curta-metragem "Sinal de Alerta", que relembra a trajetória intensa da roqueira porto-alegrense Lory Finocchiaro, pode ser conferido no site youtube. com, assim como outros vídeos da artista. Também conhecida como "Lory F" ela lançou apenas um disco com sua banda e faleceu em agosto de 1993, vitimada pela aids aos 35 anos.

LULA BRINCA SOBRE "MINISTÉRIO DO NAMORO": "SÓ DEPOIS DO CARNAVAL".

Em tom de brincadeira, o presidente Lula respondeu a uma usuária do Twitter que fez uma postagem dizendo que dá nota zero para as primeiras semanas do novo governo. Segundo a moça, o motivo é que o número de namorados dela nesse período também foi zero. Lula escreveu uma réplica ao post: "Esse programa só depois do carnaval."

PETISTA QUE TIROU FOTO COM PAZUELLO DIZ QUERER VOTOS PARA O GOVERNO.

O deputado Washington Quaquá (PT-RJ) falou sobre a foto em que aparece ao lado do deputado e ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello (PL-RJ). Quaquá disse que encontrou Pazuello em uma reunião da bancada do Rio de Janeiro na Câmara e que pretende conseguir o voto do ex-ministro para propostas do governo Lula, como a reforma tributária.

TIKTOK DIZ TER REMOVIDO CONTEÚDOS SOBRE ATAQUES GOLPISTAS.

O TikTok informou que, entre 8 e 15 de janeiro, removeu pouco mais de 10 mil conteúdos golpistas relacionados aos ataques do dia 8 de janeiro de 2022, em Brasília. A empresa não compartilhou detalhes sobre essas postagens e informou ainda disse ter recebido duas ordens judiciais do Supremo Tribunal Federal determinando a exclusão de 5 links.

GOVERNO NEGA MOTIM NO PRINCIPAL PRESÍDIO DE FLORIANÓPOLIS.

As causas do incêndio que matou três presos e deixou 47 feridos no Complexo Prisional de Florianópolis na quarta (15) estão sendo investigadas. Secretário adjunto da Administração Prisional e Socioeducativa (SAP), Neuri Mantelli diz que "não houve qualquer movimento de motim ou rebelião". "Ainda não sabemos o motivo do incêndio. Vamos esperar agora o laudo oficial da perícia", completou Mantelli.

STJ MANTÉM SUSPEITOS DE MATAR DOM E BRUNO NA CADEIA.

O ministro Ribeiro Dantas, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), negou o pedido de liminar para recambiar os três suspeitos de envolvimento nas mortes de Bruno Pereira e Dom Phillips para um presídio estadual, em Manaus. O crime ocorreu em junho de 2022, na região do Vale do Javari, no Amazonas.

OPERAÇÃO APREENDE 4 TONELADAS DE CASSITERITA EM RORAIMA.

Uma operação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e do Ibama apreendeu mais de quatro toneladas de cassiterita em Roraima. O minério estava armazenado em um depósito em Boa Vista. A cassiterita é muito procurada por garimpeiros na reserva Yanomami. Três homens foram detidos junto com o maquinário.

PRÉDIO DE LUXO É CONSTRUÍDO SEM AUTORIZAÇÃO EM SP.

Um prédio de luxo de 19 andares foi construído na Zona Oeste da cidade de São Paulo sem autorização da prefeitura. Localizado no Itaim Bibi — região com um dos metros quadrados mais caros na capital —, o empreendimento foi embargado apenas quando estava praticamente pronto. Além do embargo, a prefeitura multou a construtora em mais de R$ 2,5 milhões. Cabe recurso.

HOMEM MORRE APÓS TATUAGEM; LAUDO SUGERE INTOXICAÇÃO POR ANESTÉSICO.

A Polícia Civil do Paraná investiga a morte do vendedor David Luiz Porto Santos, de Curitiba. Ele morreu logo após fazer uma tatuagem no braço. O tatuador José Manoel Vieira de Almeida é investigado. Em depoimento, a esposa da vítima disse que o marido teve uma reação quase que imediata à lidocaína – substância anestésica usada pelo tatuador.

TRÊS APOSTAS VÃO DIVIDIR PRÊMIO DE R$ 52,8 MILHÕES DA MEGA-SENA.

Três apostas acertaram as seis dezenas da Mega-Sena e vão dividir o prêmio de R$ 52. 879. 877,05. Cada uma vai levar R$ 17. 626. 625,69. Os números contemplados foram: 09 - 13 - 25 - 39 - 46 - 54. Os vencedores são de Campo Grande (MS), Belém (PA) e Paranaguá (PR). As três apostas foram feitas presencialmente, em casas lotéricas. Todos realizaram jogos simples.

O IBOVESPA FECHOU A QUINTA-FEIRA EM ALTA.

O Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, fechou a sessão dessa quinta-feira (16) em alta, com investidores de olho na reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) e repercutindo dados econômicos dos Estados Unidos. Ao final do pregão, o índice subiu 0,31%, aos 109. 941 pontos, e passou a acumular alta de 1,72% na semana.

PREÇOS DO OVO E DA TILÁPIA DISPARAM ÀS VÉSPERAS DA QUARESMA.

Os preços dos ovos e da tilápia pagos ao produtor dispararam nas primeiras duas semanas de fevereiro e atingiram valores recordes. No município de Bastos (SP), a caixa com 30 dúzias do ovo branco disparou 14% e alcançou um preço médio de R$ 158,38. O preço da tilápia, por sua vez, subiu 1,4% na região dos Grandes Lagos, para R$ 8,79.

PAÍS REGISTRA CERCA DE 387 MIL DIVÓRCIOS EM 2021, ALTA DE 16,8%.

Em 2021, o número de divórcios concedidos em 1ª instância ou realizados por escrituras extrajudiciais foi de 386,8 mil, um crescimento de 16,8% em relação ao ano anterior, segundo o IBGE. Com esses números, a taxa geral de divórcios também registrou um aumento no período, passando de 2,15‰ em 2020, para 2,49‰ em 2021.

SUPREMA CORTE DA ITÁLIA TERÁ PRESIDENTE MULHER PELA 1ª VEZ.

Pela primeira vez na história, uma mulher vai presidir a Suprema Corte de Cassação da Itália, tribunal de última instância do sistema judiciário do país europeu. A posse de Cassano está prevista para 1º de março, em uma sessão com a presença do presidente da República, Sergio Mattarella. Atual presidente adjunta da Corte de Cassação, ela sucederá Pietro Curzio.

UE ABRE AÇÃO DE INFRAÇÃO CONTRA ITÁLIA POR "RENDA DE CIDADANIA".

A Comissão Europeia abriu um processo de infração contra a Itália por considerar que o programa social "renda de cidadania", o principal usado no país, não está em linha com o direito europeu em matéria de livre circulação dos trabalhadores e direitos dos cidadãos residentes no país. O programa discrimina os trabalhadores de outros países do bloco.

BERLUSCONI FICOU "ALIVIADO" COM ABSOLVIÇÃO, DIZ ADVOGADO.

O advogado do senador Silvio Berlusconi, Federico Cecconi, afirmou que o ex-premiê ficou "aliviado" com a decisão da justiça de Milão de absolvê-lo da acusação de corrupção em atos judiciais. "A reação foi, naturalmente, de alívio sobre um caso que o afetou também emotivamente por muito tempo", disse.

GOVERNO DA NICARÁGUA EXPULSA PADRE ITALIANO.

A Nicarágua decidiu expulsar o padre italiano Cosimo Damiano Muratori sob a acusação de ter interferido "injustamente em questões que referem-se apenas aos nicaraguenses", informou o Ministério do Interior em nota. O regime de Ortega vem atacando sistematicamente ONGs e instituições religiosas que atuam com obras de caridade no país.

VENDAS NO VAREJO DOS EUA SE RECUPERAM EM JANEIRO.

As vendas no varejo dos Estados Unidos se recuperaram de forma acentuada em janeiro, após duas quedas mensais consecutivas, impulsionadas pelas compras de veículos motorizados e outros bens. O Departamento de Comércio disse que as vendas no varejo subiram 3,0% no mês passado. Não houve revisão nos dados de dezembro na mesma base.

PRODUÇÃO MANUFATUREIRA DOS EUA CRESCE EM JANEIRO.

A produção nas fábricas dos Estados Unidos se recuperou em janeiro, mas o dado do mês anterior foi muito menor do que inicialmente relatado, em meio a taxas de juros altas que continuam prejudicando o setor. A produção manufatureira aumentou 1,0% no mês passado, informou o Federal Reserve, o banco central norte-americano.

EUA TEM NOVAS REGRAS PARA CARREGADORES DE CARROS ELÉTRICOS.

O governo dos Estados Unidos aprovou regras finais sobre a rede nacional de carregadores de baterias de veículos elétricos, com exigência de que os equipamentos sejam produzidos no país e que até 2024 55% do custo seja atrelado a componentes fabricados nos EUA. O governo espera que as novas regras impulsionem a maior transformação do mercado de veículos dos EUA.

INFLAÇÃO NO REINO UNIDO TEM QUEDA.

A inflação britânica caiu mais do que o esperado em janeiro e houve sinais de arrefecimento da pressão dos preços em partes da economia observadas pelo Banco da Inglaterra, somando-se aos sinais de que novas altas pesadas nos juros são improváveis. A inflação anual de preços ao consumidor caiu para 10,1% no mês passado, informou o Escritório de Estatísticas.

PERITOS CONCLUEM QUE PABLO NERUDA FOI ENVENENADO.

Peritos internacionais determinaram que o poeta chileno Pablo Neruda morreu envenenado, há 50 anos, e divulgaram um relatório indicando que a bactéria encontrada nos restos mortais do escritor "estava em seu corpo no momento da morte", ocorrida 12 dias após o golpe militar de 1973, segundo antecipou sua família à agência de notícias EFE.

CASAL BATE RECORDE DE BEIJO MAIS LONGO EMBAIXO D'ÁGUA.

Um casal comemorou o Valentine's Day, na terça-feira, de forma única: eles bateram o recorde de beijo mais longo embaixo d'água. Beth Neale e Miles Cloutier se beijaram por 4 minutos e 6 segundos em uma piscina do resort Lux South Ari Atoll, nas Maldivas, e foram reconhecidos pelo Guinness World Records.

PEIXES APARECEM MORTOS EM CANAIS DE VENEZA.

Há alguns dias, moradores de Veneza, na Itália, relatam que uma grande quantidade de peixes mortos estão sendo vistos nos famosos canais da cidade italiana e as autoridades e especialistas agora investigam se fenômeno é natural ou não. Chamado de "moria" em italiano, o evento pode estar ligado com o inverno e as temperaturas mais baixas.

LADY GAGA COMPARTILHA PRIMEIRA IMAGEM EM CORINGA 2.

A cantora Lady Gaga compartilhou a primeira foto de sua participação no filme "Coringa 2". A artista publicou uma imagem na qual aparece ao lado do personagem do título, novamente interpretado por Joaquin Phoenix. Em agosto de 2022, ela já havia divulgado a data prevista para o seu lançamento, em outubro de 2024.

ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE FEVEREIRO

Desembargador Aramis Nassif

Desembargador José Antônio Cidade Pitrez

Mariana Weickert

Vitor Augusto Koch

Mariana Pinto Ribeiro

João Carlos Fabris

Cintia Schaeffer

Walter Pereira Merino

Isis Valverde

Fernando Rosa Valle

Daiana Lopes

Cezar Luiz Guindani

Kelly Clarkson

Hildo Ney Caspary

Fernando Gabeira

Carla Golbert

Francisco Tenório

Rene Russo

Volker Engel

Guilhermina de Souza Figueiró

Fernando de Oliveira Silva Júnior

Braz Eliseu Machado Dornelles

Brenda Fricker

Ezequiel Farias de Araújo

Dominic Purcell

Diego Bossle Dias

Javier Umansky

Felipe Milanezi de Jesus

Adriano Leite Ribeiro

Elimar Máximo Damasceno

Mario Bolatti

Norberto Luiz Coltro

Amado Batista

Michael Bay

Dan Whiyney

ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE FEVEREIRO

Eduardo Hoffmann

Paris Hilton

Artur Lorentz

Sasha Pieterse

Gilberto Antonio Keller

Laura Barcellos Guerreiro

Maurício Barreto

Denise Richards

Jerry O Connell

Marina Gonçalves

Luis Carlos Ebling Enck

Claudia Kowarick Halperin

Antônio Jayme Lima Ramis

Celassi Dalpiaz

João Carlos Franciscatto

Vanessa Dias

João Antônio Lamb

Maria Rosi Pereira Geremias

Delonei Luiz Pereira da Silva

Bonnie Wright

Marcello Beltrand

Dagomar Antônio Carneiro

Dodie Stevens

Tais da Rosa Rodrigues

César Fernando S. de Lucena

Selita Ebanks

Bryan White

Erana James

Michael Jordan

Ashton Holmes

Jason Ritter

Joseph Gordon-Levitt

Zachary Bennett

Alex Frost

Chord Overstreet

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 37 MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL :

CASA CIVIL

Rui Costa

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

FAZENDA

Fernando Haddad

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

GESTÃO

Esther Dweck

CULTURA

Margareth Menezes

TURISMO

Daniela Souza Carneiro

PORTOS E AEROPORTOS

Márcio França

TRANSPORTES

Renan Filho

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

PESCA

André de Paula

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

TRABALHO

Luiz Marinho

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

ESPORTES

Ana Moser

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

MULHERES

Cida Gonçalves

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

SECOM

Paulo Pimenta

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

CIDADES

Jader Filho

DEFESA

José Múcio

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Gonçalves Dias

SAÚDE

Nísia Trindade

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Flávio Dino

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL :

Rosa Weber
(Presidente)

Roberto Barroso
(Vice-Presidente)

Ricardo Lewandowski

Cármen Lúcia

Dias Toffoli

Edson Fachin

Luiz Fux

Alexandre de Moraes

Nunes Marques

André Mendonça

Gilmar Mendes

O STF é parte do Poder Judiciário, um dos órgãos em que se divide o governo. Ele é o tribunal mais importante do país e é composto por 11 juízes que têm por principal trabalho assegurar que os demais Poderes (o Executivo e o Congresso, onde são feitas as leis) respeitem a Constituição, que é a lei mais importante do país.
O Supremo julga recursos contra decisões que os tribunais do Brasil inteiro produzem, se houver a hipótese de que foram decisões inconstitucionais. Também julga a constitucionalidade das leis, ou seja, quando uma lei é feita pelo Congresso Nacional, ou por uma assembleia legislativa.

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP)
(Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União)
(Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ilbaneis Rocha
(MDB)
(Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB)
(Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União)
(Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB)
(Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União)
(Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo)
(Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB)
(Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB)
(Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD)
(Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL)
(Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT)
(Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB)
(Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União)
(Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP)
(Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos)
(Reeleito)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL :

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilson Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Marlon Santos (PL)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL :

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Calssmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PT)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinicius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Libreiotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE :

Abigail Pereira (PC do B)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alexandre Bobadra (PL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Marcelo Sgarbossa (PV)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Romario Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 25 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL :

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Mateus Wesp (PSDB)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSB)

SAÚDE

Arita Bergmann

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

CULTURA

Beatriz Araújo

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

CASA MILITAR

Luciano Boeira

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Eli Goraieb

Hervandil Fagundes

Cal Garcia

Luiz Doria Furquim

Gilson Dipp

Silvio Dobrowolski

José Morschbacher

Osvaldo Moacir Alvarez

Pedro Máximo Paim Falcão

Ellen Gracie Northfleet

Ari Pargendler

Fábio Bittencourt da Rosa

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Teori Albino Zavascki

Vladimir Passos de Freitas

Luiza Dias Cassales

José Fernando Jardim de Camargo

Ronaldo Luiz Ponzi

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Nylson Paim de Abreu

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Vilson Darós

José Almada de Souza

Marga Inge Barth Tessler

Amir José Finocchiaro Sarti

Maria Lúcia Luz Leiria

Élcio Pinheiro de Castro

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Manoel Eugenio Marques Munhoz

José Luiz Borges Germano da Silva

João Surreaux Chagas

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Amaury Chaves de Athayde

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Valdemar Capeletti

Luiz Carlos de Castro Lugon

Tadaaqui Hirose

Dirceu de Almeida Soares

Wellington Mendes de Almeida

Paulo Afonso Brum Vaz

Luiz Fernando Wowk Penteado

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Néfi Cordeiro

Victor Luiz dos Santos Laus

João Batista Pinto Silveira

Celso Kipper

Otávio Roberto Pamplona

Álvaro Eduardo Junqueira

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Joel Ilan Paciornik

Rômulo Pizzolatti

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Luciane Amaral Corrêa Münch

Fernando Quadros da Silva

Márcio Antônio Rocha

Rogerio Favreto

Jorge Antonio Maurique

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO :

Rosane Serafini Casa Nova

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

Ana Luiza Heineck Kruse

Cleusa Regina Halfen

Ricardo Carvalho Fraga

Flávia Lorena Pacheco

João Pedro Silvestrin

Luiz Alberto de Vargas

Beatriz Renck

Maria Cristina Schaan Ferreira

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Emílio Papaléo Zin

Vania Maria Cunha Mattos

Denise Pacheco

Alexandre Corrêa da Cruz

Clóvis Fernando Schuch Santos

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Rejane Souza Pedra

Wilson Carvalho Dias

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Francisco Rossal de Araújo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Lucia Ehrenbrink

Maria Madalena Telesca

George Achutti

Tânia Regina Silva Reckziegel

Laís Helena Jaeger Nicotti

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Gilberto Souza dos Santos

Raul Zoratto Sanvicente

André Reverbel Fernandes

João Paulo Lucena

Fernando Luiz de Moura Cassal

Brígida Joaquina Charão Barcelos

João Batista de Matos Danda

Fabiano Holz Beserra

Angela Rosi Almeida Chapper

Janney Camargo Bina

Marcos Fagundes Salomão

Manuel Cid Jardon

Roger Ballejo Villarinho

Simone Maria Nunes

Maria Silvana Rotta Tedesco

Rosiul de Freitas Azambuja

Carlos Alberto May

Luciane Cardoso Barzotto

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite

Gabriel Souza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL

EXÉRCITO

General Fernando Soares, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Almirante Sílvio Luis dos Santos, Major Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL :

Hamilton Mourão

Paulo Paim

Luis Carlos Heinze

DIRIGENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Vilmar Zanchin
Presidente

Delegada Nadine
1ª Vice-presidente

Valdeci Oliveira
2º Vice-presidente

Adolfo Brito
1º secretário

Eliana Bayer
2ª secretária

Paparico Bacchi
3º secretário

Luiz Marenco
4º secretário

Fotos: Divulgação

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

NOVO JUIZ DA LAVA-JATO DOOU À CAMPANHA DE LULA

O juiz Eduardo Appio, substituto definitivo de Sérgio Moro na 13ª Vara Federal de Curitiba, fez duas doações para candidatos do PT nas últimas eleições. Ontem, em entrevista à Folha, ele criticou a Lava-Jato, que agora "comandará", e defendeu o presidente Lula, que cumpriu pena por corrupção e lavagem de dinheiro. De quebra, confessou sua admiração pelo advogado do petista. Os valores foram depositados nas contas das campanhas de Lula e de Ana Júlia Monteiro, eleita deputada estadual.

Detalhes

No fim de setembro, a campanha de Lula recebeu do juiz uma doação de valor curioso, R$ 13, número do PT nas urnas eletrônicas.

Histórico

Lula foi um dos condenados pela Lava Jato. Puxou 580 dias de prisão em regime fechado até ser "descondenado" pelo Supremo.

Damas ganham mais

Para a campanha da deputada estadual Ana Júlia, o magistrado foi um pouco mais generoso, desembolsou R$ 40.

Palavra de juiz

À coluna, o juiz não reconheceu a doação. Apresentou cópia do extrato bancário que não consta o valor registrado pela Justiça Eleitoral.

Lula dá calote nas promessas aos assalariados

O presidente Lula (PT) oficializou os primeiros calotes no eleitorado, descumprindo promessas de campanha. Ontem, ele isentou de imposto de renda assalariados até R$ 2.640 mensais, quase metade do limite prometido de R$ 5.000. Também mostrou a mentira o item 16 do seu programa de governo, registrado no TSE de uma "política de valorização do salário-mínimo". O aumento de 18 reais para "recuperar o poder de compra dos trabalhadores" e "dinamizar a economia" foi constrangedor.

Peso medido

Os 18 reais acrescidos ao mínimo são uma fração do aumento recente de R$ 7 mil para os ministros do Supremo Tribunal Federal.

Meu pirão primeiro

Trabalhadores de baixa renda viram, neste mês, serem aumentados os salários de Lula, deputados e senadores para quase R$ 47 mil.

Meio aviso

Como vem acontecendo desde a posse, Lula culpou o governo anterior por suas decisões e a "decomposição" das condições de vida" do povo.

Oportunismo in natura

Entre 2020 e 2022, agricultores ligados ao MST conseguiram levantar mais de R$ 42 milhões na Bolsa de Valores através de operações de emissão de títulos produzidas pelos "mercadocratas".

Universo paralelo

O criador Lula tentou minimizar o impeachment da criatura Dilma: "Acho que faltou um pouco de conversa", apontou o petista, que garantiu que teria resolvido o problema se tivesse sido ministro.

Dado curioso

Ao visitar na Papuda 610 homens presos após o vandalismo de 8 de janeiro, a comissão de senadores apurou que está no STF o pedido da própria Secretaria de Administração Penitenciária para transferência de residentes de outros estados. Só 30 dos presos são residentes do DF.

Papelada

Já há uma certeza sobre a recém-criada comissão que vai acompanhar o caso dos Yanomami. Haverá um relatório paralelo, mais alinhado ao que pensa o governo, e virá da senadora Eliziane Gama (PSD-MA).

Primeira mão

O senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) confirmou o jantar com Roberto Campos Neto, presidente do BC, e o convite para sua ida ao Senado logo após o Carnaval, como a coluna antecipou.

Presidente distópico

Cientista político, Paulo Kramer não tem dúvidas: "Lula 3 faz lembrar uma science fiction distópica do tipo história alternativa, como se ele, ainda no pior estilo sapo barbudo, tivesse vencido em 1989..."

Ódio não cessa

A denúncia da deputada Julia Zanata (PL-SC) não cala: os três Estados da região Sul não estão representados na comissão que trata de reforma tributária. Como uma punição aos que não votaram no atual governo.

Ação coordenada

Ataque hacker derrubou os sites de diversos aeroportos da Alemanha, nesta quinta (15), e também da companhia aérea Lufthansa, a maior do país, informou a associação ADV. Não se sabe a origem do ataque.

Pensando bem...

...descumprir promessa eleitoral em 50 dias pode virar recorde.

PODER SEM PUDOR

Árbitro da elegância

Luiz Inácio, o metalúrgico, melhorou de vida quando foi eleito presidente pela primeira vez. Passou a vestir Armani e a dar lições de elegância. Em Buenos Aires, no dia da posse de Nestor Kirchner, Lula saía do hotel quando cruzou com o assessor de imprensa Ricardo Kotsho: "Você vai assim!?...", indagou o presidente, com cara de nojo. Kotsho retrucou: "'Assim' como? "...de sapato preto e cinto marrom!? – observou o presidente com ares chiques.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

LEANDRO MAZZINI

LULA DA SILVA VIAJA PARA A CHINA DIA 27 DE FEVEREIRO

Lula da Silva viaja para a China dia 27 de fevereiro. Trata-se do maior parceiro comercial do Brasil – e levará uma comitiva de quase cem empresários de diferentes setores exportadores. Todos os ministros palacianos estão com prioridade na agenda organizando a missão oficial. Após o aperto de mão ao norte-americano Joe Biden, o presidente brasileiro quer mostrar a Xi Jinping que o País não tem lado, ao contrário do governo anterior. Na balança comercial, o Brasil importa milhares de produtos manufaturados da China. Mas manda para lá muito mais, bilhões de reais por mês em minérios e proteínas animais, especialmente.

Plano polêmico

A bucólica e turística Pirenópolis (GO) assiste a uma guerra política que envolve a especulação imobiliária: o lançamento de resorts com centenas de suítes dentro da cidade. Na quarta, a vereadora Ynaê Curado (UB) conseguiu derrubar na Justiça a votação do novo plano diretor que permitiria os hotéis, e saiu escoltada da sessão pela PM, por tantas ameaças. A vereadora aponta que há falhas banais no Plano, que falta estudo de impacto de trânsito e ambiental, e não houve audiências públicas.

Pai do PAC 2

O Governo de Lula da Silva já descobriu nada menos que 14 mil obras federais paralisadas – por diferentes motivos. Há uma força-tarefa da gestão em interface com os governadores e prefeitos com as perguntas: "Tem projeto ? O que falta? Não tem? Então corre para fazer" Porque agora vai andar. Lula quer retomar o PAC, mas com novo nome. Fala-se internamente a priori em "Plano de Crescimento".

Crédito na praça

O Indicador de Demanda das Empresas da Serasa Experian mostra que a busca por crédito fechou 2022 com retração de 0,2% no acumulado do ano. O levantamento não indicava queda anual desde 2020, em que foi registrado - 4,1%. A queda mais acentuada foi na demanda por crédito das médias empresas (- 8,1%), seguida pelas grandes (-4,9%). Todos os setores com exceção de Serviços encerraram 2022 em declínio.

Mãos ao alto (e atadas)

Vejam como o cidadão está de mãos atadas nos crimes cibernéticos. Um empresário teve o celular clonado, e o bandido passou a pedir dinheiro em seu nome. A irmã da vítima foi contatada, mas não pagou. Ambos foram às delegacias, em cidades distintas, para denunciar. Ninguém pôde fazer o registro do B.O. porque, para a Polícia, não houve o crime de fato – apenas a tentativa de estelionato. Crime seria se alguém desse dinheiro para o ladrão. E como então os contatos vazaram? A Polícia não quer saber.

Game$

O bilionário mercado de games do Brasil espera ansioso a aprovação do PL nº 2.796/21 que cria o Marco Legal para a indústria dos jogos eletrônicos e para os jogos de fantasia. O projeto está na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. No ano passado, o texto aprovado pela Câmara prevê que será livre a fabricação, importação, comercialização e desenvolvimento dos jogos eletrônicos no Brasil.

ESPLANADEIRA

Cuponomia aponta aumento de 257% na procura por fantasias, acessórios e passagens aéreas para o Carnaval.
Danilo Oliveira inaugura agência de marketing especializada em energia solar.
Tide Setubal abre inscrições para a 2ª edição do prêmio Orçamento Público, Garantia de Direitos e Combate às Desigualdades.
Governo do Rio de Janeiro lança campanha contra o assédio à mulher no Carnaval.
Supermercados Mundial oferecem promoções de Carnaval, com expectativa de aumento de 8% em vendas.
Paketá registra aumento em 25 vezes de pedidos de empréstimos consignados.

Colaboraram Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha (charge)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

MOURÃO ASSINA CPMI E GARANTE APOIO DO SENADO PARA INVESTIGAR ATOS DE 8 DE JANEIRO

FLAVIO PEREIRA

O deputado federal André Fernandes (PL-CE) confirmou ter obtido o número mínimo de 1/3 dos senadores para requerer a instalação da CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) destinada a investigar os atos violentos ocorridos em Brasília no dia 8 de janeiro e a possível omissão do governo Lula, e do ministro da Justiça Flavio Dino para coibi-los. O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) é um dos signatários do documento e garantiu as 27 assinaturas, número mínimo no Senado. O senador gaúcho Luis Carlos Heinze (PP) também assinou o documento.
A iniciativa para a coleta das assinaturas é do deputado federal André Fernandes (PL-CE). Ele afirma ter conseguido as 27 assinaturas no Senado e as 65 assinaturas na Câmara dos Deputados. Fernandes alega que o objetivo da Comissão é ”investigar os atos de ação e omissão ocorridos no último dia 08 de janeiro nas Sedes dos Três Poderes da República, em Brasília” e culpa o governo do presidente Lula (PT) pelas cenas de depredação na capital federal naquele 8 de janeiro, e cita um documento do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), de 6 de janeiro, que alerta para o risco de ”ações violentas contra os prédios da Esplanada dos Ministérios”, em Brasília. O relatório teria sido enviado a 48 órgãos do governo federal, e depois disso, o governo se omitiu. Ele também critica a decisão do governo de decretar sigilo sobre as imagens gravadas no Palácio do Planalto, durante o ato.

"Sincericídio" da Secretária da Fazenda preocupa base política

Causou enorme desconforto na base política do governador Eduardo Leite o ”sincericídio” da secretária da Fazenda do Rio Grande do Sul, Pricilla Santana, ao anunciar taxativamente esta semana que os servidores terão zero de revisão anual em 2023 devido à previsão de forte queda da receita. Em 2022, a revisão geral para todos os servidores foi de 6%. Na base política do governador, alguns deputados que preferem se manter incógnitos, comentam que, embora o respeitável currículo técnico da secretária, ficou evidente a falta de tato político num momento delicado em que estão represadas várias demandas por reajustes salariais. O contraste com o topo dos servidores de todos os poderes - judiciário, Ministério Público, deputados e Secretários estaduais - que receberam expressivos reajustes no início deste ano, pode despertar uma cadeia ainda mais forte de demandas por aumentos salariais.

Policiais civis aumentam pressão

Presidente da Ugeirm, o Sindicato dos Policiais Civis, Isaac Ortiz anuncia que vai aumentar o tom da reivindicação por reposição salarial para a categoria. Segundo Isaac,”estamos ampliando nossa grande mobilização por reajustes salariais a todos os policiais, e a equiparação dos Comissários com os capitães da BM e bombeiros militares, e e liberação das promoções da Polícia Civil que estão atrasadas”. Isaac aponta ainda para a campanha ”pelo retorno da paridade e a integralidade para todos os policiais que a partir de 2015 perderam essa condição” além do chamamento de todos os concursados da Polícia Civil.

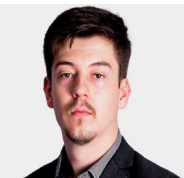
Justiça dos EUA de olho na JBS

Após envolver-se em sucessivos escândalos no Brasil, a JBS não teve melhor sorte nos Estados Unidos, mercado no qual instalou sua sede mundial. Lá, a legislação vale para todos e o Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos abriu investigação por suspeita da prática de tráfico humano e uso de crianças trabalhadoras noturnas em matadouros da JBS Foods nos estados de Nebraska e Minnesota. A JBS, em outro escândalo nos EUA, foi denunciada pelo grupo de ativismo ambiental Mighty Earth na Securities and Exchange Commission (SEC), a “CVM” americana, pedindo a abertura de uma investigação sobre os mais de US$ 3,2 bilhões em títulos verdes (green bonds) vinculados a metas de sustentabilidade que a JBS emitiu nos Estados Unidos, e que podem ser fraudulentos.

No PL, firmes contra a CPI

A bancada dos 5 deputados do PL, que se apresentou como oposição ao governo Eduardo Leite, não abrirá brecha, e mantém-se firme contra a CPI da Corsan anunciada pelos partidos de esquerda - PT,PSOL e PCdoB - na Assembleia Legislativa. Acima de tudo, está a postura ideológica dos deputados que mantém a posição de não dar este espaço à esquerda, garante o líder do PL, deputado Rodrigo Lorenzoni.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

PANORAMA POLÍTICO

BRUNO LAUX

Reajuste do Salário Mínimo
O presidente Lula confirmou nesta quinta-feira um aumento de 1,38% no piso do salário mínimo, que passa a ser de R$1320,00. A oficialização do reajuste do valor deve ser feita no próximo dia 1º de maio.

Isenção do IR
Lula confirmou também a alteração na faixa de isenção do Imposto de Renda, que deve passar para dois salários mínimos. Ele afirma que a partir do ajuste o governo deve avançar gradativamente para a isenção de até R$5000,00 que foi prometida em sua campanha eleitoral.

Cartões de vacinação
Os cartões de vacinação do presidente Lula e da primeira-dama Janja foram divulgados ao público nesta quinta-feira. A apresentação voluntária ocorre em paralelo ao aguardo da decisão da Controladoria-Geral da União em retirar o sigilo imposto pelo ex-presidente Jair Bolsonaro sobre o seu documento de vacinação.

Redistribuição orçamentária
Uma portaria para a adaptação dos recursos da Lei Orçamentária de 2023 à atual estrutura do governo federal foi publicada nesta quarta-feira pelo Ministério do Planejamento e Orçamento. De acordo com a ministra da pasta, Simone Tebet, a medida redistribui o valor de R$965 bilhões para atender os desafios da atual gestão.

Audição de empréstimos
A Controladoria-Geral da União irá auditar o uso de empréstimos consignados pela Caixa Econômica Federal durante o período eleitoral de 2022. A investigação ocorre em função da suspeita do uso de oferecimento de crédito para favorecer Jair Bolsonaro nas eleições, uma vez que 99% da carteira de consignado do Auxílio Brasil foi utilizada pelo banco durante o período.

Medida de cobrança
A apreensão do passaporte ou CNH como medida para obrigar a quitação de pendências por devedores foi autorizada em votação no STF. As sanções se estendem ainda ao impedimento de participação de inadimplentes em licitações e concursos públicos.

Medida de cobrança II
A ação foi autorizada com a condição de cumprir o respeito aos "princípios da proporcionalidade e razoabilidade", sem avançar sobre direitos fundamentais. Além disso, antes de se fazer necessário o uso da medida, o inadimplente deverá ser contatado pela instituição cobradora, e caso não retorne, será encaminhado para a justiça..

Decreto das armas
A constitucionalidade do decreto assinado pelo presidente Lula revogando uma série de normas de acesso a munições e armas de fogo foi reconhecida pelo ministro do STF, Gilmar Mendes. A validação suspende todas decisões judiciais que tenham contrariado o decreto, assim como o julgamento dos processos em curso sobre sua legalidade.

CPMI
O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) assinou um documento que solicita a instalação de uma comissão parlamentar mista de inquérito para investigar os atos golpistas do dia 8 de janeiro. A proposta da CPMI é de iniciativa do deputado federal André Fernandes (PL-CE).

Ajuda ao Chile
O Ministério das Relações Exteriores divulgou em nota oficial que a missão de assistência humanitária ao Chile continua sendo implementada de forma "escalonada e contínua". O Brasil segue enviando profissionais e equipamentos para auxiliar no combate aos incêndios florestais que ocorrem no país.

Regras do PIX
O Banco Central lançou nesta quinta-feira regras adicionais para a terceirização e parcerias de empresas e organizações, referentes ao serviço do PIX. De acordo com o banco, as medidas buscam trazer maior compreensão às instituições quanto ao uso do recurso.

Abono salarial
O pagamento do abono salarial do PIS/PASEP, referente ao ano-base 2021, já está sendo realizado pela Caixa Econômica Federal. O valor, disponibilizado gradativamente de acordo com o mês de nascimento de cada trabalhador, será pago a cerca de 22,9 milhões de pessoas.

Qualificação das escolas
O governo estadual apresentou nesta quinta-feira o novo plano de gestão para a qualificação da infraestrutura escolar no RS. Ao contrário da estratégia anterior, onde eram analisadas as demandas escolares isoladamente, o estado passa a atender as questões de forma transversal e integradas.

Qualificação das escolas II
Na ocasião, o governador Eduardo Leite anunciou um novo subsídio de R$30 milhões para as escolas gaúchas através do programa Agiliza. O valor deve auxiliar em obras e reparos de escolas que apresentam problemas estruturais.

Educação Superior
A vice-presidente do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas, Bernadete Dalmolin, entregou ao presidente da Assembleia do RS, Vilmar Zanchin, um documento com pautas prioritárias do setor no RS. Entre as demandas estão o destino de parte da arrecadação de impostos para o ensino superior comunitário e a formação de novos professores.

Segurança feminina
Para combater a prática de crimes sexuais e de importunação às mulheres durante o Carnaval, o governo do RS irá intensificar ações de segurança. A Brigada Militar realizará um monitoramento ostensivo das festividades, priorizando entre outros fatores, a coibição de todo tipo de violência contra o público feminino.

Reforço no trânsito
Quem também se prepara para o Carnaval é a Empresa Gaúcha de Rodovias, a qual realizou uma mobilização para fornecer orientações, alertas e ações preventivas de medidas de segurança no trânsito. A execução das medidas integra a Operação Verão Total RS.

Colaboração de gestões
O prefeito Sebastião Melo reuniu-se nesta quinta-feira com o governador Eduardo Leite para discutir possíveis avanços em pautas compartilhadas entre suas gestões. Temas como saúde, educação e segurança pública estiveram entre as principais pautas do encontro.

Situação de emergência
A situação de emergência em Porto Alegre, decorrente da estiagem, foi reconhecida pela União nesta quinta-feira. O processo havia sido homologado pelo governo estadual e enviado para a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 17 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1843 — Aberta para trânsito da nova ponte pênsil da cidade do Porto.
1867 — O primeiro navio atravessa o Canal de Suez.
1941 — O frade franciscano polonês Maximiliano Kolbe é preso pela Gestapo por dar abrigo e proteção a muitos refugiados, incluindo cerca de 2000 judeus.
1947 — A rádio Voice of America inicia as suas emissões para a União Soviética.
1975 — A banda australiana AC/DC lança seu primeiro álbum, High Voltage.
1994 — A banda americana Blink 182 lança seu primeiro álbum, Cheshire Cat.
2008 — Kosovo declara independência da Sérvia.

Nascimento

1816 — Francisco Adolfo de Varnhagen, diplomata e historiador brasileiro (m. 1878).
1836 — Gustavo Adolfo Bécquer, poeta espanhol (m. 1870).
1874 — Thomas John Watson, empresário norte-americano (m. 1956).
1879 — Dorothy Canfield Fisher, escritora norte-americana (m. 1958).
1925 — Marcos Rey, escritor e cineasta brasileiro (m. 1999); Hal Holbrook, ator norte-americano.
1934 — Alan Bates, ator britânico (m. 2003).
1941 — Fernando Gabeira, jornalista, escritor e político brasileiro.
1946 — Valdomiro, ex-futebolista brasileiro.
1951 — Amado Batista, compositor e cantor brasileiro.
1953 — Peninha, compositor e cantor brasileiro.
1954 — Rene Russo, atriz norte-americana.
1960 — Tânia Gomide, atriz brasileira.
1963 — Michael Jordan, ex-jogador norte-americano de basquete.
1971 — Denise Richards, atriz e modelo norte-americana; Carlos Gamarra, ex-futebolista paraguaio.
1972 — João Emanuel Carneiro, roteirista, diretor de cinema e escritor de telenovelas brasileiro; Billie Joe Armstrong, cantor, compositor e multi-instrumentista norte-americano.
1973 — Celso Zucatelli, jornalista e apresentador brasileiro.
1979 — Rodrigo Suricato, músico brasileiro.
1981 — Paris Hilton, atriz, modelo, cantora e empresária norte-americana; Joseph Gordon-Levitt, ator norte-americano.
1982 — Mariana Weickert, modelo e apresentadora brasileira.
1987 — Isis Valverde, atriz brasileira.
1991 — Ed Sheeran, cantor e compositor britânico.
1996 — Sasha Pieterse, atriz e cantora sul-africana.

Falecimentos

364 — Joviano, imperador romano (n. 331).
440 — Mesrob Machtots, monge armênio (n. 360).
1600 — Giordano Bruno, filósofo italiano (n. 1548).
1659 — Abel Servien, diplomata francês (n. 1593).
1673 — Molière, dramaturgo francês (n. 1622).
1680 — Frans Post, artista neerlandês (n. 1612).
1718 — Charlotte Lee, Condessa de Lichfield (n. 1664).
1819 — Joaquim Silvério dos Reis, delator brasileiro (n. 1756).
1839 — William Adam, juiz e político britânico (n. 1751).
1909 — Gerônimo, líder apache (n. 1829).
1919 — Wilfrid Laurier, político canadense (n. 1841).
1973 — Pixinguinha, músico e compositor brasileiro (n. 1897).
1975 — George Marshall, cineasta norte-americano (n. 1891).
1997 — Darcy Ribeiro, antropólogo, político e escritor brasileiro (n. 1922).

Em casa, Inter vence o São José por 2 a 0 e sobe na tabela do Campeonato Gaúcho.

Em partida disputada no Beira-Rio, nesta quinta-feira (16), o Inter venceu o São José por 2 a 0 na oitava rodada do Campeonato Gaúcho. Com o resultado, o Colorado vai a 16 pontos na tabela e assume provisoriamente a vice-liderança do torneio. Os atacantes Pedro Henrique e Lucca marcaram os gols do jogo.

A rodada termina neste sábado (18), e o Ypiranga ainda tem chance de retomar a segunda posição na tabela. O duelo contra o São José foi o último disputado pelo Colorado antes do recesso de Carnaval, que se estenderá até o dia 25. Depois, na reta final do Gauchão, o Inter finalizará a primeira fase diante de Aimoré, Grêmio e Esportivo.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Com o resultado, o Colorado vai a 16 pontos na tabela do torneio.

O jogo

Apesar de atuar fora de casa, o São José levou perigo logo aos 6 minutos da primeira etapa. Depois de um erro de Baralhas na saída de bola, Matheuzinho recebeu um cruzamento da esquerda, mas não chegou a tempo de empurrar a bola para o fundo das redes.

A resposta do Inter veio cinco minutos depois. Pedro Henrique recebeu um lançamento, invadiu a área e bateu forte. A bola, no entanto, raspou no travessão e foi para fora.

Aos 27 minutos, Matheuzinho arriscou de muito longe e acertou o travessão de Keiller, levando muito perigo. Aos 41, o Colorado chegou após arremesso lateral. Alemão escorou para Maurício, que chutou para o gol, mas parou na defesa de Fábio.

Na volta do intervalo, o Colorado já começou pressionando desde o início e, assim, chegou ao gol aos 20 minutos. Alan Patrick arriscou de fora da área, mas carimbou a defesa. Na sobra, Wanderson serviu Pedro Henrique dentro da área, e o artilheiro do Gauchão bateu para o fundo das redes.

Por fim, já na reta final de jogo, aos 37min, Lucca deu os números finais ao confronto. De Pena cobrou falta, Lucca se antecipou à marcação e desviou de cabeça para o gol. A bola ainda bateu na trave antes de entrar.

Ficha técnica

– Internacional: Keiller; Bustos, Mercado (Rodrigo Moledo), Vitão e Renê; Gabriel Baralhas (Johnny), Carlos De Pena e Maurício; Pedro Henrique (Lucca), Wanderson (Lucas Ramos) e Alemão (Alan Patrick). Técnico: Mano Menezes.

– São José: Fábio; Mateus Pivô, Tiago Pedra (Ryan), Jadson, Bruno Jesus (Thiago Santos) e Marcelo; Samuel (Lissandro) e Karl, Thayllon, Matheuzinho (Thiaguinho) e Zé Andrade (Netto). Técnico: Thiago Gomes.

– Arbitragem: Érico Andrade de Carvalho, auxiliado por Juarez de Mello Junior e Leirson Peng Martins.

Movimentação e entrosamento marcam treino do Grêmio.

A equipe do Grêmio realizou mais um treinamento nesta semana com foco total no Campeonato Gaúcho 2023 e na manutenção da melhor campanha da competição. A atividade da tarde dessa quinta-feira (16), no CT Luiz Carvalho, foi marcada por muita movimentação e intensidade dos jogadores em busca da melhor preparação e entrosamento. O próximo adversário do Tricolor é o São Luiz, em Ijuí, às 16h30 deste sábado (18).

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Com 21 pontos, o Tricolor já está classificado às semifinais do Gauchão.

Logo após o aquecimento orientado pelo preparador físico Reverson Pimentel, os jogadores já passaram para o comando do técnico Renato Portaluppi e participaram de um tático com todos os atletas do elenco, somados aos jovens da base que foram chamados para fazer parte do treino.

Atletas da base na atividade dessa quinta: — Zagueiro: João Ramos; — Lateral (D): Thomas Luciano; — Meia: Ronald (Volante) e Kauan kelvin; — Atacantes: Zinho, Rubens e Pedro Clemente.

Neste primeiro momento, os jogadores trocaram passes com amplitude de campo, usando poucos toques, rodando as jogadas e articulando muito com todos os atletas entre as posições. Na etapa final, com participação dos goleiros, uma ação tática foi executada com objetivo de finalização no gol, mas em campo reduzido.

O Grêmio se prepara para a próxima rodada do Gauchão e fará seu último treino nesta sexta-feira (17) pela manhã, em atividade fechada, para definição da equipe que enfrentará o São Luiz.

Jogadores estrangeiros

Os 20 clubes da Série A do Campeonato Brasileiro chegaram a um acordo para aumentar o número de atletas estrangeiros relacionados por partida. Ao invés de cinco, serão permitidos agora sete jogadores.

Recentemente, clubes como Grêmio, São Paulo, Athletico-PR, Corinthians e Flamengo realizaram um movimento para aumentar o número de estrangeiros.

O Conselho Técnico também apresentou novidades referentes às punições por possíveis casos de racismo em partidas do Campeonato Brasileiro. A CBF decidiu que uma multa financeira será a primeira punição a um clube em caso de racismo. O valor não foi divulgado.

Seleção Sub-17

O técnico da Seleção Brasileira Sub-17 Phelipe Leal, divulgou na última terça (14), a lista de atletas convocados para um período de preparações da equipe. Dois jogadores da base gremista estão entre selecionados. O meia Lucas Camilo e o zagueiro Da Mata vão participar das atividades entre os dias 24 de fevereiro e 3 de março.

Este ciclo preparatório visa a montagem do elenco que irá disputar o Sul-Americano da categoria, que começará a partir de 30 de março. Para essa convocação, os jogadores ficarão em Quito, Equador, e participarão de dois amistosos contra os donos da casa em 28 de fevereiro e 2 de março.

Em primeiro amistoso do ano, Brasil vai encarar o Marrocos, quarto colocado na Copa, no dia 25 de março.

A Seleção Brasileira Masculina de Futebol fará o seu primeiro amistoso do ano de 2023 no dia 25 de março contra o Marrocos. A partida será no Estádio Ibn Batouta, em Tanger, cidade localizada ao norte do Marrocos, na África. Esta é a primeira vez que a Seleção joga em solo marroquino.

Inaugurado oficialmente em abril de 2011, o estádio, que tem capacidade para 65 mil pessoas, ficou conhecido pelos brasileiros após ser palco para os jogos do Mundial de Clubes, encerrado no último sábado, e que contou com a participação do Flamengo.

O adversário Marrocos foi semifinalista da Copa do Mundo do Catar, em 2022, e acabou como o quarto colocado.

O técnico Ramon Menezes, que comandou o time que conquistou, no último domingo (12), o Sul-Americano Sub-20, estará no comando da Amarelinha, interinamente. A campanha vitoriosa do treinador, que assumiu em março, garantiu o título de forma invicta.

Rafael Ribeiro/CBF

O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, e o treinador Ramon Menezes, que comandará a Seleção Brasileira na partida.

Desde 2011 o Brasil não conquistava um título Sul-americano na Sub-20 e ficou fora dos dois últimos campeonatos mundiais.

O período das datas FIFA para amistosos será dividido entre a preparação dos atletas e o jogo contra o Marrocos. Por isso, a CBF optou pela realização de uma única partida, mas com elevado nível competitivo.

”Este é o início de um novo ciclo para o futebol brasileiro. E a CBF dá o pontapé inicial com a nossa seleção entrando em campo contra um adversário forte, que é o Marrocos, que chegou às semifinais da Copa do Mundo do Catar, no ano passado. Será um bom teste para a Seleção Brasileira Masculina. E, certamente, um jogo que irá despertar o interesse do torcedor brasileiro”, afirmou o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues.

Seleção Feminina

A Seleção Brasileira Feminina começou o Torneio She Believes com vitória. A Canarinho superou o Japão, por 1 a 0, com gol de Debinha. O confronto aconteceu no Estádio Exploria, em Orlando (Estados Unidos), nesta quinta-feira (16), e foi válido pela primeira rodada.

Agora as Guerreiras do Brasil se preparam para o próximo compromisso. O duelo será contra o Canadá, no domingo (19), às 20h30 (de Brasília), em partida que será disputada no estádio Geodis Park, em Nashville, nos Estados Unidos.

Marta desequilibra e Brasil derrota Japão por 1 a 0 em amistoso.

A Seleção Brasileira feminina enfrentou o Japão, nesta quinta-feira (16), no Orlando City Stadium, em Orlando, na Flórida (EUA), pela estreia da SheBelieves Cup. Com gol de Debinha, após bela jogada individual e assistência de Marta, o Brasil venceu por 1 a 0. Aliás, o jogo marcou o retorno da craque brasileira aos gramados, após quase 11 meses se recuperando de uma cirurgia no joelho.

Assim, a equipe treinada pela sueca Pia Sundhage soma os primeiros três pontos e assume a liderança provisória da competição, que é composta por quatro seleções, dividas em um único grupo. As equipes se enfrentam uma única vez e, ao final de três rodadas, quem somar mais pontos se consagra a grande campeã. Estados Unidos e Canadá - os outros dois participantes - duelam ainda nesta quinta. Por sua vez, o Japão amarga a lanterna, no momento.

O Brasil, que nunca levantou o troféu, disputou o torneio em outras duas oportunidades: em 2019, quando foi lanterna, e em 2021, quando ficou na segunda colocação. As norte-americanas, atuais campeãs, são também as mais vitoriosas, com cinco títulos, em sete edições do campeonato.

Na segunda rodada, portanto, a Seleção Brasileira enfrenta o Canadá, às 20h30min (de Brasília) do próximo domingo, no GEODIS Park, em Nashville, no Tennessee (EUA). Mais cedo, a partir das 17h30min, o Japão encara os Estados Unidos, no mesmo local.

O jogo

Após início de partida equilibrado, o Japão foi quem levou perigo primeiro. Aos 11 minutos, Sugita recebeu na esquerda e cruzou rasteiro para Miyake bater de primeira, mas foi travada pela marcação brasileira. No minuto seguinte, em lance de contra-ataque, Bia Zaneratto recebeu de Debinha, invadiu a área, mas ficou com pouco ângulo na hora de finalizar e acabou chutando para fora.

Aos 20, quase o Brasil inaugura o marcador. Bia Zaneratto lançou Geyse na área. A atacante driblou a goleira japonesa e, do mesmo modo, ficou sem ângulo para a batida. Assim, tentou o cruzamento para a pequena área, cortado pela volante Nagano.

Thais Magalhães/CBF

A equipe treinada pela sueca Pia Sundhage soma os primeiros três pontos.

Ainda antes do fim do primeiro tempo, o Japão voltou a assustar aos 36 minutos. Sugita chutou cruzado de dentro da área, a bola desviou em Bruninha e ficou oferecida para Shimizu, frente a frente com a goleira Lorena. No entanto, a lateral direita pegou mal na bola e mandou à esquerda do gol.

Na volta do intervalo, o Brasil entrou em campo ligada e levou perigo duas vezes seguidas. Aos oito minutos, Nycole recebeu na entrada da área, girou e chutou forte, mas a goleira Tanaka espalmou para escanteio. Na cobrança, Kerolin cabeceou para o gol e também parou em outra grande defesa da arqueira japonesa.

Aos 26, na primeira jogada de Marta no campo ofensivo - havia entrado há quatro minutos -, a craque brasileira pedalou na frente de Miyake e passou para Debinha, dentro da pequena área, empurrar para o fundo do gol e abrir o placar em Orlando.

Com o revés, o Japão tomou conta do jogo e pressionou em busca do empate. Assim, aos 34 minutos, Kobayashi recebeu cruzamento rasteiro de Hamano e, sozinha na linha da pequena área, bateu para o gol. Porém, pegou mal na bola e mandou por cima do gol. Dois minutos mais tarde, Hamano recebeu na ponta direita da área e bateu forte, mas a bola explodiu no travessão, pingou em cima da linha e a defesa do Brasil conseguiu afastar.

Advogado de Daniel Alves altera versão e admite que houve "penetração vaginal".

Arquivo/Barcelona

O jogador está preso preventivamente desde 20 de janeiro acusado de agressão sexual.

Nesta quinta-feira (16), o advogado de Daniel Alves admitiu, pela primeira vez, que houve "penetração vaginal consentida" na relação entre o jogador e a mulher que o acusa de estupro, em audiência para debater a liberdade provisória do lateral direito brasileiro, em Barcelona, conforme divulgado pelo jornal La Vanguardia.

O jogador que está preso preventivamente desde 20 de janeiro acusado de agressão sexual a uma mulher espanhola de 23 anos. A advogada da vítima, Ester García também esteve presente na audiência.

Dessa forma, surge uma nova versão do caso, diferente das outras fornecidas pelo jogador. Em um primeiro momento, Daniel Alves negou que conhecia a mulher que o acusada. Depois, revelou que ambos estiveram juntos no banheiro, mas que ela havia se jogado sobre ele. Por último, admitiu que houve relação consensual.

Segundo o jornal, o advogado de Daniel Alves declarou que a jovem não apresentava lesões compatíveis com uma violação. Ele destacou que "o laudo médico do hospital que atendeu a mulher na madrugada do ocorrido não identificou lesões vaginais compatíveis com uma relação não consensual".

Logo quando foi preso, o jogador foi levado ao Centro Penitenciário Brians 1, nos arredores de Barcelona, mas acabou transferido ao Brians 2 por questões de segurança. Caso seja condenado, o jogador pode pegar uma pena de até 15 anos.

Entenda o caso

Daniel Alves foi preso preventivamente no dia 20 de janeiro após prestar depoimento voluntariamente à polícia de Barcelona, na Espanha, por uma acusação de agressão sexual contra uma jovem de 23 anos em uma boate local, chamada Sutton, em 30 de dezembro de 2022.

As autoridades catalãs informaram que o jogador deve permanecer detido até que ocorra o julgamento do caso, ainda sem data definida. Mais tarde no mesmo dia da prisão, o Pumas, do México, anunciou a rescisão contratual do lateral de 39 anos de idade.

A juíza do processo, Maria Concepción Canton Martín, ordenou prisão preventiva sem fiança de Daniel Alves, a pedido do Ministério Público. Foi ela quem ouviu todos os depoimentos (da denunciante, de Daniel e de um amigo do atleta que estava presente na boate) e teve acesso às provas apresentadas pela jovem.

Daniel Alves nega todas as acusações, mas mudou ao menos três vezes sua versão dos fatos. A advogada da vítima informou que Daniel não usou camisinha e que sua cliente passou por tratamento para evitar doenças sexualmente transmissíveis.

Risco de fuga "elevado" deve manter Daniel Alves na prisão, diz advogada.

O risco de fuga da Espanha deve ser a principal barreira para que Daniel Alves seja liberado da prisão preventiva em Barcelona. Nesta quinta-feira (16), em uma audiência sobre o caso para decidir se Alves segue ou não em prisão, a acusação apresentou supostos indícios mais concretos de que Alves deixará a Espanha e irá ao Brasil em um avião particular caso seja solto. Sua defesa negou.

A advogada da suposta vítima, Ester García, disse ter visto indícios de que a prisão preventiva será mantida. ”Mantivemos a mesma postura que fizemos no escrito de acusação, então entendemos que a prisão preventiva será mantida, não só por haver indícios de criminalidade, mas também porque existe um risco de fuga elevado”, declarou a advogada da suposta vítima, Ester García, na saída da audiência, em um tribunal no centro de Barcelona.

Reprodução/Instagram

Daniel Alves primeiro negou a relação, mas depois mudou de versão e afirmou que teria sido consensual.

O jogador brasileiro está preso desde 20 de janeiro na Espanha após ser acusado de ter estuprado uma jovem de 23 anos dentro do banheiro de uma boate de Barcelona no fim de dezembro. Ele negou, mas, dias depois, confrontado em depoimento à polícia, admitiu ter tido relações sexuais com a mulher, mas alegou terem sido consensuais.

A Justiça determinou então que ele ficasse em prisão preventiva, onde está há quase um mês. A decisão sobre se ele será solto ou não pode sair ainda nesta quinta ou nos próximos dias.

A advogada da suposta vítima contou ainda a jornalistas na porta do tribunal que sua cliente está em tratamento psiquiátrico e não sai de casa. ”Não seria justo que ele ficasse em liberdade enquanto minha cliente está aprisionada e em trauma”, afirmou.

Audiência

Na sessão, a acusação argumentou também que não há provas suficientes de que Alves ainda tem vínculos para permanecer na Espanha – ele não joga mais pelo Barcelona, e sua mulher, a modelo espanhola Joana Sanz, apagou as fotos do casal em sua conta em uma rede social.

A defesa, no entanto, alegou já ter dado todos as garantias de que o brasileiro não sairá do país - como a sugestão de ele use uma pulseira eletrônica, entregue seus passaportes e se apresente diariamente às autoridades em Barcelona.

Na audiência, o advogado de Alves afirmou também que imagens da discoteca mostram que a jovem de 23 anos entrou voluntariamente no banheiro onde estava o jogador brasileiro – foi lá, segundo a acusação, que ocorreu o suposto estupro. A defesa voltou a insistir que se tratou de uma relação consensual.

O caso ainda não foi a julgamento – a Justiça da Espanha tem uma etapa inicial, chamada de instrução, na qual analisa uma acusação para decidir se a leva a julgamento.

Câncer é a primeira causa de morte pela doença em crianças.

O câncer infantil é a primeira causa de morte por doença em crianças e a segunda causa de óbito em geral – a primeira seriam os acidentes. Além disso, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), estima-se que no triênio 2023/2025 ocorrerão, a cada ano, 7.930 novos casos de câncer em crianças e jovens de 0 a 19 anos de idade.

Na quarta-feira (15), data que marcou o Dia Internacional da Luta conta o Câncer Infantil, a oncologista pediátrica do Inca Sima Ferman, chefe da Seção de Pediatria, ressaltou que atualmente a doença é altamente curável. "Essa é a principal informação que a gente tem", disse.

Em entrevista à Agência Brasil, Sima afirmou que, como a incidência de câncer vem aumentando lentamente ao longo dos anos, ele começa a aparecer como causa importante de enfermidades em crianças. "Como nem todas são curadas, a doença pode ter, na verdade, um percentual de mortalidade infantil também. Os dados mais recentes, de 2020, revelam que foram registrados 2.280 óbitos em crianças e adolescentes de 0 a 19 anos no Brasil", acrescentou a especialista.

Entre os tipos mais comuns de câncer infantojuvenil estão leucemia, linfoma e tumores do sistema nervoso central. Embora esses três tipos sejam mais frequentes, existe uma gama de tumores, como os embrionários, que ocorrem nos primeiros anos de vida, como os da retina, de rim e de gânglio simpático. "São tumores que acontecem, mais frequentemente, em crianças menores. Mas todos eles são muito diferenciados e respondem bem ao tratamento quimioterápico, normalmente", reiterou a oncologista.

Para a médica, a doença é muito séria, mas trouxe, ao longo dos anos, uma esperança de busca pela vida. Há possibilidade de cura, se o paciente for diagnosticado precocemente e tratado nos centros especializados de atenção à criança.

Atenção aos sinais

Nos países de alta renda, entre 80% e 85% das crianças acometidas por câncer podem ser curadas atualmente. No Brasil, o percentual é mais baixo e variável entre as regiões, mas apresenta média de cura de 65%. "É menos do que nos países de alta renda porque muitas crianças já chegam aos centros de tratamento com sinais muito avançados", segundo Sima. Ela reafirmou que o diagnóstico precoce é fundamental. Por outro lado, admitiu que esse diagnóstico é, muitas vezes, difícil, tendo em vista que sinais e sintomas se assemelham a doenças comuns da infância.

O Inca faz treinamento com profissionais de saúde da atenção primária para alertá-los da importância de uma investigação mais profunda, quando há possibilidade de o sinal não ser comum e constituir doença mais séria. Sima lembrou que criança não inventa sintoma e destacou que os pais devem sempre acompanhar a consulta e o tratamento dos filhos e dar atenção a todas as queixas feitas por eles, principalmente quando

Reprodução

Os sinais do câncer pediátrico, muitas vezes, são parecidos com os de doenças comuns entre crianças e adolescentes.

são muito recorrentes e permanecem por um tempo.

Podem ser sinais de tumores em crianças uma febre prolongada por mais de sete dias sem causa aparente, dor óssea, anemia, manchas roxas no corpo, dor de cabeça que leva a criança a acordar à noite, seguida de vômito, alterações neurológicas, como perda de equilíbrio, e massas no corpo. "São situações em que é preciso estar alerta e que podem levar a pensar em doenças como o câncer", disse a especialista.

Para os profissionais de saúde da atenção primária, a médica recomendou que eles levem a sério as queixas dos pais e das crianças e acompanhem os pequenos durante todo o período até elucidar a situação para a qual a criança foi procurar atendimento médico. "E, se for o caso, fazer exames mais profundos e ver se há alguma doença que precisa ser tratada", enfatizou.

Individualização no tratamento

Para cada tipo de câncer, os oncologistas do Inca procuram estudar a biologia da doença, para dar um tratamento que possa levar à chance de cura, com menos efeitos no longo prazo. "Para conseguir isso, temos que saber especificamente como a doença se apresentou à criança e, muitas vezes, as características biológicas do tumor. Isso vai nos guiar sobre o tratamento que oferece mais ou menos riscos para esse paciente ficar curado e seguir a vida", explicou Sima.

Em geral, o tratamento de um câncer infantil leva de seis meses a dois anos, dependendo do tipo de doença apresentada pelo paciente. Após esse prazo, a criança fica em acompanhamento ou "no controle", por cinco anos. Se a enfermidade não voltar a se manifestar durante esse período, pode-se considerar o paciente curado. "Cada vez, a chance de a doença voltar vai diminuindo mais. A chance é maior no primeiro ano, quando termina o tratamento, e vai diminuindo mais e mais", disse a oncologista pediátrica.

A cada semana, 9 homens têm o pênis amputado por razão que poderia ser evitada; entenda.

Reprodução

Em média, 486 perderam o órgão genital entre 2007 e 2022 por causa do câncer de pênis.

A cada semana, nove homens têm o pênis amputado no Brasil em decorrência de câncer, que poderia ser evitado de forma muito simples: água, sabão e lavagem adequada. Os dados, obtidos pela Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) junto ao Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), do Ministério da Saúde, apontam que: Foram realizadas no SUS 7.790 amputações do pênis entre 2007 e 2022 (até novembro). Isso equivale a uma média de 486 procedimentos por ano.

Apesar de representar 2% de todos os tipos de câncer que atingem o sexo masculino, o câncer de pênis matou 463 pessoas em 2020 (último ano com estatística disponível), segundo dados do Atlas de Mortalidade por Câncer do Ministério da Saúde.

"O Brasil é um dos campeões mundiais na incidência de câncer de pênis, que é facilmente evitável com higiene íntima e tratamento da fimose", afirma Ubirajara Barroso Jr., urologista especialista em reconstrução genital e chefe de cirurgia reconstrutiva de uretra do hospital da Universidade Federal da Bahia.

"A desinformação e a dificuldade de acesso à saúde fazem com que muitos homens tenham o órgão genital amputado e morram por câncer de pênis", conclui o urologista.

Como evitar esse câncer mutilante?

De acordo com a SBU, quatro ações ajudam na prevenção do câncer de pênis. São elas: Limpeza adequada do pênis com água e sabão puxando o prepúcio para higiene da glande. A limpeza deve ser realizada todos os dias e após as relações sexuais; Tomar a vacina do HPV disponível gratuitamente pelos SUS; Realização da postectomia (retirada do prepúcio) quando essa pele que encobre a cabeça do pênis não permite a higienização correta; Uso de preservativo para evitar contaminação por ISTs como o HPV.

Como higienizar o pênis?

A lavagem é simples e deve ser feita com água e sabão, na hora do banho mesmo. Para limpar o pênis, o homem precisa afastar o prepúcio e expor a cabeça do órgão, conhecida como glande.

"A urina embaixo da pele (prepúcio) é ácida e pode causar fibrose, inflamação. A lavagem feita com água e sabão salva todo o risco de ter um tumor de pênis ou doença mais grave. Também vale ressaltar que não é necessário lavar o pênis a cada micção ou passar alguma pomada, antisséptico", orienta Barroso.

Como identificar o câncer de pênis?

A incidência deste tipo de câncer aumenta com a idade, atingindo o pico entre 50 e 70 anos. O homem deve suspeitar de qualquer alteração no pênis, como caroços/verrugas que não saem, feridas que não cicatrizam, secreções saindo do prepúcio, área vermelha endurecida, sangramentos vindos da glande e coceiras. Caso perceba algum desses sinais, deve procurar um médico.

Como é feito o tratamento do câncer de pênis?

Isso depende de quão rápido for feito o diagnóstico. "O diagnóstico precoce trata quase 100% dos pacientes. Pode-se fazer uma biópsia e tirar o tumor com uma margem de segurança, preservando o órgão. No entanto, em casos mais avançados é preciso amputar o pênis, parcial ou totalmente", explica Barroso.

O que comer primeiro no café da manhã? Descubra se há ordem para essa refeição.

Reprodução

Os alimentos que serão servidos pela manhã devem ser escolhidos a dedo para garantir a energia para o resto do dia.

Muitos nutricionistas dizem que o café da manhã é a refeição mais importante, e ele realmente é essencial: um desjejum reforçado, com muitos nutrientes, vitaminas e minerais, é a garantia de um dia muito melhor. Por isso, os alimentos que serão servidos logo pela manhã devem ser escolhidos a dedo para garantir toda a energia para o resto do dia. Mas será que existe uma ordem? O que se deve comer primeiro? Tem algum alimento que não é indicado? Descubra!

Priorize as frutas no café da manhã

A primeira parte é escolher o cardápio do café da manhã, e frutas devem estar garantidas, segundo a nutricionista Cristiane Coronel. "As frutas, por serem fontes de nutrientes e fibras, ajudam o sistema digestivo a trabalhar bem", diz ela, que ressalta que o melhor consumo é o in natura – embora sucos e vitaminas sejam bem-vindos.

Proteínas, fibras e fontes de energia são indispensáveis

As proteínas também são importantes. Além do iogurte dos queijos brancos, Cristiane ressalta a importância do ovo. "O ovo é uma excelente fonte proteica, e nos dá saciedade por mais tempo". Fibras como sementes de chia e linhaça, também enriquecem o café, segundo a nutricionista. Isso sem falar que é preciso comer algo que dê disposição para enfrentar o resto do dia. "Pão integral, tapioca, cuscuz, mandioca ou outros tubérculos são excelentes fontes de energia para o início da manhã".

Frutas ou vitaminas devem vir primeiro

De acordo com a nutricionista, as frutas ou vitaminas de frutas devem ser os primeiros alimentos a serem ingeridos. "Inserir as fontes de energia, fibras e proteínas promove uma sensação de saciedade para depois. Assim, o organismo assimila melhor os alimentos e sua absorção". As frutas são alimentos completos e, por isso mesmo, são a primeira coisa a se comer na hora do café.

Cafezinho? Só depois!

E aquele café preto bem cedinho? "É bom lembrar que o cafezinho deve vir após a ingestão de alimentos sólidos, pois isso evita que a cafeína, presente no café, irrite a parede gástrica, quando consumido em jejum". Se tomado corretamente, o café pode trazer muitos benefícios para quem o toma. O café é termogênico, ou seja, ajuda na perda de peso, dá disposição, é um antidepressivo natural e melhora o raciocínio.

Nem tudo deve ser consumido no café da manhã

A nutricionista também alerta para os alimentos que não devem estar presentes na hora do desjejum. "Alimentos considerados 'pesados', muito calóricos e de difícil digestão, tais como frituras, doces em geral e tortas muito elaboradas que levem leite condensado, chocolates, glacê etc. devem ser evitados". Como o café da manhã oferece energia para o dia, uma refeição pobre em nutrientes não é nada indicada. "São alimentos que não oferecem nutrientes necessários, com alto grau de gorduras ruins e carregados de açúcares".

Por isso, aproveitar o momento do café é muito importante, como lembra a nutricionista. "O café da manhã é um momento versátil, em que podemos fazer várias combinações incríveis para o corpo e para o cérebro. É uma excelente refeição que se pode oferecer prazer e nutrir bem o corpo para começar bem o dia".

Golpe no Instagram copia perfis de mulheres para vender conteúdo pornográfico.

"Eu fiquei em desespero": essa foi a reação da maquiadora Crislaine Paula, de 29 anos, ao receber dezenas de notificações no Instagram e descobrir que tinham criado um perfil falso seu, anunciando conteúdo pornográfico. Ela é uma das várias mulheres que foram vítimas de um novo golpe na rede social.

Entenda em 4 pontos como funciona e veja, mais abaixo, como se proteger e o que fazer se for vítima do golpe:

Quadrilhas têm copiado perfis, principalmente de mulheres, alterando apenas uma letra no nome de usuário, usando a mesma foto do perfil verdadeiro e anunciando que, agora, a pessoa está trabalhando com conteúdo adulto. O perfil falso envia mensagens para os seguidores da vítima, divulgando a nova conta e pedindo para seguirem de volta.

Na bio, há um link para um site de pagamento, hospedado nos servidores Wix e Fansly, contendo imagens mais explícitas do que as do Instagram, como vídeos, gifs e fotos de cenas de sexo. Essas imagens não são das vítimas que tiveram o perfil clonado, mas são usados recursos que dificultam a identificação, como rostos escondidos e filtros para as imagens não ficarem nítidas.

É nesse momento que vem a segunda parte do golpe: angariar dados de cartão. A criadora de conteúdo Amanda Lemes, de 23 anos, chegou a pesquisar no agregador Reddit sobre o golpe e percebeu que a maioria das reclamações relatadas lá eram de pessoas que cadastraram os seus dados no site e tiveram o cartão clonado.

As vítimas normalmente descobrem que sua conta foi copiada quando alguns dos seguidores que receberam a mensagem do perfil falso vão confirmar se é verdade, como ocorreu com a Crislaine.

Tem como se proteger do golpe?

Esse golpe se trata de uma ação em larga escala realizada por quadrilhas, explica a advogada Patrícia Peck, especializada em crimes cibernéticos.

Ela diz que os atacantes focam, principalmente, em mulheres que têm bons números de engajamento nas redes sociais, já que há mais chances de trazer pessoas para o golpe do cartão.

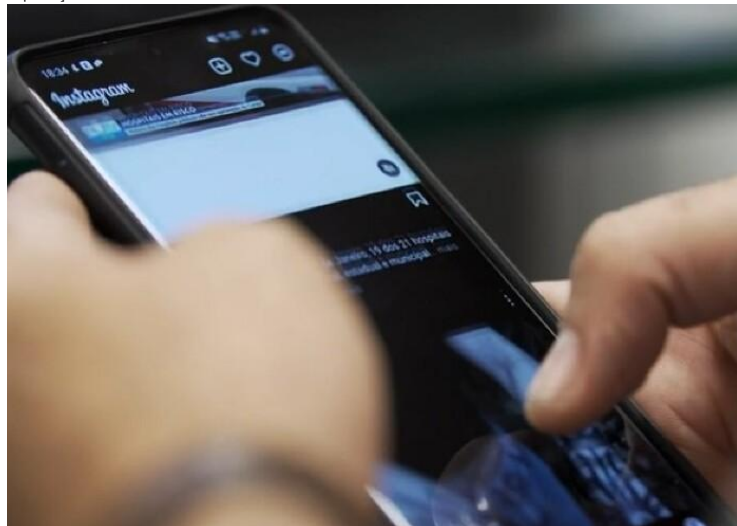
Patrícia diz que é muito difícil evitar que um perfil no Instagram seja clonado, mas que dá para achar mais rapidamente se sua imagem está sendo usada indevidamente:

Faça rondas periódicas em buscadores sobre seu nome e por imagem, assim você poderá ver se ela já está sendo usada;

Veja quem te segue, suspeite das páginas com poucas publicações e seguidores e remova as contas suspeitas. Para fazer isso, basta ir na sua lista de seguidores e clicar em "remover". Você pode, ainda, bloquear esses perfis.

Para as vítimas de cartão, a dica é não clicar em sites suspeitos, evitar compras por impulso e inserir seus dados em sites desconhecidos.

O que fazer se for vítima?

Faça prints e salve a URL do perfil e do site de conteúdo adulto, que servem como provas do crime; Com as provas em mão, faça um boletim de ocorrência – pode ser digital ou pessoalmente; Notifique as plataformas do que está acontecendo e solicite a remoção do conteúdo.

Reprodução

Faça prints e salve a URL do perfil e do site de conteúdo adulto, que servem como provas do crime.

Muitas redes sociais possuem um caminho dentro do site para denunciar o perfil, caso do Instagram. Patrícia explica que quanto mais pessoas denunciarem o perfil, mais rapidamente a plataforma identifica que ele é falso e o derruba.

Caso a plataforma não remova o perfil, o Marco Civil da Internet determina, pelo artigo 19, que os provedores tirem a conta do ar após ordem judicial. Para Patrícia, isso é uma questão que precisa ser atualizada, para que a ação seja tomada assim que houver a denúncia na rede social.

Além de derrubar a página, a vítima pode seguir com uma investigação sobre o caso. O crime se enquadra nas seguintes leis:

Artigo 218-C do Código Penal: trata da exposição de imagem íntima sem autorização da pessoa retratada. O caso se enquadra nesta lei, ainda que o corpo não seja o mesmo da vítima, pois no contexto do perfil, dá a entender que é a mesma pessoa, gerando constrangimento. Porém, alguns juízes podem querer levar o texto ao pé da letra e não encarar dessa forma, alerta Patrícia.

Artigos 138, 139 e 140 do Código Penal: são os artigos que tratam da calúnia, difamação e injúria, que podem ser usados, principalmente, se o juiz não aderir ao tópico anterior.

Artigo 307 do Código Penal: trata do uso de falsa identidade para obter uma vantagem ou proveito próprio.

Artigo 171 do Código Penal: refere-se ao estelionato e vale para as vítimas que perderam dinheiro para os sites de imagens pornográficas.

No caso das vítimas do cartão de crédito, a advogada comenta que há vergonha em denunciar, dado o contexto do site em que os dados foram coletados. Também é recomendado sempre perguntar no perfil original se a nova conta é verdadeira.

Seu Google Fotos está fechando do nada no iPhone? Saiba como corrigir.

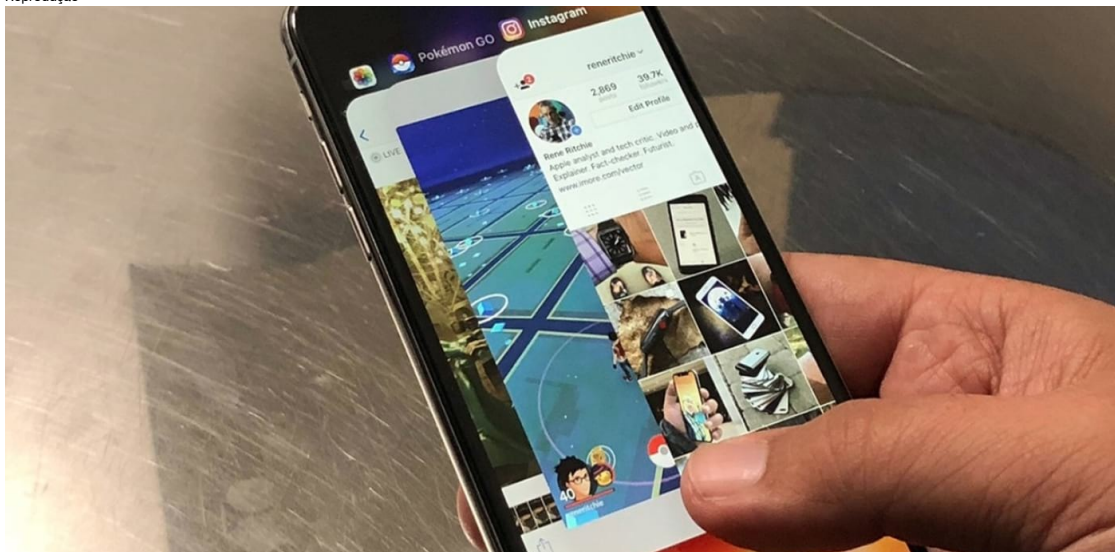
Usuários do Google Fotos têm reclamado que o aplicativo está fechando sozinho no iOS 16.3.1, sistema operacional do iPhone. O problema não afeta todo mundo, segundo o site de tecnologia ”The Verge”.

O fechamento inesperado está concentrado somente no aplicativo de fotos. Google Maps, Google Drive e Gmail seguem funcionando normalmente.

Após as reclamações, a empresa disponibilizou uma atualização para corrigir a falha. ”Problemas informados pelos usuários foram corrigidos”, informa o Google na página do serviço na App Store, loja de aplicativos da Apple.

Como resolver

A atualização que corrige esse ”bug” está disponível para todos desde 14 de fevereiro. Veja como corrigir: Abra a App Store e procure por ”Google Fotos”; Verifique se a versão 6.23.1 está disponível; Por fim, clique no botão azul ”Atualizar” e faça o teste.

Reprodução

Problema acontece quando o celular é atualizado para o iOS 16.3.1.

Backup

Fazer backup de suas fotos e vídeos é crucial para garantir que eles não sejam perdidos ou corrompidos em caso de problemas com o dispositivo de armazenamento. Com o Google Fotos, você pode fazer backup ilimitado de suas fotos e vídeos com alta qualidade gratuitamente, tornando-o uma solução de backup ideal. Nesta reportagem, vamos mostrar como fazer backup para o Google Fotos e proteger suas memórias para sempre.

Passo a passo: Como fazer backup para o Google Fotos

Baixe o aplicativo Google Fotos em seu smartphone ou acesse a página do Google Fotos no navegador do seu computador; Faça login na sua conta do Google, se ainda não estiver logado; No aplicativo, toque no ícone do menu (três linhas horizontais) no canto superior esquerdo e selecione ”Configurações”; Na página de configurações, selecione ”Fazer backup e sincronização”; Selecione ”Fazer backup de fotos e vídeos” e escolha a qualidade de backup que deseja (Alta qualidade ou Qualidade original); A opção ”Alta qualidade” permite backup ilimitado gratuito com compressão de qualidade, enquanto a opção ”Qualidade original” tem um limite de armazenamento gratuito de 15 GB e mantém a qualidade original das fotos; Selecione as pastas que deseja fazer backup e clique em ”Iniciar backup” para iniciar o processo de backup.

O Google Fotos fará backup de suas fotos e vídeos automaticamente em segundo plano sempre que seu dispositivo estiver conectado à Internet e em carregamento. Você também pode iniciar o backup manualmente tocando no ícone de nuvem com uma seta no aplicativo.

Quadruplica número de brasileiros que querem voltar de Portugal.

O número de brasileiros em Portugal que pediram ajuda para voltar ao Brasil em 2022 quase quadruplicou em comparação com 2021. Desemprego, dificuldade de acesso ao mercado de trabalho, situação irregular, falta de preparação no processo migratório e custo de vida mais elevado no país europeu são os principais fatores para este cenário.

O Programa de Apoio ao Retorno Voluntário e à Reintegração da Organização Internacional para as Migrações (OIM) viu o número de pedidos de ajuda subir nos últimos meses em Portugal. Tendo por base os dados de 2022, inscreveram-se, em média, cerca de 80 pessoas por mês no programa da OIM. De todos os que procuram apoio, 92% são brasileiros em situação de extrema vulnerabilidade.

Em entrevista à RFI, Vasco Malta, chefe de Missão da OIM em Portugal, explica que a situação é preocupante e uma das razões para este cenário alarmante é a pouca informação sobre a realidade portuguesa, além de um planejamento deficiente antes de deixar o país de origem.

“Este fluxo mais recente mostra uma falta de preparação e informação insuficiente neste processo, que acaba por conduzir a situações verdadeiramente complexas do ponto de vista social em Portugal”, aponta o chefe da OIM no país.

”A verdade é que também existe muita desinformação nas redes sociais, que acaba por potenciar a decisão de migrar para Portugal tendo por base apenas estas fontes, e não a informação oficial”, explica Malta.

”Por vezes, as pessoas até podem trazer economias, mas quando precisam de enfrentar a difícil realidade do mercado imobiliário ou do próprio aumento do custo de vida, por exemplo, esta verba de emergência acaba por ser consumida muito rapidamente”, completa.

Vulnerabilidade dos brasileiros

O aumento significativo de pedidos de ajuda mostra uma situação caótica parecida com a vivida em 2020, ano da eclosão da pandemia da Covid-19. “No geral, registrou-se um aumento de número de pedidos de apoio de 2021 para 2022. Falamos de 288 casos em 2021 para 1.051 em 2022”, contabiliza Malta. Ele aponta ainda que 113 retornaram ao Brasil com a ajuda do dispositivo em 2021, contra 394 em 2022.

O Brasil continua sendo a comunidade mais representativa no total desses pedidos de ajuda para voltar ao país de origem. Eles já representavam 82% dos beneficiários do programa em 2021 e, em 2022, chegaram a 92%.

Malta explica que 53% dos que pedem esse tipo de ajuda são mulheres e que 30% do total volta para o Brasil no mesmo ano em que chegou em Portugal. Outros 37% permanecem no país europeu pelo menos um ano, antes de solicitar o apoio para retornar. ”Na maior parte dos casos, cerca de 91% estavam em situação irregular”, ressaltou o chefe da OIM em Portugal.

Reprodução

De todos os que procuram apoio, 92% são brasileiros em vivem em situação de extrema vulnerabilidade em Portugal.

Nayara Silva Ribeiro, 41 anos, é de Ipatinga, Minas Gerais e chegou a Portugal em novembro de 2022 com os três filhos. Ela está sem emprego, e as crianças, sem escola. Ela também sofre de uma doença crônica. Por isso, apesar do pouco tempo na Europa, já pediu apoio à OIM para regressar ao Brasil.

“Eu tenho três filhos, uma de 9 anos, um de 10 e outra de 15. Vim praticamente enganada. O que a pessoa me falou é que aqui era totalmente diferente, que era tudo mais fácil. Eu tenho uma doença crônica, que se chama lúpus. Ao chegar aqui, piorei e fiquei impossibilitada de fazer tudo. Meus filhos estão até hoje sem ir à escola, eu não tenho condição nenhuma de arcar com as despesas deles, nem as minhas”, conta Nayara.

”Quem me trouxe foi meu namorado, e vejo que está muito apertado para ele dar conta de tudo. Não está sendo fácil. Eu estou praticamente de cama, sem conseguir fazer nada e cada dia que passa fica mais difícil. Estou pedindo ajuda para voltar para o Brasil urgente”, desabafa.

Diante de tantas dificuldades que tem enfrentado, a brasileira faz um apelo: “Pelo amor de Deus, para quem está pensando em vir para Portugal, faça antes bom planejamento financeiro. Tenha a cabeça no lugar. Caso contrário, não arrisquem! Só eu e Deus sabemos o que eu estou passando, porque estou sem tratamento, sem medicação e preciso regressar para o Brasil urgente. Já tentei ajuda no Consulado, mas não consegui. Fui à Assistência Social de Arruda dos Vinhos, onde estou morando, mas também não podem me ajudar, pois estou em Portugal com visto de turista e agora estou à espera da OIM. Só depois de 90 dias no país é que poderão avaliar minha situação”, explica.

As fascinantes histórias de 5 dinossauros encontrados no Brasil.

Foi a partir de uma exposição organizada em 2006 na Oca, no Parque Ibirapuera, em São Paulo, que o paleontólogo Luiz Eduardo Anelli identificou um incômodo. "Poxa, porque a Argentina já descreveu 150 espécies de dinossauros e o Brasil só tem 23?", perguntou à época.

Com esse questionamento, nasceu a ideia de escrever um livro sobre os grandes répteis do passado que viveram onde identificamos hoje o território brasileiro. Porém, passados alguns anos da primeira edição do texto, a obra já estava obsoleta.

"Nesses últimos 15 anos, o número de dinossauros identificados no Brasil se multiplicou e eu precisava fazer uma atualização", conta o pesquisador, que também é diretor da Estação Ciência da Universidade de São Paulo (USP).

Surgiu, assim, o livro Novo Guia Completo dos Dinossauros do Brasil, lançado recentemente pela Editora da USP (Edusp) e pela Editora Peirópolis.

A obra traz detalhes sobre 54 espécies catalogadas de dinos "brasileiros" e explica todas as evidências sobre o surgimento do planeta e da vida ao longo de milhões de anos. As ilustrações que acompanham o texto foram feitas pelo paleoartista Julio Lacerda.

Vale lembrar, como mostra a escala abaixo, que os dinossauros foram os seres dominantes durante a Era Mesozoica, que compreende um período que vai de 252 milhões a 65,5 milhões de anos atrás.

Em entrevista à BBC News Brasil, Anelli destacou sete espécies descritas no Brasil com características interessantes e curiosas, como você confere ao longo da reportagem.

1. Staurikosaurus, o ancião

Há um motivo para o Staurikosaurus pricei ser a estrela da capa do livro: ele é considerado o dinossauro mais antigo já encontrado no mundo.

As datações de rochas próximas revelam que esse animal viveu há 233 milhões de anos. Com isso, ele é cerca de 1,8 milhão de anos mais antigo que alguns outros dinos descobertos na Argentina, como o Eoraptor e o Herrerasaurus.

"No que hoje conhecemos como Rio Grande do Sul possivelmente nasceram as primeiras linhagens de dinossauros que iriam colonizar e dominar o mundo ao longo dos próximos 170 milhões de anos", estima Anelli.

Atualmente, o único fóssil conhecido do Staurikosaurus está no Museu de Anatomia Comparada da Universidade Harvard, nos Estados Unidos.

2. Buriolestes, o precursor

Anelli destacou o Buriolestes schultzi por causa de uma aparente contradição. "A comunidade científica ficou um tanto chocada ao saber que o Buriolestes era um bípede carnívoro/faunívoro que deu origem às linhagens posteriores dos dinossauros quadrúpedes herbívoros", resume.

Os especialistas tiveram a sorte de encontrar dois esqueletos praticamente completos dessa espécie. Elas estavam com o crânio preservado, inclusive com as massas do que foram os cérebros desses animais no passado.

"Com isso, foi possível obter imagens de tomografia para conhecer todas as formas, protuberâncias e características do cérebro dessa espécie", diz.

""Descobrimos assim o 'tataravô' dos dinossauros pescoçudos, então esse é um patrimônio da biologia e da história natural", classifica o paleontólogo.

3. Ubirajara, o polêmico

Catalogado em 2020, o Ubirajara jubatus também é considerado uma peça rara. "Ele é o primeiro dinossauro não voador encontrado na região do Crato, no Ceará, e possui uma penugem, ou penas", descreve Anelli.

"Além disso, o Ubirajara tinha dois pares de penas longas no dorso, muito parecidas com aquelas que são observadas hoje nas aves-do-paraíso ",

Reprodução

Staurikosaurus pricei é considerado o dinossauro mais antigo já encontrado no mundo.

complementa.

De acordo com o cientista, uma possibilidade é que essas estruturas servissem para vibrar e chacoalhar durante os ritos de acasalamento – característica que, diga-se, algumas aves mantêm até os dias atuais.

E esse não é o único comportamento que aproxima aves e dinossauros: ambos dormem (ou dormiam) com o pescoço enrolado no corpo, constroem (ou construíam) ninhos e botam (ou botavam) ovos com características similares.

Infelizmente, o Ubirajara está envolvido numa polêmica. "Ele foi levado para a Alemanha de modo suspeito e os pesquisadores, bem como o museu que hoje o hospeda, se recusam a devolvê-lo", informa o livro.

"Mas há rumores de que o Ubirajara está voltando para casa em breve", completa.

4. Oxalaia, o pescador

Esse gigante foi caracterizado a partir de dois fragmentos: a extremidade superior do focinho e um pedaço da maxila esquerda. Isso porque as rochas onde estavam esses fósseis, numa ilha no Estado do Maranhão, sofrem com os efeitos das ondas e das marés – daí boa parte do material se degradou.

Anelli chama a atenção para o fato de que, à época em que o Oxalaia quilombensis existiu, a América do Sul e a África tinham acabado de se separar (antes, elas integravam um supercontinente conhecido como Gondwana).

Por isso, há muitas similaridades entre esse dino brasileiro e alguns outros que foram descobertos na costa africana. "Ao que tudo indica, o Oxalaia era um dinossauro pescador", complementa o antropólogo.

O nome científico da espécie faz uma referência à divindade afro-brasileira Oxalá e aos assentamentos quilombolas maranhenses.

5. Ibirania, o nanico

Há 85 milhões de anos, a região que hoje conhecemos como o interior de São Paulo não era um dos lugares mais fáceis para se viver.

Recursos como água e comida eram escassos – e os poucos animais que se aventuravam por essas terras precisaram se adaptar. Um exemplo desse processo é o Ibirania parva, um dinossauro pescoçudo nanico.

"Ele muito provavelmente reflete um momento do cretáceo que tinha um clima muito seco, com pouca disponibilidade de alimentos", avalia Anelli.

Por uma estratégia evolutiva em um tempo de vacas magras, o Ibirania era pequenino, ainda mais quando comparado a outros dinossauros que surgiram em épocas posteriores.

Bíblia hebraica mais antiga do mundo pode chegar a 261 milhões de reais em leilão.

Um livro escrito à mão, há mais de mil anos, vai à leilão com potencial de ser arrematado por R$ 261 milhões (US$ 50 milhões). O exemplar em questão se trata da bíblia hebraica mais antiga do mundo, pertencente ao investidor e colecionador Jacqui Safra, sobrinho de Joseph Safra. O leilão ocorrerá na Sotheby's, de Manhattan, em Nova York, nos Estados Unidos.

Conforme reportagem do The New York Times, um escriba na região que hoje compreende Israel e Síria copiou em 400 grandes folhas de pergaminho o texto completo da bíblia hebraica. O livro circulou ao longo de séculos e chegou a ficar perdido por quase 600 anos.

A última localização conhecida desta versão rara da bíblia, antes que fosse encontrada em 1929, era uma sinagoga no nordeste da Síria, destruída entre os séculos 13 e 14. Desde que foi achado, o livro integrou diversas coleções particulares.

Reprodução

O Codex Sassoon é a bíblia hebraica mais antiga e completa já descoberta.

"É eletrizante", disse Sharon Liberman Mintz, consultora-sênior de itens judaicos da casa de leilões, folheava as páginas do livro na semana passada. "Isso representa a primeira vez que o texto aparece na forma em que podemos realmente lê-lo e entendê-lo", acrescentou ao NYT.

Caso atinja os US$ 50 milhões estimados pela casa de leilão, a peça pode se tornar o documento histórico mais caro já vendido.

Esse é o exemplo mais antigo de um códice quase completo, contendo todos os 24 livros da bíblia hebraica. Segundo o NYT, faltam cerca de cinco folhas, incluindo os 10 primeiros capítulos do Gênesis. O livro que mede cerca de 12 por 14 polegadas e está em uma encadernação de couro marrom do início do século 20. Gravado na lombada está o número 1053, seu número de catálogo na coleção de David Solomon Sassoon, o colecionador e estudioso britânico que o comprou em 1929.

Hoje, duas outras bíblias hebraicas quase completas desse período sobreviveram. O Aleppo Codex, mantido no Museu de Israel, foi criado por volta de 930. Faltam quase dois quintos de suas páginas, incluindo a maior parte do Pentateuco. O Códice de Leningrado, mantido na Biblioteca Nacional da Rússia, em São Petersburgo, está totalmente completo, mas data de cerca de 1008.

O preço estimado foi decidido por um comitê que começou a discuti-lo há dois anos. A definição do valor levou em conta dois outros recordes de livro mais caro já vendido. O primeiro foi o Codex Leicester, um manuscrito de Leonardo da Vinci comprado por Bill Gates, em 1994, por US$ 30,8 milhões. O segundo trata-se da primeira impressão da Constituição dos EUA, comprada pelo investidor Ken Griffin por US$ 43,2 milhões em novembro de 2021.

O ator Bruce Willis piora e é diagnosticado com demência.

Reprodução

Astro de Hollywood havia sido diagnosticado há pouco mais de um ano com afasia, após problemas na fala.

Bruce Willis, de 67 anos de idade, está num estágio avançado de afasia, doença que descobriu em 2022, para o qual não há tratamento. O astro foi diagnosticado com demência frontotemporal, como sua mulher comunicou pelo Instagram, nesta quinta-feira (16). Em sua publicação, Emma Heming Willis relembra o diagnóstico anterior de afasia e agradece pelas mensagens de apoio.

”Queríamos dar-vos uma atualização sobre o nosso amado marido, pai e amigo, uma vez que agora temos uma compreensão mais profunda do que ele está a viver. Desde que anunciamos o diagnóstico de afasia de Bruce na primavera de 2022, a condição de Bruce progrediu e agora temos um diagnóstico mais específico: demência frontotemporal (conhecida como FTD). Infelizmente desafios com comunicação são apenas um sintoma da doença que Bruce enfrenta. Embora isto seja doloroso, é um alívio ter finalmente um diagnóstico claro”, diz o texto.

Emma também deixou em seu perfil um link para o comunicado completo, assinado ainda pelas filhas do ator, no qual elas explicam a real gravidade da doença.

”FTD é uma doença cruel da qual muitos de nós nunca ouvimos falar e pode atingir qualquer pessoa. Para pessoas com menos de 60 anos, a FTD é a forma mais comum de demência e, como o diagnóstico pode levar anos, a FTD provavelmente é muito mais prevalente do que sabemos. Hoje não há tratamentos para a doença, uma realidade que esperamos que possa mudar nos próximos anos. À medida que a condição de Bruce avança, esperamos que qualquer atenção da mídia possa se concentrar em iluminar esta doença que precisa de muito mais conscientização e pesquisa”, complementa.

Por fim, a família agradece pelo apoio e diz que Bruce se alegraria em ter sua voz usada para dar visibilidade aos avanços médicos sobre a doença.

”Bruce sempre acreditou em usar sua voz no mundo para ajudar os outros e aumentar a conscientização sobre questões importantes, tanto pública quanto privadamente. Sabemos em nossos corações que, se ele pudesse hoje, gostaria de responder trazendo atenção global e uma conexão com aqueles que também estão lidando com esta doença debilitante e como ela afeta tantos indivíduos e suas famílias... Bruce sempre encontrou alegria na vida e ajudou todos que ele conhece a fazer o mesmo. Significa o mundo ver esse sentimento de cuidado ecoado de volta para ele e para todos nós. Ficamos muito comovidos com o amor que todos vocês compartilharam por nosso querido marido, pai e amigo durante este período difícil. Sua compaixão, compreensão e respeito contínuos nos permitirão ajudar Bruce a viver uma vida tão plena quanto possível”, finaliza o texto.

John Travolta fez voto de celibato após morte da mulher.

John Travolta teria prometido nunca mais ter outra mulher após a morte da mulher, Kelly Preston, em 2020, vítima de câncer de mama. O ator de 69 anos de idade teria feito um voto de celibato até o fim de sua vida.

"John ainda se considera casado e diz que permanecerá leal a Kelly até o dia em que morrer", disse um amigo do ator ao site Radar Online, que ainda acrescentou que o galã nem mesmo "olha" para outras mulheres, apesar dos amigos o pressionarem para namorar novamente.

"Ele fala sobre Kelly constantemente. Suas vidas estavam tão entrelaçadas que é muito difícil para ele continuar", disse a fonte. "Kelly sempre será a única mulher para ele. É triste, mas ele fez um voto de celibato pelo resto de sua vida. Ele simplesmente não consegue pensar em se apaixonar novamente. Ele diz que seria uma traição à memória de Kelly".

Reprodução

Ator de 69 anos de idade foi casado com Kelly Preston, que morreu em 2020, vítima de câncer de mama.

Travolta é pai de Ella, de 22 anos, e Ben, de 12. "As crianças são tudo para ele. Se não fosse por elas, é difícil saber o que ele faria", afirmou o amigo. Em 2009, o ator perdeu o filho, Jett, aos 16 anos.

"John nunca parou de lamentar Jett e agora que ele perdeu Kelly, trouxe toda aquela dor à tona novamente", disse outra fonte. "Ele fala sobre querer se reunir com eles na próxima vida."

Sandra Bullock se choca com prisão de ex-enteado por violência doméstica.

Sandra Bullock foi surpreendida e ficou chocada com a notícia de que seu ex-enteado, Jesse Eli James Jr., filho de seu ex- marido, Jesse James, foi preso acusado de violar ordem de restrição pedida por sua ex-namorada. Segundo o RadarOnline, ele já tinha ficado detido em abril do ano passado ao admitir agressão à Lucee Peterson.

Na época, ela pediu a ordem de restrição e, segundo o RadarOnline, recentemente, ele a violou enviando mais de 50 mensagens de texto ameaçadoras por celular. Uma fonte próxima da atriz revelou ao veículo que ela ficou chocada ao saber o que estava acontecendo.

"Sandra está incrivelmente chateada, porque como alguém que ela cuidou e criou como mãe pode ser capaz de machucar outra mulher?", disse a fonte.

Jesse foi preso por acusações de violência doméstica em 20 de abril de 2021. Quando pagou a fiança quatro dias depois, foi acusado de violar imediatamente a ordem de proteção e foi preso novamente após bombardear seu ex com mensagens assustadoras nas redes sociais.

Um texto dizia: "Você ainda é minha garota! Eu não estou falando ninguém e é melhor você agir pelas minhas costas". Na época, ele chegou a usar tornozeleira de segurança.

De acordo com o veículo, Jesse já tinha agredido Lucee em 2020, e tinha sido preso por isso. Nas novas acusações, que foram a julgamento no ano seguinte, ela detalhou o incidente ocorrido em abril de 2021, em que James Jr. supostamente ficou com raiva dela depois que eles foram despejados de seu apartamento. Ele a culpou pelo acontecido.

Reprodução

Sandra Bullock e o ex-marido, Jesse James.

"Jesse começou a ameaçar me matar. Ele disse: 'Você quer que eu perca meus dentes e quebre o resto dos seus dentes? …Eu vou matar você, vad** eu vou socar seu rosto até virar pó", disse ela no tribunal.

Sandra e Jesse começaram a namorar em 2003 e subiram ao altar em 2005. Eles acabaram se divorciando em 2010, depois que várias mulheres o acusaram de trai-la.

Adriane Galisteu fala da sua volta ao Carnaval após seis anos sem desfilar: "Senti falta dessa magia".

Adriane Galisteu reviveu emoções e momentos de alegria ao se reencontrar com a comunidade da Portela em seu retorno ao Carnaval do Rio de Janeiro. A apresentadora estava há seis anos sem desfilar, mas aceitou de imediato o convite para celebrar o centenário da escola de Madureira, para a qual retorna ao posto de madrinha de bateria que ocupou de 2000 a 2003.

Divulgação

Apresentadora será um dos grandes destaques do Carnaval 2023 com o seu retorno à Sapucaí pela Portela.

”O Carnaval faz parte da minha história, corre nas minhas veias (risos). Sempre fui apaixonada pelas baterias, fantasias, a festa como o todo, sabe? É uma festa contagiante! É mágica. Nesses últimos seis anos em que estive longe dos holofotes durante o período do carnaval, senti falta dessa magia toda. Mas estava sempre de longe acompanhando e quando recebi o convite para fazer essa participação no centenário da escola, não pensei duas vezes, aceitei na hora. Meu reencontro com a Portela foi muito emocionante. Podem ter certeza que não vou esquecer esse momento”, diz.

”O tempo inteiro tive flashbacks dos momentos que já vivemos juntos. Esta volta para celebrar seu centésimo aniversário não tem como não ser perfeita! ”

O desfile será ainda mais especial para Adriane com a estreia de seu filho, Vittorio, de 12 anos, escola azul e branco. ”Preciso admitir que estou um pouco preocupada, coisa natural de mãe, né? Mas é uma emoção que não cabe no peito, ver meu filho sendo envolvido numa comemoração que me traz tantas alegrias. Estamos ensaiando bastante juntos. Ele está super animado! Já está seguindo os passos da mãe, literalmente (risos)”, orgulha-se.

Do samba no pé, ela afirma que não se esqueceu. Mesmo assim, a estrela tem se preparado com aulas para fazer bonito no sambódromo. ”Estou tendo aulas de samba, mas não pensem que é porque esqueci como sambar! (risos). Sou dedicada em tudo o que faço, por mais que o samba esteja dentro de mim, acho importante essas aulas para aprimorá-lo e entregar o meu máximo nessa noite de Carnaval. Estou conciliando as aulas com a minha agenda, pois não parei de trabalhar. Então, fiz algumas aulas em São Paulo e outras no Rio”, explica.

Adriane não se abala com críticas, como as que recebeu de alguns internautas após um vídeo em que ela sambava em um dos ensaios da escola viralizou. A maturidade fez com que a apresentadora soubesse valorizar comentários construtivos e carinhosos. ”Em tudo na nossa vida sempre vai ter gente para criticar. Faz parte do jogo e estou acostumada. Mas sempre vai ter gente para elogiar também! Prefiro focar nos elogios e não me abalar com as críticas. Estou tão feliz de estar de volta na avenida, que nem me deixo abalar! A internet é assim mesmo, faz parte do jogo. No final, me diverti muito com os memes e ri horrores! E é assim gente, vida que segue”, analisa.

Gisele Bündchen confirma presença em camarote na Sapucaí.

A modelo Gisele Bündchen disse nesta quinta-feira (16) em suas redes sociais que aceitou um convite e estará no camarote de uma cervejaria na Sapucaí durante o carnaval do Rio de Janeiro.

Gisele confirmou presença no Camarote Brahma Nº1, no domingo (19), na Marquês de Sapucaí. A data marca a abertura dos Desfiles das Escolas de Samba, do Grupo Especial, do Rio de Janeiro. A modelo, que se separou em 2022, não vem ao carnaval do Rio desde o ano de 2011. Ela também esteve no carnaval de Salvador em 2002.

Reprodução/TV Globo

A modelo, que se separou em 2022, não vem ao carnaval do Rio desde 2011. Ela também esteve no de Salvador em 2002.

”Oi, gente, muito obrigado pela ajuda, muito obrigado pelos convites. Foi muito difícil tomar uma decisão, mas, Zeca, eu tenho que ir para o Rio de Janeiro, porque eu estou com muita saudade da Cidade Maravilhosa, faz muito tempo que eu não vou para lá. Então, eu estou indo para o Rio de Janeiro, mas quem sabe eu não dou uma passadinha em alguns outros carnavais por aí. Mas, domingo, eu vou estar, então, no Camarote n°1, vejo vocês lá”, disse Gisele.

Bruna Marquezine compartilha fotos usando vestido completamente transparente.

Bruna Marquezine, de 27 anos, postou nesta quinta-feira (16) algumas fotos em seu Instagram. Os registros são de um dia no qual a atriz usou um vestido completamente transparente.

”TBT” foi a legenda escolhida para as fotos. Essa é a sigla para Throwback Thursday, traduzido como quinta-feira da nostalgia, que transforma as quintas-feiras no dia da semana ideal para postar fotos antigas.

E apesar de os registros não serem atuais, os seguidores de Bruna não pouparam elogios: ”Eu amo que tu não precisa se esforçar em nada e está belíssima”, ”Ela tem cara de Deusa né” e ”Um agrado para os fãs” foram apenas alguns dos comentários deixados na publicação.

Recentemente, Bruna abriu seu álbum da viagem feita no início do ano. ”Que saudade de espetinho de camarão, caipirinha de seriguela, praia de lua cheia e saquinho de cupuaçu...”, escreveu na legenda.

No trio da Ivete

Ivete Sangalo mandou avisar que o Carnaval já começou! Pelo menos em Salvador, na tarde desta quinta-feira. A cantora inaugurou a folia na Bahia e arrastou uma multidão no Trio Popoca da Ivete. E os famosos, é claro, estiveram por lá!

Reprodução/Instagram

Os registros são de um dia no qual a atriz usou um vestido completamente transparente.

Bruna Marquezine marcou presença no evento carnavalesco com um vestidinho azul e óculos escuros estilosos para se proteger do sol. José Loreto também esteve por lá e chegou a subir ao trio, como o personagem Lui Lorenzo, de ”Vai na Fé”.